SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.349 • • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 5 e QUINTA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 1913 • • Jornal independente, politico, litterario e noticioso

NO VALBANERA

(Impressões de viagem)

Quando se está em Santos ou de Santos se parte, não se tem a impressão de um porto brazileiro.

O serviço regular, methodico e prompto, de carga e descarga, contrastando com a balburdia, anarchia e atropelamento, que tanto desacredita a nossa incomparavel Guanabara, faz-nos lembrar Hamburgo, onde tudo se move admiravelmente systematizado e conduzido. As embarcações de maior tonelagem ali entram repletas e dali saem abarrotadas, encostam e desatracam, despejam e recebem passageiros serenamente, sem a algazarra e os berros dos catraieiros e estivadores, que dá ao Rio de Janeiro á primeira vista uma idéa de Napoles, onde até hoje tambem a soberba bahia, ao contrario da de Genova, vive ao completo desamparo do poder publico e entregue inteiramente aos encantos da sua magestosa natureza.

Santos revela logo a grandeza e o progresso de S. Paulo; e, diante daquelle immenso caes, bordado diariamente com uma média de quarenta a cincoenta navios em operações, forçosamente os passageiros, que por ali transitam, vindos de terras estranhas, ou os que sáem, como nós, buscando novos climas, experimentam no fundo d'alma os mesmos sentimentos de admiração, e se convencem que não póde deixar de ter um grandioso futuro um paiz que possue um tão bello e poderoso Estado.

Foi assim, com verdadeiro orgulho patriotico que, ao largar o *Valbanera* com rumo á barra, escutámos das vozes, que nos cercavam, em um hespanhol que não era o puro castelhano, os mais rasgados elogios, a que cognominavam a vindoura Nova York da America do Sul.

E' verdade que os officiaes que assim se expressavam não conheciam o nosso Rio de Janeiro. A empreza, a que servem, tentou um dia fazer com que os seus paquetes tocassem tambem na nossa capital. O *Barcelona* e o *Cadiz* chegaram mesmo a visital-a por duas vezes; mas os seus proprietarios tiveram afinal de desistir desse proposito pelas grandes e absurdas despezas que lhes acarretava o serviço do porto!

Tambem, das duas unicas companhias, que ora possue a Hespanha para a navegação de longo curso — a Transatlantica e a que gira sob a firma Pinillos Ezquierdo y Companhia, se ambas enviam paquetes quinzenaes a Montevidéo e Buenos Ayres, sómente esta ultima se dispoz a fazer passar os seus vapores periodicamente por Santos. E é exactamente a que não recebe auxilio algum official do reino.

Sob este aspecto mesmo, a heroica patria de Cervantes faz lembrar muito o nosso glorioso Brazil. Aquellas emprezas de navegação estão para o governo de Madrid como entre nós outros o Lloyd e a Costeira. A Transatlantica é, no fundo, uma instituição do Estado: tem sempre á frente, na presidencia da sua directoria, um dos grandes da côrte (hoje é o marquez de Covillas), é eternamente a preferida para o serviço de transporte de tropas e de funccionarios e, para isso, recebe uma subvenção annual em ouro de dez milhões de pesetas.

E' certo que, em virtude de disposição taxativa da lei, todos esses contratos têm de ser renovados de tempos a tempos, em concurrencia publica; mas tambem, nos editaes, declara-se logo que a preferencia será dada á companhia que tiver prestado serviços á nação em épocas de guerra; e, como a Transatlantica é a unica nessas condições, jámais poderá encontrar qualquer competidora.

Apesar disso, os *deficits* se succedem, ou melhor, as crizes, porque lá, como aqui, não póde ter falta de recursos quem possue para amparal-o sempre o franco e magnanimo erario. E, emquanto isso se dá, a empreza Pinillos, como entre nós a Lage, vai vivendo livre e independente e augmentando dia a dia a sua frota.

A esta, pertence o *Valbanera*, em que, a doze pesadas milhas por hora, vamos neste instante vagarosamente viajando em busca das Canarias.

E' um paquete amplo, modesto e commodo, de severa construcção ingleza, camarotes corridos a meia não sobre a segunda tolda, em torno do salão de musica e do *bar*, e tendo na primeira o vasto e ventilado salão de jantar. O mais, na pôpa e á ré, é destinado aos emigrantes, que póde carregar até dois mil por viagem. A mesa é lauta, variada e excellente. O pessoal de bordo affectivo e simples, como sóem ser em geral os hespanhoes de beira mar.

Quanto aos companheiros de viagem... contámos tres apenas: um casal catalão, que volta á patria amada, depois de vinte e oito annos de seguida ausencia, e um medico argentino, de origem tambem muito proxima na terra de Ferrer.

Nada seria assim mais propicio para augmentar a monotonia destas dezesete longas jornadas sobre o oceano do que juntar-se ao marulho aborrecido das vagas, ao ruido isochrono das alavancas da machina e aos largos silencios dos bocejos de bordo, a companhia de tão sensaborona e exotica trindade.

Mas, ao contrario, dentro de poucas horas de convivencia já nos convenciamos de que essas interessantes e sympathicas figuras valiam por uma verdadeira legião. E se, na phrase caustica e despeitada do famoso critico francez, um hespanhol só a falar basta para emmudecer um regimento inteiro, imaginem-se os tres, que aqui vão a discutir acaloradamente e a nunca chegar a um accordo perfeito, desde as primeiras horas do dia até alta noite, o que não tem feito sobre as sete mil e quinhentas toneladas deste pacato *Valbanera*.

O velho catalão, homem culto e educado, mas nervoso, irrequieto e sempre incontentavel, apesar de viver a tão longo tempo no Rio da Prata, ainda é um apaixonado pelas luctas politicas da Hespanha. Republicano exaltado, pertencendo ao grupo dos que, longe mesmo da patria, concorrem material e moralmente para a propaganda do seu credo, faz lembrar alguns distinctos portuguezes que tanto cooperaram do Brazil para a quéda do throno em sua terra. Jornalista, além de negociante, collaborando em folhas argentinas e, especialmente, em um periodico hespanhol, que tem grande saida em Buenos Aires, é uma polyanthéa viva de tudo que os chefes monarchicos têm dito e escripto em seu paiz uns contra os outros e contra a dynastia. Se, no seu phraseado incandescente, dos estadistas destes ultimos tempos só um se poderá salvar perante a historia — Py y Margal, porquanto, se o houvessem ouvido e dado autonomia á Cuba, não se teriam perdido para sempre tão preciosas colonias, o resto dos partidarios da corôa não passa de meros exploradores das ruinas do legendario imperio de Castella. Em particular, os liberaes são os que mais abominam, porque, no fim de contas, exclamam, o pouco de bom que se tem feito é obra dos conservadores. Maura, apesar dos seus defeitos e de seus attentados á liberdade, ainda tem umas migalhas de patriotismo.

Tudo isto elle proclama, de minuto a minuto, interrompido pelo argentino, que manda que, por seu turno, se mire no espelho do que tem sido a Republica na Argentina, onde muito se precisaria de homens como um Canalejas.

O catalão encoleriza-se ainda mais. Interpela-o com emphase. Quer que lhe diga o que têm feito os liberaes em Hespanha, quaes as grandes reformas a que já deixaram ligado o seu nome? A lei da immigração foram os conservadores que a decretaram. A regularidade do trabalho ainda é producto delles, como sua é a lei sobre vias de communicação.

E, como o seu companheiro ainda tentasse replicar-lhe, iniciando o panegyrico do rei e, especialmente da rainha-mãi, que tão bem o educou, tornando-o um monarcha liberal, tão querido hoje pelo povo inteiro, o barcelonez despenha uma nova torrente de accusações á familia real, analysando a sua lista civil, e affirmando que só tem accumulado colossaes riquezas, emquanto a nação morre de miseria e de fome!...

Ao ouvil-o, silenciosamente, faziamos, entretanto, no intimo, o parallelo dos diversos povos da raça latina. Tudo aquillo que elle blasphemava, *mutatis mutandi*, era o que nós outros bradavamos no Brazil quando, para derrubar o throno, costumavamos atacar as coisas e os homens da monarchia. Liberaes e conservadores eram, então, os maiores inimigos do throno, quando, para subir ao poder, atiravam-se ás campanhas ferozes de diffamação pessoal. E, entre nós, como aqui na Hespanha, eram os liberaes sempre accusados de nada fazer, pertencendo, de facto, aos seus adversarios a gloria das nossas grandes reformas sociaes e politicas, começando pela abolição do elemento servil.

Por seu lado, os subsidios á casa reinante serviam a cada passo de thema para a discussão, como o maior sorvedouro dos dinheiros do erario, não se esquecendo ainda, que, se em o nosso paiz era o principe consorte o accusado de estrangeiro intruso, accumulando com sordida avareza capitaes para, quando o povo o expulsasse, poder ir viver feliz e regaladamente em sua terra, na gloriosa Castella é a propria D. Maria Christina o alvo de tão acerbos e diarios ataques!

Ao argentino, entretanto, é que nada disso passava sem protestos vehementes. Não dava razão a seu companheiro de viagem e de debates. Admirava-se mesmo de que, vivendo a tão largos annos em Buenos Aires, ainda tivesse a ingenuidade de considerar a Republica a formula salvadora para a situação politica da Hespanha. Se fosse hespanhol, affirmava, seria monarchista convicto e decidido. O governo republicano, tal qual existe em sua patria, é uma verdadeira sociedade em commandita, em torno do thesouro nacional. E desfiou um rosario de tremendas accusações contra os homens publicos do seu paiz. Deputados e senadores, governadores de provincias, ministros e presidentes da Republica, não têm passado, com raras excepções, de indignos aventureiros, patrocinadores de patotas e negociatas, parasitas do Estado. Os representantes da nação o que ali só têm feito é enriquecer á vontade: ainda ha pouco, tendo elevado os seus proprios subsidios, querem agora de novo augmental-os. O que vale a lista civil da familia real em Hespanha, diante do que esbanjam na sua representação os presidentes da Argentina? O actual, brada elle perorando, estabeleceu mesmo um protocollo na Casa Rosada, que é de metter inveja aos monarchas mais ambiciosos da Europa. E quanto ao mais, que são os pleitos eleitoraes em Buenos Aires e nas outras cidades? O producto da fraude mais escandalosa. O povo não vota. As cadeiras de deputados e de senadores são doações de palacio. Os governadores das provincias não passam de titeres; e se algum quer mostrar-se mais independente, inventam logo uma revolução e, com um interventor ao seu geito, mudam logo a situação local, que ousou desagradar ao chefe do Estado, a unica vontade, a unica força, o unico poder que existe na Republica!

E, como o catalão pretendesse desmentil-o, ahi é que os papeis se inverteram. O argentino exaltou-se; desceu a exemplos de ordem pessoal; e escutámos, então, coisas tão descabelladas sobre a politica platina, que até nos iamos esquecendo de que estavamos em alto mar e quasi nos convenciamos de que tudo aquillo, que apreciavamos, se passasse, não em Buenos Aires, mas no nosso bello, no nosso incomparavel Rio de Janeiro...

Como todos os latinos se parecem...

Dunshee de Abranches.

LINHA RECTA

O Sr. Enéas Martins já teve ensejo de provar por factos á opinião publica da sua terra que o seu programma de governo se baseia na observancia da lei e na defesa, sem oscillações, da ordem. Como se sabe, os dominadores da situação fomentaram uma perseguição sem treguas aos chefes opposicionistas e, por dias, pensaram em negar-lhes a representação no Congresso do Estado e o exercicio do poder nos municipios onde estavam legalmente investidos da funcção de intendentes. O que se quiz ali levar a effeito foi uma eliminação completa dos adversarios, ou prohibindo-lhes o reconhecimento dos mandatos electivos, ou desalojando-os tumultuariamente dos postos da administração local. Esse plano, que teve em muitos começo de execução, como as desordens e os incendios de Belem, foi em tempo posto á margem diante da intervenção do Sr. Lauro Sodré, bastante desprendido dos gozos da popularidade facil e da vaidade de ser o arbitro da politica do seu Estado, mediante o alento á obra da demagogia furiosamente iniciada, para lhe antepôr o respeito aos principios republicanos, de liberdade e justiça, que sempre apostolou.

O Sr. Enéas Martins não aceitou a suprema magistratura do Pará senão com o intento de pacificar os animos, de garantir a todos, sem distincção de parcialidades, os direitos constitucionaes; de fazer esquecer, por uma execução rigorosa da lei e por um espirito inquebrantavel de concordia, as paixões funestas que dilaceravam a familia paraense. Todos os partidos votaram no Sr. Enéas Martins, e essa unanimidade honrosa, que vale por uma acclamação ao seu talento e ao seu caracter, mostra bem como essas promessas de apaziguamento reflectiam a aspiração geral. A' testa dos destinos do Pará, que precisa mais do que nunca de uma administração laboriosa e competente, alheia a luctas de mando, capaz de reerguer as energias economicas do Estado e reparar o seu desequilibrio financeiro, ficou, emfim, um homem cujo empenho principal é amparar as fontes de riqueza publica, gravemente compromettidas, e conciliar, por uma recta distribuição de justiça, os interesses das facções, excitadas na mais perniciosa das campanhas.

Havia entre os que não conhecem a enfibratura moral do Sr. Enéas Martins a curiosidade de saber se elle manteria na pratica do governo esses principios de imparcialidade, apresentados como fundamentos inabalaveis da sua directriz governamental. O caso do intendente de Mazagão dissipa essas duvidas, comprehensiveis, aliás, no nosso meio, onde, em geral, a politica se faz com o mais despejado repudio das responsabilidades assumidas antes da conquista das posições. Aquella autoridade municipal, filiada ao partido conservador, fôra obrigada a renunciar, para não perder a vida. A facção usurpadora contava com a tolerancia do governo, cuja cumplicidade nas violencias levadas a cabo contra personagens proeminentes da opposição valia por um incitamento a outros attentados de identica natureza. O Sr. Enéas Martins, recebendo agora noticia da deposição daquelle intendente, expediu as necessarias providencias para que a ordem legal se restabelecesse, voltando o intendente expulso á direcção dos negocios municipaes.

Já se deve contar com a grita de certa imprensa que se intitula democratica e bate palmas á dictadura pernambucana e ao caudilhismo incendiario do Ceará, contra esse acto do illustre governador do grande Estado do norte, conciliador e justiceiro nesta época de iniquidades e oppressões. O menos que se dirá do Sr. Enéas Martins é que elle está atraiçoando os regeneradores republicanos, cuja bravura civica se ostentou á luz das chammas que envolviam o poderoso jornal, reducto da opposição, condemnada ao exterminio. Esta gente, sob as apparencias de um liberalismo sagrado, tem a estreita e intolerante mentalidade dos jacobinos de 93, segundo os quaes o povo, sendo soberano, não devia ser embaraçado na execução dos seus designios. Simplesmente o que, sob o nome de povo, agia então, como agirá sempre em casos semelhantes, era uma turba excitada pelas suggestões dos politicos agitadores, instrumento dos seus odios e das suas ambições desregradissimas. Estas idéas são tão contagiosas e funestas, que até o mais grave orgão da nossa imprensa desculpou a furia destruidora das patuléas do Ceará, como uma resposta do povo á impertinencia de uma assembléa que não comprehendia o dever de se dissolver, conformando-se com a victoria da agitação derrubadora do Sr. Accioly.

Para esses legalistas, o Sr. Lauro Sodré foi um pusilanime e um inepto, impedindo que a desordem chegasse aos extremos da anarchia, como o Sr. Enéas Martins é um desleal ao partido que dominou o Pará, annullando deposições de intendentes conservadores. Soltam-se girandolas ao Sr. Castro Pinto, na Parahyba, porque elle permittiu, com as suas ordens sobre o respeito á liberdade das urnas, que a opposição ficasse com a maioria em algumas camaras municipaes. Reprovar-se-ha como uma apostasia vilã o acto do Sr. Enéas Martins, restaurando num municipio do seu Estado o dominio da lei, porque essa ordem vai favorecer a facção contra a qual a populaça se amotinou. O governador do Pará mostrou com essa decisão que não pactua com desatinos partidarios nem com affrontas á ordem republicana. Estas attitudes de independencia politica e elevação moral são para a familia paraense uma garantia de que os interesses da paz e da justiça estão confiados a um espirito superior, que colloca o bem estar da sua terra acima das disputas e das ambições dos partidos.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

O céo de hontem, quasi sempre limpo e claro, não era o que mais convinha para uma quarta-feira de Cinzas.

Em vez de nuvens escuras e chuva miuda e enfadonha, tivemos um firmamento azul e o sol radiante e alegre dos bellos dias.

A temperatura esteve agradavel; a maxima e minima registradas foram, respectivamente, de 27,1 e 22,7.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O Sr. ministro da justiça descerá hoje de Petropolis, afim de dar audiencia em sua secretaria e despachar. S. Ex. subirá á tarde.

Reuniu-se hontem na Escola Polytechnica o Conselho Superior de Ensino.

Foram estudadas varias materias, ficando deliberado dar o conselho assentimento ao convite para que o Brazil se faça representar no Congresso Medico de Londres, que se installará este anno. O conselho julga que o governo [illegible] representar.

Ficou marcado para hoje trabalho de commissões.

A nova reunião plenaria terá logar amanhã, ás horas do costume.

Nossos collegas da *Noite* acharam que tinhamos sido injustos no modo de julgar a publicidade, facultada por funccionarios postaes, de correspondencia caida em refugo nos correios desta capital; chegaram a acreditar — e nisso passaram elles a ser os injustos — que o fizemos suggestionados pelo artigo de fundo do *Diario Popular*.

Ha em tudo isso um engano de apreciação. O artigo do *Diario Popular* sómente precipitou um commentario que hesitámos em fazer, não porque duvidassemos da sua justiça, mas porque, convencidos de que havia da parte do funccionario ou funccionarios que facilitaram o refugo publicado apenas uma irreflexão sem intenção dolosa, não desejavamos que partisse de nós o aggravo da sua situação. Uma vez que o vespertino paulista feriu a questão, não havia mais razão para silenciarmos sobre o caso, tanto mais quanto a facilidade de agora podia tomar de futuro, passando sem protesto, uma feição mais séria.

Isto quanto ao jornal. Quanto á falta em si, ella é tão passivel de critica e reprimenda, tratando-se de postaes e de photographias sem envoluceros, quanto seria a de cartas fechadas; o facto moral, a quebra do sigillo, a indiscreção official é a mesma; apenas os effeitos podem ser mais ou menos graves; e nos casos de erro ou falha de officio, não se póde estabelecer gradações para a critica, ainda que possa havel-as para a correcção. Nós não dissemos que tinham violado cartas, no sentido de abrir o que estava bem fechado, mas no sentido de quebrar-se-lhe o segredo, cuja manutenção é uma condição da confiança com que é entregue uma correspondencia ao serviço postal; e neste ponto de vista continuamos a achar que andámos com a verdade e a justiça. A carta que publicamos hoje, do Sr. secretario da sub-directoria do trafego postal, demonstra que a administração dos correios pensa do mesmo modo.

Não prevalece, permittam-nos dizer os prezados collegas, o facto que citam, de ter a publicidade da photographia encontrada no refugo facilitado a sua entrega ao legitimo dono; o que toda a gente sente é que, em innumeros casos, uma photographia poderia ir parar a mãos de legitimidade duvidosa, tão deficientes são as provas desse genero; e não poucos casos haverá em que ella venha a ser, com a inesperada divulgação, uma fonte de desagradaveis episodios.

Continuamos a pensar que o funccionario que forneceu os elementos para a interessante pagina da *Noite* foi apenas um irreflectido: acreditou que não havia infracção do sigillo, como aliás pensa a propria *Noite*. Deve-se levar isso em conta.

O nosso protesto teve por fim apenas evitar que, animada pelo successo jornalistico, essa imponderação ganhasse fóros de habito postal.

Relativamente ao caso de que nos occupámos ante-hontem, da publicidade de correspondencia em refugo, recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor do *Paiz* — A's autoridades postaes não passou despercebido o caso que deu logar aos commentarios do *Diario Popular*, de S. Paulo, e do qual tambem tratou essa illustre redacção em editorial de hoje.

Embora não se trate de cartas mas de bilhetes postaes e impressos, o facto constitue transgressão de disposições claras do regulamento, sendo considerado falta grave pela qual serão punidos os responsaveis, uma vez concluidas as investigações que estão em andamento.

Aceitai, Sr. redactor, os protestos da minha consideração — *José Henrique Aderne*, secretario do trafego postal."

Agradecemos a attenção da missiva.

Assumirá hoje a chefia do corpo a que pertence o capitão de mar e guerra commissario João Baptista Ballariny Junior.

Ao mestre de esgrima de baioneta do corpo de marinheiros nacionaes, João Avelino de Magalhães Padilha, o Sr. ministro da marinha permittiu o uso do uniforme de 1º tenente tendo como distinctivo na platina e nos punhos, pouco acima dos galões, duas espadas douradas, no angulo que ellas formam, sem o circulo caracteristico dos officiaes combatentes.

Ainda este anno, a despeito dos prognosticos de uns e das apprehensões de outros, que em ligeiros episodios de rua, nos ultimos domingos, anteviam o escandalo, o atropelo, a discordia gerando casos policiaes de maior gravidade, ao sobrevir o triduo carnavalesco de 1913, a atmosphera do carnaval foi sempre de ordem, nos theatros, nos clubs, nos *bars*, no immenso fluxo e refluxo do transito de peões, na circulação dos vehiculos, nos jogos populares de confetti e lança-perfume, nas ovações atroantes da turba á passagem de Momo e da sua victoria, em sumptuosas allegorias.

Se as generalizações não fossem arriscadas, principalmente sem a base de algarismos das estatisticas, diriamos que toda a população carioca, pelos forasteiros avolumada e accrescida, vem á rua nesses tres dias, em que a cidade vive para a festa, que é a sua paixão irreprimivel e a sua grande loucura. Multidão innumeravel e complexa esta: os elegantes da Avenida acotovelam os carrejões da Saude; a gente rica e a gente pobre confundem os passos no mesmo caminho ou bracejam no mesmo delirio; a avalanche popular acarreta milhares de crianças e ha velhos, muitos velhos, que ainda festejam o carnaval, tremulentos e fieis devotos do deus da Zombaria. Não têm conta as mãis que espreitam o desfilar dos clubs e dos cordões levando ao collo os pequeninos, adormecidos na sua innocencia e na sua candura, emquanto reboa o Zé Pereira, ou estrugem os clarins das hostes carnavalescas, ou a onda humana envolve em acclamações as creaturas que lhe sacodem beijos, entre fogos de bengala, na pompa decorativa dos carros allegoricos.

A maioria dessa multidão grita, ri, salta, faz o seu esgar ou a sua pilheria, em uma temperatura de 28 a 30 gráos, bebe uma gota de alcool, que lhe escalda ainda mais o sangue, e não esqueçamos que a multidão, embora a sorrir e a saltar, é aquelle animal bravio, cuja feroz inconsciencia nos revelam com tristeza os sociologos e criminalistas.

Surprehende, pois — e tanto surprehende que o seu registro se faz imprescindivel para maior gloria da *urbs* — a ausencia de qualquer facto anormal nas chronicas policiaes durante o periodo em que reinam os Democraticos, os Tenentes e os Fenianos. O turbilhão carnavalesco não attingiu a lei penal... E não houve sequer uma criança perdida ou molestada entre a loucura de toda a cidade.

Eis o que se deve — em parte maxima — não diremos ao poder intimidante, mas á acção preventiva como tambem á vigilancia efficaz e segura, pessoalmente orientada pelo Dr. Belisario Tavora, do nosso policiamento civil, composto de quasi mil homens e reforçado pela inestimavel cooperação do policiamento militar, submettido nessa tarefa ás mesmas instrucções.

A impressão geral é que nunca foi visto na cidade tão grande numero de policiaes em trabalho, acudindo com excellente criterio a serviços multiplos e ás mais delicadas exigencias da ordem publica.

Quando fiscalizava o policiamento na Avenida Rio Branco e outros pontos, até as 3 horas da manhã de hontem, o Sr. chefe de policia recebia por esse motivo, de onde em onde, calorosas e espontaneas felicitações. Igual sentimento de justiça vem reflectir-se nos applausos aqui endereçados á administração policial pelo seu triumpho, que, apesar de todos os agouros, foi na realidade um triumpho em toda a linha.

BARÃO DO RIO BRANCO

Os funccionarios da secretaria de Estado das relações exteriores, os do corpo diplomatico e do consular brazileiros farão celebrar no dia 10 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa solemne pelo 1º anniversario do fallecimento do barão do Rio Branco.

Para esse acto de religião não ha convites especiaes.

O marechal reformado João Pedro Xavier da Camara pediu hontem exoneração do cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar.

Fica assim confirmado o consta que demos o mez passado.

Em vista de haver passado da divisão de engenharia para a secção respectiva do quartel-general da 9ª região militar todo o serviço de engenharia da mesma região, que estava a cargo da dita divisão, com excepção das commissões de fortificação de Copacabana e de construcção da villa Militar de Deodoro, o general Souza Aguiar, respectivo inspector, pediu ao chefe do departamento da guerra providencias no sentido de ser designado para o referido quartel-general um desenhista e fornecido o material necessario.

DE S. PAULO

A verdade sobre a viagem do senador Azeredo --- S. Paulo collabora na escolha do candidato á presidencia --- Qual será esse candidato?

S. Paulo, 2 de fevereiro de 1913.

Afinal, pouca coisa se póde concluir do muito que os jornaes d'ahi publicaram a proposito da viagem do senador Azeredo a esta capital.

Vê-se, não só com relação ao que por cá se passou, nas varias entrevistas que o senador por Matto Grosso teve com os politicos mais eminentes do Estado, como em tudo quanto diz respeito a candidaturas á proxima presidencia, que os jornaes do Rio andam tacteando, ás aranhas, sem seguir rumo certo, preoccupados em entreter os leitores, mais do que em os esclarecer sobre o que de facto se está passando nas altas espheras da politica nacional.

Ao regressar ao Rio, o Sr. Azeredo devia levar de S. Paulo as mais lisonjeiras impressões, pois impossivel seria receber alguem com mais carinhosa sympathia do que a que foi dispensada a S. Ex. durante a sua curta permanencia.

Tanto por parte do presidente do Estado e dos *gros-bonets* do partido republicano de S. Paulo, como pela meia duzia de chefes que commandam a chamada opposição, especie de guarda nacional em que abundam os chefes de alta patente, mas faltam os soldados, o Sr. Azeredo não chegou para as encommendas, tendo tido a ventura de, por um acaso fortuito, acabar de vez com velhos resentimentos que o afastavam do Sr. Rodrigues Alves e do presidente da commissão central.

Com o primeiro destes illustres paulistas, a tarefa era facil, pois a approximação de ha muito que estava feita á distancia, desde que o illustre hospede que nos honrou com a sua visita, apesar das suas ligações com o Sr. Pinheiro Machado e da posição que tem como membro do directorio do P. R. C., foi um dos mais decididos e decisivos elementos com que S. Paulo contou junto ao marechal Hermes e junto aos seus amigos politicos, para evitar o crime que se tinha premeditado de intervir *manu militari* na politica do Estado, para satisfazer as pretensões insustentaveis do Sr. Rodolpho de Miranda.

Essa attitude patriotica, digna e altiva, do Sr. Azeredo nunca será esquecida pelos paulistas, que nada querem da politica federal, senão o respeito á sua autonomia, de que têm feito uso de modo a dignificar a Republica e a impor-se ao respeito e á consideração do paiz inteiro.

D'ahi o ter sido o sympathico senador recebido de braços abertos por gregos e troianos, tendo S. Ex., antes de partir para o Guarujá, conversado com o *Papa Negro* da nossa politica, Dr. Rubião Junior, o qual, depois de se entender com o Sr. Rodrigues Alves, escreveu ao Sr. Azeredo, convidando-o a ir até a graciosa estação balnearia visitar o presidente do Estado, que teria grande satisfação em abraçar o seu velho amigo, de quem estava afastado desde o mallogro da candidatura Bernardino de Campos.

Com este eminente paredro da politica paulista encontrou-se o Sr. Azeredo na secretaria do interior, tendo sido o Sr. Altino Arantes quem avisou o presidente da commissão central da presença ali do senador por Matto Grosso, perguntando-lhe se não queria falar com elle.

O Sr. Bernardino de Campos respondeu: "Pois não, tenho muito prazer em falar com elle". O Sr. Azeredo approximou-se, os dois abraçaram-se commovidamente, dizendo o illustre hospede: "Bernardino, sinto-me muito á vontade dando-lhe este abraço, pois, apesar de ter combatido tenazmente a sua candidatura, nunca escrevi uma linha contra você".

Narro este detalhe para restabelecer a verdade do que occorreu nessa memoravel reconciliação, pois os jornaes do Rio não contaram o caso como elle se passou.

Mas isto tudo são detalhes de natureza secundaria. O que interessa é saber quaes foram os resultados de ordem politica derivados dessa viagem.

A unica coisa de positivo que o Sr. Azeredo obteve foi a annuencia de São Paulo a collaborar na escolha do candidato á successão do marechal Hermes, e esse resultado representa uma victoria não pequena para o eminente politico, de resultados importantissimos para a vida nacional.

Tratando-se de uma convenção de partido e não pertencendo a situação paulista a esse partido, parecia irremediavel a exclusão de S. Paulo das combinações do P. R. C.

Esse facto, porém, era de uma gravidade extrema, pois não só seria incomprehensivel e estupido que o Estado mais importante da União não collaborasse na escolha de quem deve dirigir os destinos da Republica, como o isolamento de São Paulo dava ensejo a que elle fosse considerado como um forte nucleo de opposição á candidatura do partido chefiado pelo senador Pinheiro Machado, agrupando-se em torno dessa força incontestavel todos os elementos dos outros Estados, adversos á candidatura victoriosa.

Seria a reproducção da lucta terrivel, que tanto agitou a alma nacional por occasião da candidatura do marechal Hermes, com a aggravante de que o paiz está cansado desses abalos de natureza propriamente partidaria, que tantos prejuizos tem causado ao nosso credito e ao nosso desenvolvimento economico, situação essa tanto mais grave quanto o actual governo federal, enfraquecido por essa serie de violentas deposições no norte e por outros graves erros, com o seu prestigio e a sua popularidade profundamente abalados, podia não resistir ás consequencias de uma campanha agitada, em que os espiritos se apaixonassem e fossem aos extremos da exaltação e da violencia.

Foram estas preoccupações que levaram os dirigentes da politica paulista a receber com agrado as propostas tão bem intencionadas do senador Azeredo, dando assim um exemplo de cordura, de bom senso, de patriotismo, de elevação de vistas e de ponderação.

S. Paulo nada quer da politica federal, senão o cumprimento das disposições constitucionaes. S. Paulo não tem preoccupações de predominio, nem de ridiculas hegemonias na Federação.

Este Estado não é dirigido por politicos profissionaes, isto é, por homens que façam da politica profissão e que precisem della para viver.

D'ahi o fundo conservador e moderado da sua acção, caracterizando-se todas as suas resoluções pelo criterio pratico e predominando nellas o lado economico, que é a principal preoccupação de um Estado que trabalha e que produz como é o nosso.

O Sr. Rodrigues Alves, com a experiencia da sua longa vida publica, tem a noção exacta das suas responsabilidades no actual momento, a sua acção tem de pautar-se de accordo com os enormes interesses economicos que S. Paulo tem em jogo, não podendo, portanto, agir de modo a entorpecer o funccionamento normal da engrenagem politica, obrigado a fechar os olhos a umas tantas coisas, sacrificando sympathias e allianças creadas no ultimo pleito presidencial, em beneficio da ordem publica, que deve ser a suprema aspiração do paiz inteiro e que é, pelo menos, a suprema aspiração de S. Paulo.

E' por isso que em todos os circulos foi recebida com agrado a noticia do accordo feito com o senador Azeredo, de não se negarem os politicos situacionistas de S. Paulo a collaborar na escolha do futuro presidente da Republica.

De que modo, porém, se poderá exercer essa collaboração?

Como ha de S. Paulo, que não pertence ao partido republicano conservador, tomar parte numa convenção desse partido?

Não ha duvida que é grande a difficuldade, e que ella ainda não foi definitivamente resolvida.

Ao que ouvi dizer, o Sr. senador Azeredo suggeriu a idéa de, na primeira assembléa geral do P. R. C., ser apresentada uma moção convidando o Estado de S. Paulo, por taes e taes fundamentos, a fazer-se representar na convenção para a escolha do candidato á presidencia da Republica, baseado esse convite, principalmente, no facto de não haver a menor divergencia de principios entre o programma do partido republicano conservador e o do partido republicano paulista.

Se não for suggerida outra combinação, parece que S. Paulo aceitará o alvitre lembrado, desde que os proceres do P. R. C. não sejam irreductiveis em attender a algumas modificações no programma e nos processos da sua execução.

Mas, em torno de que nome se fez essa combinação?

E' essa a pergunta que acode a toda a gente, podendo eu asseverar aos leitores do *Paiz* que nenhum compromisso foi tomado nesse sentido.

E' publico e notorio que S. Paulo via com muita sympathia a indicação do nome do Dr. Francisco Salles para successor do marechal Hermes. Não só S. Ex., quer no governo do Estado de Minas, quer agora na pasta da fazenda, se tem revelado um homem moderado, liberal, respeitador da lei, como a sua orientação economica de fixidez do cambio e apologista enthusiasta da Caixa de Conversão, é uma garantia para os interesses da producção paulista.

Accresce que S. Paulo não ignora que, no seio do governo, S. Ex. teve um papel saliente no combate ao prurido de intervenção militar no Estado, e esse procedimento augmentou consideravelmente as sympathias de que S. Ex. gozava entre nós.

Ha quem affirme que o Sr. senador Azeredo insinuou duas chapas: a do Sr. Pinheiro Machado para a presidencia, e Bueno Brandão para a vice-presidencia, attribuindo a paternidade dessa combinação ao proprio Dr. Francisco Salles, combinação que teria a plena approviação do actual presidente da Republica, e a do Sr. Wencesláo Braz para presidente, com um vice-presidente indicado pela situação paulista.

Ouvi dizer que o senador por Matto Grosso ficou esperançado por ver que a primeira dessas combinações não foi repellida *in limine*, como elle receiava, não só por contar o Sr. Pinheiro Machado com a irreductivel opposição de, pelo menos, tres membros da commissão executiva, os Srs. Bernardino de Campos, Glycerio e Tibiriçá, como por S. Paulo estar resentido com o chefe do P. R. C. pela tentativa que fez varias vezes junto ao presidente da Republica, para intervir no Estado a favor do Sr. Rodolpho Miranda, cuja candidatura procurou impor pela força.

Ao que corre, o Sr. Rodrigues Alves teria dito que o Sr. Pinheiro Machado é um nome da maior responsabilidade, com enormes serviços ao regimen e cuja candidatura, neste momento, em que se procura iniciar a campanha monarchista, tinha uma alta significação republicana.

Teria ainda accrescentado S. Ex. que preferia ver o Sr. Pinheiro Machado na presidencia, á continuação de uma situação anormal, de escolher creaturas suas para collocar no Cattete, continuando o senador riograndense a dirigir o paiz por detrás da cortina, pois seria melhor que elle assumisse de uma vez as responsabilidades do governo.

Esses conceitos, porém, estão longe de autorizar o Sr. Azeredo a contar com o apoio eleitoral de S. Paulo a essa chapa, e quanto á indicação do Sr. Wenceslão Braz, ainda mais difficil será obter o consenso de S. Paulo, além de outras razões, porque não seria logico que os nossos politicos aceitassem para presidente da Republica um homem cuja candidatura á vice-presidencia combateram com tanta vehemencia ha apenas dois annos.

Para [illegible] ida, a certeza

de que S. Paulo irá á convenção, já é uma victoria assignalada do senador Azeredo.

Por outro lado, o senador por Matto Grosso póde verificar que S. Paulo não tem compromisso definitivo com Minas, como por ahi se dizia, com relação á candidatura Salles.

A conclusão a tirar é que qualquer combinação com S. Paulo difficilmente poderá girar em torno destes nomes indicados como "presidenciaveis".

Será o Sr. Lauro Müller, o *tertius?*

Talvez.

Será o Sr. Nilo Peçanha?

De modo nenhum. S. Paulo não perdoa ao ex-presidente a sua conducta para com o Sr. Candido Rodrigues.

Será o proprio Sr. Azeredo?

Quem sabe?

S. Paulo póde abrir mão das suas sympathias pelo Dr. Francisco Salles, mas para fazer um presidente melhor do que o actual ministro da fazenda.

De facto, as circumstancias collocam o nosso Estado na posição de arbitro e isso só póde reverter em beneficio da Republica e do Brazil.

CORRESPONDENTE.

Amanhã, de manhã, os generaes Marques Porto, chefe do departamento da guerra, e Müller de Campos, inspector geral das fortificações da Republica, e o coronel José Bevilacqua, chefe da divisão de engenharia, irão a Angra dos Reis, em visita de inspecção ás obras de fortificação dessa cidade.

A viagem será feita por estrada de ferro até Itacurussá, onde tomarão um rebocador que os conduzirá a Angra dos Reis.

Foi hontem nomeado instructor do 3° grupo do ensino pratico da Escola de Guerra o 2° tenente de infanteria Accacio Gonçalves da Silva.

O Sr. ministro da guerra, acompanhado do seu estado-maior, visitou ante-hontem, demoradamente, as obras da ala direita do quartel-general.

Recebido pela commissão fiscal e pelo Dr. Affonso V. Aiello, constructor das mesmas obras, S. Ex. mostrou-se agradavelmente impressionado pela marcha e perfeição dos serviços, bem como pelas diversas installações mecanicas e dos systemas auxiliares adoptados pelo engenheiro constructor, para o qual, ao retirar-se, teve palavras de elogio.

As assignaturas do "Paiz" pódem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Os jornaes de hontem já narraram com detalhes o barbaro assassinato de uma linda criança de sete annos, commettido por um desalmado *chauffeur* na rua Voluntarios da Patria.

Não ha ninguem que, tendo viajado por qualquer grande capital da Europa, não saiba como o serviço de vehiculos é ali feito, com uma perfeição quasi irreprehensivel.

Os pedestres podem transitar tranquillamente pelos pontos mais movimentados de Londres, de Paris, de Berlim ou de Vienna, que pelo menos estão seguros de que os *chauffeurs não procurarão matal-os*. São os automoveis e não os transeuntes que evitam os atropelamentos.

Entre nós os peões devem abrir os olhos e prestar toda a attenção, mesmo nas ruas de contramão, porque os *chauffeurs* são donos da terra, porque as ruas são feitas para elles, porque a policia não os incommoda, porque a inspectoria de vehiculos é uma especie de associação protectora dessa hoje tão temivel e tão temida classe.

O que se deu hontem na rua Voluntarios não é senão a reproducção de scenas mais ou menos semelhantes occorridas todos os dias em todos os recantos da cidade.

E' o puro assassinato organizado sob a protecção dos poderes publicos, que assim se deve entender a sua inexplicavel e magnanima indifferença diante dos morticinios todos os dias praticados pelos motoristas de automoveis.

Diante dessa impunidade já não se sabe para o que appellar. E' cada cidadão armar-se e, retrocedendo aos tempos primitivos do barbarismo, fazer-se justiça pelas proprias mãos.

Ainda hontem um dos redactores desta casa ia sendo estupidamente atropelado por um desses vehiculos da morte.

O guarda havia dado signal aos automoveis para que parassem e um *chauffeur*, não ligando nenhuma importancia á ordem, atravessou a Avenida, quasi pela calçada, escapando o nosso companheiro providencialmente.

E como a victima increpasse o abuso, o *chauffeur* ainda o quiz aggredir, tendo o nosso quasi inditoso redactor de servir-se das mãos que Deus lhe deu para avivar melhor o animo abstrato do Attila flagello do genero humano.

E da queixa do nosso companheiro á delegacia do 5° districto resultou apenas uma observação meramente philosophica do commissario de dia — os Srs. *chauffeurs* são, de facto, muito imprudentes, algumas vezes...

E o *chauffeur* por sua vez observava, com espirito especulativo não menos notavel: — Esse moço não tinha que censurar-me porque eu não cheguei a atropelal-o.

E ambos foram mandados em paz, nos termos uniformes de todas as queixas, mesmo daquellas que dizem respeito a uma tentativa flagrante de assassinato.

Os amigos do nosso companheiro apenas o aconselharam a guardar bem a cara do motorista, porque na primeira occasião elle lhe atirará com o carro em cima.

E durma um homem com uma espectativa dessas.

Ao que ouvimos, o Sr. ministro da fazenda recommendou as necessarias providencias para que seja convenientemente feita a repressão do contrabando nas fronteiras do sul.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

Sabemos que já se acha em mãos do Dr. Francisco Salles um trabalho regulamentando todo o serviço de repressão do contrabando e abrangendo a fiscalização completa.

Em resposta a uma consulta do ministerio da fazenda, o Tribunal de Contas deliberou que póde ser legalmente aberto o credito de réis 2:052:435, para pagamento de juros vencidos em 1912, dos titulos da divida publica interna, juros de 50 o/o [illegible] pelo governo.

A MANHÃ DE HONTEM

O despertar dos carrilhões — Carnaval e Cinzas — As convenções sociaes.

A manhã de hontem, quanto a tempo, foi uma digna successora da noite de ante-hontem. Uma manhã deliciosa, em que a luz era branda, o sol era manso e o ar, de uma doçura ineffavel. Uma manhã feita para retemperar forças combalidas pelo delirio carnavalesco dos dias passados...

Todavia, pairava no ar uma nota de tristeza que estava em perfeito contraste com a alegria ruidosa da vespera.

Cedo ainda, quando os passarinhos mal haviam despertado para a sua alegria impassivel e para o seu amor perenne, uma nota de longinqua tristeza cortou o ar morno e suave, onde a doçura do sol se casava com um perfume vago de seiva e de flores; era o primeiro sino que, num campanario ao longe, desferia as primeiras notas destinadas a despertar a cidade christã.

Aquelle som, a que logo se seguiram outros, alto, vibrante, fino e ingenuo como o canto de uma cotovia madrugadora, representava a reintegração da cidade no regimen das convenções rigidas e austeras que ella, por uma auto-suggestão e por um accordo hereditario de todos os seus habitantes, chama pomposamente a sua *religião*...

De outra torre obscura outra nota partiu, sonorizando o espaço com a vibração dolorosa de uma tristeza secular; e logo outra nota, mais grave e magestosa, partiu de um campanario altivo, em que as linhas nobres da architectura severa accusam a magnificencia e a riqueza da devoção que o levantou: era a Candelaria que falava; era a devoção estardalhante da burguezia rica que reclamava, pela voz grave dos sinos gemedores da sua igreja, a sua parte nas convenções religiosas do seu meio e do seu tempo.

Ao longe, os sinos do convento do Castello vibravam na tristeza ancestral de muitas gerações. Ouvindo-os, parecia-me ouvir a voz além-tumular dos primeiros possuidores desta terra erguendo-se humilde e contrafeita, forasteira na propria patria, abafada pelos esplendores da cidade de hoje e certa de não ser mais comprehendida, ella, a voz do idealismo conquistador, pelo espirito positivo e industrial dos homens de agora.

Aquelle sino plangente, que unia a sua voz á dos velhos carrilhões de S. Bento e de Santo Antonio, dando-se nos ares um amplexo sonoro e um beijo musical repassado de tristezas crepusculares, era a revivescencia de um passado longinquo que nós apenas percebemos entre a caligem dos tempos, dominados como estamos pelas idéas da nossa época, deslumbrados pela vertigem industrial dos dias correntes.

S. Francisco de Paula, grave como um decreto abbacial, falava tambem na sonoridade austera dos seus sinos, emquanto lhe respondia a voz humilde e queixosa das modestas campanas de Santo Antonio dos Pobres, ao mesmo tempo que, lá no alto, vibravam os carrilhões de Santa Thereza, esparzindo pelos ares, docemente, a algida recordação de virgens que passam a vida a macerar-se, em continuas asperezas, fenecendo á sombra dos altares, como essas flores que aos poucos se desbotam e lentamente morrem sobre as aras do seu Deus, á mingua de sol e de luz.

Muito longe, para as bandas do mar, a alta e esguia torre da matriz da Gloria cantava somnolentamente, e a sua voz era para mim o murmurio discreto e altivo da devoção aristocratica e mais que todas convencional, dos bairros elegantes, onde o luxo reina, a opulencia impera e a ostentação triumpha.

E entre todos aquelles sons, como uma voz de dominio, alteava-se a sonoridade soberana dos carrilhões vetustos da cathedral, a igreja-mater, o templo dos outros templos: era a voz official de Roma que vibrava, governando com as suas tonalidades severas todas as plangencias que melancolizavam a manhã; era a voz da autoridade que cahia sobre as outras, incisiva e senhora de si mesma, trazendo na melancolia secular das suas vibrações o traço inconfundivel da nobreza pontifical e da soberania cardinalicia.

A cidade inteira chorava pela voz dos seus carrilhões, que dobravam, chamando os crentes para a missa de *Cinzas*.

Havia pelo espaço um reflexo vago de tristeza incerta, alguma coisa secreta que lembrava a côr das violetas.

Ninguem, ao ouvir toda aquella resonancia merencoria de tristeza medieval, acreditaria que este era o mesmo Rio da vespera, a mesma cidade onde poucas horas antes vibrava a alegria mais triumphal e rugia o carnaval mais desbragado.

Ninguem, ao ouvir aquellas tonalidades modulas dos sinos gemebundos, acreditaria que esta cidade tão impregnada de tristeza christã fosse a mesma da vespera, onde estuavam todas as alegrias pagãs.

Entretanto, assim era. Emmudecidos os ultimos echos da bacchanal da vespera, a cidade reentrava na sua vida ordinaria: e de manhã, muito cedo, o choro dos carrilhões reintegrava-a no dominio do seu convencionalismo interrompido pelo triduo pagão que terminara.

Sahi. Calculadamente dirig[illegible] do alto mundo, ao templo [illegible] paciente e bom, recebe as homenagens requintadamente elegantes da fina flor da aristocracia carioca.

Se Jesus não fosse o typo classico da bondade essencial, immutavel e indefectivel, devia sorrir para todos aquelles devotos e devotas com uma ironia superior e percuciente.

Mas Jesus é feito exclusivamente de amor e de doçura. Por isso não póde sorrir ironicamente, porque a ironia é, no fundo, odio e amargura: odio, que destróe, amargura que penetra

Lá estavam, de pé, respeitaveis cavalheiros, gravemente enfronhados em sobrecasacas pretas, num lucto austero. Muitos delles, na vespera, estiveram de dominó, a bailar no S. Pedro, nos Politicos ou algures...

Lá estavam de joelhos, elegantemente vestidas de negro, olhos em alvo para a Virgem, as mesmas damas e senhoritas que na vespera, na Avenida, applaudiam com frenesi os prestitos em cujos carros eram nota dominante despudoradas mulheres de pernas nuas e têtas á mostra...

Aquellas mesmas mãosinhas nobres que destiavam as contas dos rosarios de madreperola eram as mesmas que na vespera crispavam-se na vertigem da batalha de confetti, de lança-perfumes e de serpentinas...

Lá estavam ellas, contrictas e modestas, tendo ainda na palidez do rosto e nos olhos pisados os vestigios da insomnia agitada da noite precedente.

[illegible] algumas, a symbolica cruz de cinza que o sacerdote lhes fizera na fronte, para lhes recordar a inanidade das coisas mundanas, contrastava fortemente com o riso malicioso de um ou outro confetti rebelde que resistira á passagem do pente, e ali ficara, com o seu dourado já meio embaçado, entre os cabellos louros de umas, ou entre as madeixas castanhas de outras, como uma recordação indiscreta da vertigem carnavalesca e gentilica da vespera...

Como se explica semelhante dualidade espiritual?

Todas aquellas creaturas que ali estavam modestas e crentes, entregues á devoção e ao culto, seriam porventura hypocritas, que o fizessem apenas por observancia das convenções estabelecidas pelos avós e geralmente aceitas pelos netos?

Não o creio.

Aquelles crentes eram sinceros dentro do circulo do seu convencionalismo, tão sinceros ali, no ambiente recatado e austero do templo, adorando a Deus, como horas antes na Avenida, applaudindo as sociedades carnavalescas que passavam ao toque mollengo de maxixes canalhas.

E' que a religião, como o delirio carnavalesco, é uma questão puramente sentimental; e assim como ninguem raciocina no meio do delirio carnavalesco, assim tambem ninguem raciocina quando chega o momento do delirio religioso...

THOMAZ RUBIM.

CONSELHO MUNICIPAL

Por falta de numero, hontem não houve sessão no Conselho Municipal.

A reunião foi presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida.

Vai ser aberto concurso de primeira entrancia na delegacia fiscal do Espirito Santo.

Servirá de presidente o respectivo delegado, e de secretario o 4° escripturario da Alfandega do Pará Manoel de Oliveira Lima.

Foram concedidas as seguintes licenças: de 90 dias, a cada um dos seguintes funccionarios: Antonio Barbosa dos Santos, thesoureiro do papel moeda da Caixa de Amortização; José Machado de Almeida Junior, agente fiscal no Rio Grande do Sul, e Julio Bernardes Pereira, operario da Imprensa Nacional, e de 60 dias, em prorogação, ao operario da Imprensa Nacional Marcos França Cardoso Fontes.

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas: Faculdade de Medicina, laboratorio nacional de analyses, serventuarios do culto catholico, institutos Benjamin Constant e de Musica; policia 2ª parte, guarda civil, escola Quinze de Novembro, casas de Correcção e Detenção, Escola de Bellas Artes e montepio civil da fazenda.

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir o alvará do juiz da 1ª vara de orphãos, autorizando Paul Eugene Mendy a receber no Thesouro o resgate de quatro apolices do emprestimo de 1897, de sua propriedade, por ter attingido a maioridade.

O Sr. ministro da fazenda approvou a proposta de Thomaz José da Silva, collector federal de Varginha, Minas, indicando Joaquim Getulio Ferreira para seu agente auxiliar.

O Sr. ministro da fazenda relevou, por equidade, a multa imposta pelo delegado fiscal do Thesouro no Estado de Minas á Companhia Mineira de Electricidade, com séde em Juiz de Fóra, por infracção do regulamento do sello.

Em aviso dirigido ao Sr. ministro da agricultura o seu collega da fazenda communicou-lhe que, sendo da competencia dos inspectores das Alfandegas deliberar acerca de despachos de materiaes de lavoura e de animaes, não cabe ao ministerio da fazenda tomar providencia alguma sobre o pedido do Syndicato Agricola de Therezina, transmittido com o aviso daquelle ministerio sob n. 459.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi deferido o requerimento de Manoel Coelho dos Santos, agente fiscal dos impostos de consumo na 9ª circumscripção do Rio Grande do Sul, pedindo permissão para contribuir para o montepio civil, visto contar mais de 10 annos de serviço.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, recebeu o seguinte telegramma, procedente de Machado Portella:

"Iniciei hoje a construcção dos kilometros 25 a 50 na linha de Machado Portella á Carinhanha, sendo delirantemente acclamados os nomes de V. Ex., presidente da Republica e governador do Estado — Engenheiro residente *Alfredo Pacca*."

O Sr. ministro da viação recommendou ao inspector federal de portos, rios e canaes que seja organizado o projecto de escriptura para a cessão e indemnização do predio n. 7, da rua Conde dos Arcos, pertencente á Associação Commercial da Bahia, de conformidade com as bases constantes do parecer emittido pelo consultor geral da Republica.

O Sr. ministro da viação declarou ao inspector de obras contra as seccas haver aprovado o projecto e respectivo orçamento, na importancia de 44:788$096, para a construcção que, em sua propriedade pastoril e agricola, pretende levar a effeito o Sr. Gregorio Ferreira de Mello, do açude particular "Bom futuro", no municipio de Augusto Severo, Estado do Rio Grande do Norte.

Pelo ministerio da viação foram encaminhados ao da fazenda os seguintes processos de aposentadoria: Ernesto Niemeyer, no logar de telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; Pedro Gil Pimentel, no de 1° official da administração dos correios do Estado de São Paulo; Francisco Martins Pereira, no de machinista de 1ª classe; Lafayette Cesar Fernandes, no de agente de 1ª classe, e Ignacio da Silva Côrtes, no de bagageiro de 1ª classe, todos da Estrada de Ferro Central do Brazil.

PELA SAUDE PUBLICA.

Duas visitas incommodas — O que é preciso para evital-as.

A execução de quaesquer providencias de natureza aggressiva ou defensiva, como as que tenham por fim a hygiene domiciliaria, a policia sanitaria das habitações privadas e collectivas, das pharmacias e drogarias, das fabricas, dos estabelecimentos industriaes e commerciaes, dos hospitaes e maternidades, dos mercados, dos matadouros, dos cemiterios, dos logares e logradouros publicos, a assistencia hospitalar a doentes de molestias transmissiveis, o isolamento e a desinfecção, a prophylaxia geral e especial das mesmas molestias, são encargos da benemerita Directoria Geral de Saude Publica.

E' um programma simples no modo de enunciar, e sob esta simplicidade impõe aspero trabalho, que depois de realizado se caracteriza por uma absoluta utilidade. Em curtas linhas se exprime o trabalho complicado que exige ás vezes annos de paciente experimentação, de attenta e sagaz analyse, pois, só a prophylaxia das molestias transmissiveis, isto é, evital-as, como se fez para a febre amarella, encerra desesperos e angustias que espantam, e condensam o valor dos que libertaram a capital do paiz do seu mais terrivel flagello. Se bem que o tempo haja diminuido o pavor que a febre despertava, convem lembrar ainda que milhares de vidas foram arrebatadas pela infecção, creando, desenvolvendo e dando vida a focos transmissores do mal. O ambiente de então bem se prestava para a propagação e, ao que sabemos, é chegado o momento de lembrar a necessidade absoluta de ser integralmente prestigiada a Directoria Geral de Saude Publica para defender o Rio desse mal, d'aqui, distante apenas por tres dias de má viagem, em navios da muito conceituada empreza que nos dá a navegação interestadoal.

A febre amarella, que é epidemica na capital do Amazonas, que em janeiro causou mais dois obitos na capital do Estado que o Sr. Dantas Barreto affirmou saneado, tambem visitou a Bahia, arrastando na sua passagem tres vidas e deixando abaladas outras tantas.

Collaborando na superior administração do paiz está o Dr. Rivadavia Corrêa, que dá á pasta dos negocios do interior a sua brilhante cultura intellectual e moral. O facto de S. Ex. gerir os negocios do ministerio é sem duvida uma garantia da defesa sanitaria da cidade, e o prova o acto de S. Ex. creando a inspectoria dos serviços de prophylaxia para continuar a desempenhar os encargos da extincta prophylaxia da febre amarella, com a vantagem superior de defender a cidade de todos os outros males. Tambem é uma solida garantia dessa defesa, a permanencia da chefia dos serviços sanitarios do Brazil em mãos do Dr. Carlos Seidl. Mas, se na phrase autorizada do eminente Dr. Aloyzio de Castro a creação da inspectoria torna o seu autor credor da gratidão publica, se é verdade que nos pudemos sentir seguros do que somos em saude publica, não é menos verdade que as demais repartições publicas têm o dever de dar satisfação immediata ás reclamações da Directoria Geral de Saude, sem o que lhes caberá, por inteiro, a responsabilidade das possiveis desgraças futuras.

Este echo do *Paiz* significa alguma coisa mais que uma simples nota de jornal de informações. Como orgão de opinião firmada por um passado que a acção do tempo só ha podido vivificar, o *Paiz* reclama a satisfação, dizendo mais que o Rio atravessa o quinto anno suspeito para a epidemia de variola e ha apprehensões de que essa molestia, propria das nações meio-civilizadas, pese no obituario. E tanto mais se impõe a necessidade das repartições publicas cumprirem o que ditar a Directoria Geral de Saude Publica, quanto é certo que o Congresso Nacional, empenhado em bem defender a Nação de todos os males, deixou de votar muitas das verbas da vigesima consignação do orçamento do interior, o que trouxe fantasticos embaraços á directoria de saude.

Dentre outras verbas destinadas a custeio de despezas urgentes e a pagamento de pessoal, que ficaram para as kalendas gregas... de maio ou junho, está a que teria por fim o apparelhamento das estações sanitarias maritimas e a compra de lazaretos fluctuantes, bases da segurança do bom estado sanitario da Republica, como o disse o illustrado Dr. Oswaldo Cruz, em entrevista gentilmente concedida a um redactor deste jornal.

Parece-nos que a Municipalidade, a viação, a policia e o patrimonio nacional devem dar solução aos pedidos que lhes tenha feito a Saude Publica ou aos que possam receber ainda. O que não se comprehende é que o ministerio da viação não tenha providenciado para a collocação dos ralos de obturação hydraulica nas galerias de aguas pluviaes, como pediu a Saude Publica, para evitar a proliferação de mosquitos; não se comprehende que a Municipalidade permitta a habitação nos barracões nos morros e deixe grande parte da cidade sem visita da Limpeza Publica; deve a policia dar mão forte ás repartições que carecerem do seu auxilio para fazer cumprir qualquer medida de caracter preventivo e, em casos como o do celeberrimo quartel do Moura, deve o patrimonio nacional ser menos moroso.

E assim alguma coisa ha de ser feita.

O Sr. ministro da viação assignou as seguintes portarias:

Nomeando para a inspectoria das estradas de ferro: engenheiros fiscaes de 2ª classe, Alfredo Antonio de Oliveira Graça, Oscar Bastian Pinto, Salustiano Cardoso Espindola, Evandro Ribeiro, Francisco Moura Pereira, Fabio Patricio de Azambuja, Francisco de Paula Gomes, João Abreu Dalim e Arnaldo Franco Porto Alegre; conductores de 1ª classe, Ivo Pedro da Silveira, Octavio Lago Franklin Prata Filho, Ivo Pinto Ribeiro, Ayres Pires de Oliveira, Amotim Gustavo de Andrade e Justino Baptista; conductores de 2ª classe, Eduardo de Castro, Luiz Rodrigues Machado Junior, Hilario Lobo de Avila, Silvestre Punchulú, Mario Porto Bandeira, José Affonso Soares, José Rodrigues Pinto, Cassiano Santo, Manoel Fausto Pereira Fortes, Euclides Miniano de Moura, José Esteves Barbosa e Altino Pfeifer; escripturarios, Dionysio Fernandes da Silva, Adalberto de Mello, Homero Sarmento Leite de Azevedo, Carlos Augusto de Moura e Cunha, João Abott Sobrinho, Attilio Netel Bonente, Jayme Estacio de Lima Brandão, Benjamin Serina, Solfredo Rosa da Silva, Eusebio de Oliveira e Silva, Armando José Rodrigues Ferreira, Ernesto Moraes, Paulo Alves Xavier do Valle, José Vieira Guimarães, Julio de Andrade Kurts, Carlos Baptista Drurk, Alberto Povoas, Frontelino Figueiró, Pedro Godinho Valdez, José Virgilio Martins, Fernando de Andrade Prestes e Nominando Armando da Silva; para a rêde de viação cearense: conductor, o Sr. Tertuliano Xavier de Souza.

Exonerando o pessoal da commissão de fiscalização das linhas estrategicas do Estado do Rio Grande do Sul; Joaquim Carvalho Palhano, constructor da commissão da Estrada de Ferro de Coroatá a Tocantins, e o 1° tenente do exercito Enéas de Carvalho Fortes, da praticagem na rêde de viação cearense.

Um dos phenomenos mais curiosos que se dão com todo o estrangeiro que procura tentar a vida nos Estados Unidos, dizem-no todos os publicistas que se occupam de coisas americanas, é que, apenas desembarcam em Nova York, ficam mais americanos que os proprios naturaes da terra.

Os quarenta andares, os milhões... de dollars e de habitantes das grandes cidades americanas, embasbacam os europeus, de modo que elles já não querem saber de mais nada: tornam-se americanos nativistas, jacobinos, nacionalistas na America peior do que Paul Deroulede em França.

Uma das victimas desse mal (?), um grosso portuguez da Beira Alta, chegado da America do Norte ha tres annos, contava da grande Republica coisas realmente maravilhosas.

Um dia foi elle convidado a uma recepção em um dos mais confortaveis palacetes de Botafogo. O proprietario da casa, um grande millionario, possue uma consideravel collecção de obras de arte.

Após a recepção, um conhecido do beiraltense perguntou-lhe por curiosidade:

— Então, Mister Nox, que tal?

— Sim, muito bem...

— Bonita casa, luxuosa?...

— Sim. Mas na America qualquer operario possue uma casa assim mobilada e enfeitada.

E desandou a dizer contos de fadas da America.

— Veja o senhor: em Nova York as casas se transportam inteiras de umas para outras ruas. Ha algum tempo um amigo meu trocou o terreno de sua casa pelo da de um outro proprietario E as casas se puzeram em movimento. A do meu amigo, que fizera trajecto differente, foi collocada na sua nova morada perfeitamente; mas a do outro...

— Que?

— Os gajos não haviam medido as ruas onde deviam ser repostas as casas. A do meu amigo era menor, não teve difficuldade. A do outro, porém, era grande e mais larga do que a rua onde devia entrar. Não póde passar e nem voltar para o seu antigo terreno, já então de outro proprietario e já occupado por outra casa.

— E d'ahi?

— Ficou a casa no meio da rua sem ter por onde ir.

Ha talvez um pouco de romance nessa hespanholada; mas a verdade é que não deixa de ser recommendavel ter sempre em vista a largura das ruas.

A Jardim Botanico mandou vir agora uns carros mastodontes, que já fez estrear nas linhas do largo dos Leões e de Humaytá. Os desta têm que passar pela rua Marquez de Olinda, onde ha umas arvores pelas quaes os "ursos verdes" passam roçando.

Resultado: um pobre conductor ia ante-hontem cobrar as passagens, quando foi apanhado por uma das arvores, caindo na calçada, em estado comatoso, com a cabeça em frangalhos, morrendo horas depois.

Se a companhia tivesse tomado a largura das ruas por onde deviam passar os seus "quineas-maxambombas", veria que não é possivel fazel-os transitar por uma rua tão estreita, sem grave damno dos passageiros e dos seus proprios empregados.

E dizem que ha um fiscal do governo junto ás poderosas emprezas de viação da cidade...

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

Foram hontem abertas as propostas para refinação e fabrica de artefactos de borracha.

Essas propostas são de refinação em Manáos, Pará e Minas Geraes, de Goodynear Fire & Rubber Companhia, Gallical Chouffour, J. D. Leite de Castro e Luiz Cantanhede de Carvalho Almeida, e de fabricas de artefacto, no Recife e no Rio de Janeiro, de Adolpho Morales de los Rios, The Goodyear Fire Rubber & Companhia, e Companhia Norte do Brazil.

Todas essas propostas serão publicadas no *Diario Official* antes da escolha e estudadas pela commissão respectiva.

O Sr. prefeito, por actos de hontem, nomeou coadjuvantes de ensino os Srs. Clotario Alves Borges, Antonio Francisco de Sá Freire Junior, Luiz Jauffret Guillon, Manoel Nogueira Serra, Hildegardo Midosi da Matta, Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos, Heraldo Limoeiro, Armando de Gouveia Ferreira, Hamilcar Octavio de Siqueira Amazonas, Manoel Ferreira Silva Pinto, Alfredo Reis Junior, Octavio Fernandes da Cunha Avellar, Luiz Nunes Rodrigues e Herminio Duque Estrada da Costa.

Pelos decretos ns. 1.481 e 1.482, o Sr. prefeito sanccionou as resoluções do Conselho Municipal que o autorizam a abrir creditos extraordinarios, na importancia de 632:959$116, e supplementar, na de 425:970$843, para reforço de diversas rubricas do orçamento.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo das directorias de obras e instrucção publica, bibliotheca e posto de assistencia.

Será vistoriado hoje, ao meio dia, o predio n. 72 da rua Coronel Rangel, de Antonio da Costa Rosa.

A revolução da fome

O povo defende-se dos seus oppressores por meio do socialismo e liberta-se do intermediario e da fome por meio da cooperação

Desapparece, por emquanto, a epigraphe que adoptaramos, de S. Thomaz de Aquino, pelas razões que decorrem deste artigo.

O [illegible] era destinado á exposição das vantagens das cooperativas de consumo, reunidas ás de producção, para formar, finalmente, a federação, incorporando as cooperativas de credito.

Feita a exposição tratariamos de lançar a grande cooperativa popular, conforme pometteramos, tanto mais que, pela simples indicação desse meio de debellar — não diremos a crise, porque não se trata de um phenomeno economico — mas da exploração descarada e monarchista exercida sobre o povo, pela simples indicação, diziamos, da grande cooperativa popular, recebêmos mais de duzentas adhesões e milhares de pedidos de informações, porque o povo, infelizmente, ignora o que seja a genial idéa da cooperação, como ignora a sua força ligada pelo socialismo.

O plano de propaganda estava feito, expondo resumidamente o inestimavel livro do Sr. Sarandy Raposo — *Theoria e pratica de cooperação*, trabalho incluido no 3° volume do relatorio de 1911, do ministerio da agricultura e commercio, por ordem do Dr. Pedro de Toledo, o primeiro socialista que, fazendo parte do governo da Republica, se insurgiu contra o intermediario entre o productor e o consumidor, apontando-o, em documento official, como causa directa da carestia da vida, carestia aliás artificial e sem razão de ser, apoiada apenas na inercia do povo desaggregado, sem cuidar da realização da sua defesa.

O nosso trabalho ia ser enorme e ligado a uma responsabilidade que não desejavamos assumir; mas, impellidos pelo momento tormentoso, sentindo, tal como as classes proletarias e como o operariado, as tenazes da extorsão, estavamos dispostos ao sacrificio, pondo em pratica o que prégaramos em 1911, desde que não surgia no nossso meio um homem que, com mais prestigio, talento e actividade, organizasse esse baluarte de defesa popular.

Já estavam traçadas as primeiras linhas desse artigo, quando, no entanto, chegaram ás nossas mãos o projecto dos estatutos da Companhia de Bancos Populares do Brazil, incorporada pelos Srs. Dr. Manoel de Freitas Paranhos e Alberto Farani, e foram esses dois illustres cidadãos que chamaram a si a responsabilidade de levar avante a idéa de soccorrer o povo, já tendo conseguido realizar o capital de novecentos contos, reservando para a subscripção publica 5.000 acções de 20$ cada uma, o que implica a fórma verdadeiramente popular, como na Inglaterra, em que as acções das cooperativas custam apenas uma libra esterlina.

O capital será, portanto, de mil contos, podendo ser elevado a cinco mil.

A companhia, além das suas operações bancarias, creando as caixas economicas, estabelecerá uma caixa de penhores sobre joias, a qual funccionará á noite, cobrando apenas 12 o/o ao anno, em vez de 48 o/o, como está em voga, e dando avaliação maior do que a estabelecida pelo Monte de Soccorro, motivo das escassas relações desse instituto com o povo.

A companhia, além disso, estabelecerá cooperativas de generos de consumo, de padarias e fazendas, para uso dos seus accionistas e correntistas, importando directamente.

Não é tudo mas já é muito.

Apoiar essa companhia, tratando de dar-lhe maximo incremento, de modo a ser elevado o seu capital dentro de poucos mezes, é provocar a reacção salutar em proprio beneficio, de modo a obter as succursaes em varios [illegible] suburbios.

Provavelmente essa nova associante não poderá arcar com todo o movimento que exige o consumo particular; mas, servindo de exemplo, outras serão formadas, além da primeira poder servir de apoio para o inicio das novas reuniões de interessados na economia domestica, convindo, por isso, dar toda a publicidade ao desenvolvimento da cooperação nesta capital, para que esse exemplo possa influir no animo dos emprehendedores dos Estados da Federação.

Dissemos no nosso ultimo artigo que a cooperativa dos Funccionarios Publicos Civis não tinha a organização que desejaramos ver naquella instituição, de movimento restricto e pouca publicidade. E, de facto, depois do que expuzemos, dando um pequeno confronto entre os preços do commercio varejista e os do armazem da alludida associação, alguns associados, que não conheciam a existencia desse armazem, apresentaram-se e fizeram os seus fornecimentos para o actual mez de fevereiro com grande economia.

Um delles, medico e chefe de grande familia, cuja despensa se surtia mensalmente com a despeza de 200$, viu com grande surpresa que a mesma quantidade de generos, inclusive carretos, chegara á sua residencia por 148$, o que é uma differença enorme, justificando o que estamos cansados de repetir, isto é, que a carestia da vida é resultado da ganancia desenfreiada do commercio varejista.

Vem a proposito lembrar aqui as referencias do illustre e actual ministro da fazenda á carestia da vida. S. Ex. attribue essa calamidade ás tarifas das estradas de ferro; mas essa affirmação nasceu da falta do conhecimento da engrenagem commercial, porque o digno ministro não desce a syndicar o que se passa entre o povo consumidor e o commercio de generos de primeira necessidade.

S. Ex. tem relações com o alto commercio, com os importadores, com os millionarios nunca satisfeitos com os enormes lucros alcançados nas suas transacções e sempre queixosos das estradas de ferro, da Alfandega, do Lloyd e do cáes do porto.

Se as tarifas da Central e da Leopoldina fossem modificadas, cobrando menos pelo transporte dos generos de primeira necessidade, o commercio bateria palmas, ganharia mais a differença dessas despezas — mas nada aproveitaria ao povo, continuando este a pagar pela hora da morte aquillo que o commercio obtem por um preço tal, que o agricultor brazileiro não consegue o bem estar que merece pelo seu arduo trabalho.

O custo da vida diminuiria como por encanto, sem modificação dessas tarifas, com a simples organização de feiras livres, uma vez por semana, em frente ao quartel general, e em mais tres ou quatro pontos do Districto Federal; mas o Sr. prefeito não pensa assim, nem quiz estabelecer essas feiras, apesar do offerecimento que em 1911 lhe fizera o Dr. Pedro de Toledo, pondo á sua disposição a verba consignada para tal fim no orçamento do ministerio da agricultura.

Resulta d'ahi que o unico remedio é a organização das cooperativas, até chegarmos a um grão relativo ao adiantamento da Inglaterra, nesse sentido, onde, conforme o exemplo citado pelo Sr. Sarandy Raposo, uma reunião de 28 tecelões, em 1844, com o capital de 700 francos, desenvolveu-se de modo tal, que em 1889 se compunha de 16.342 individuos com o capital de quasi nove milhões de francos — 5.400:000$000.

Liguemo-nos todos pelos laços da cooperação e teremos resolvido o problema mais serio da vida no Brazil.

OSCAR GUANABARINO.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO.

Ao Sr. ministro da agricultura informou o director do povoamento do solo que o paquete nacional *Sirio*, partido no dia 2 do corrente com destino aos portos do sul, levou para o de Paranaguá quatro familias suissas e russas, de 18 immigrantes, que se destinam ás colonias do Estado do Paraná; para o de Florianopolis sete familias allemãs, de 42 immigrantes, que se foram localizar nas colonias do Estado de Santa Catharina, e para o de Porto Alegre 193 immigrantes, constituindo quatro familias russas e allemãs, destinadas á colonia de Arechim, no Estado do Rio Grande do Sul.

A existencia na hospedaria da ilha das Flores é de 263 immigrantes.

— O Sr. ministro da agricultura declarou sem effeito a portaria que nomeou José Gomes Jardim para o cargo de ajudante de professor ambulante, por não ter o mesmo tomado posse do cargo no prazo legal.

— Por portaria, o Sr. ministro da agricultura nomeou o Sr. Carlos Duarte para o cargo de ajudante de professor ambulante.

— O Sr. ministro da agricultura mandou addir á inspectoria de pesca o Sr. Amaro de Mattos Gonçalves, professor primario da escola permanente de lacticinios, de S. João d'El-Rei.

— O Sr. ministro da agricultura nomeou o pharmaceutico Annibal Thompson Esteves para a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

— O Sr. ministro da agricultura pretende assistir depois de amanhã, sabbado, ás 7 ½ horas da manhã, á experiencia do arado Pedro de Toledo, a convite da firma Bromberg & C.

A experiencia será realizada na Villa Deodoro.

— Do Dr. Alencar Guimarães, presidente da Assembléa Legislativa do Estado do Paraná, recebeu o Sr. ministro da agricultura o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que foi installada a segunda sessão da 11ª legislatura do Congresso, lida a mensagem do Sr. presidente do Estado e eleito a mesa, assim constituida: presidente, Dr. Alencar Guimarães; 1° vice-presidente, Dr. Munhoz da Rocha; 2°, coronel Olegario de Macedo; 1° secretario, Dr. João Xavier Filho; 2°, coronel Edgard Stelfeld; secretarios supplentes, coronel Ferey Wither e Brazilio Celestino. Saudações."

— De accordo com a recommendação do Sr. ministro da agricultura, o director do serviço de estatistica designou o 3° official Raul de Araujo Coelho para auxiliar da delegacia do mesmo serviço no Estado do Rio de Janeiro.

— Parte hoje para Barbacena, com sua familia, o Sr. Oldemar Murtinho, director de secção da directoria geral de contabilidade do ministerio da agricultura.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Hontem, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, só deixou a estação inicial da praça da Republica ás 4 ½ horas da madrugada, tendo até essa hora providenciado sobre a formação dos trens especiaes para o transporte do elevado numero de passageiros que, a todo momento, affluiam áquella estação em demanda das varias localidades dos suburbios.

E' justo louvar a dedicação de todo o pessoal da Central durante os tres dias de carnaval e o excellente serviço por essa ferrovia prestado ao publico nesses dias de folguedos.

FACTO GRAVE

A Agencia Americana forneceu-nos hontem o seguinte telegramma:

PORTO ALEGRE, 5.

O governo do Estado recebeu a communicação de que um grupo de praças amotinadas da guarnição federal assaltou, cerca da meia noite de hontem, o Club Commercial em Cruz Alta, onde havia uma reunião festiva, disparando contra o mesmo muitos tiros. Ouvindo os estampidos, acudiram o major Antonio Pereira dos Santos, delegado de policia, e o tenente do exercito Cesar de Macedo que se achavam no Centro Republicano. Foram elles attingidos por uma descarga da mesma força federal.

O delegado teve o craneo attingido por uma bala, caindo morto instantaneamente, e o tenente foi ferido no peito, tendo a bala atravessado um pulmão. Seu estado é grave.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Adquiriram propriedades:

Dr. Antonio Austregesilo Rodrigues de Lima, terrenos á rua Pinheiro Guimarães, por 22:000$; Thomaz Bauvelin, predio e terreno á rua Nova Sião n. 126, por 1:500$; Honorio Pinto Pereira de Magalhães, 1/5 do predio á rua Cunha n. 67, por 2:000$; Julio Cesar de Magalhães, 1/4 do predio á rua Eleone de Almeida n. 66, por 2:000$; Carlos Peyer, predio e terreno á rua Hermengarda s/n, por 10:000$; José Manoel da Motta, terreno á rua da Villa, por 1:000$; Adalberto Augusto da Motta Andrade, predio á rua da Matriz n. 90, por 1:950$, e capitão Alamiro Alves Cabral, predio á rua Dr. Candido Benicio n. 386, por 4:000$000.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

O carnaval

Echos dos festejos -- O que foi o ultimo dia -- Os prestitos -- Os bailes -- Notas.

Como o dia de terça-feira foi feriado para os desta casa, só hoje podemos dar tambem a nossa impressão a respeito do carnaval deste anno.

Valha a verdade, a nossa impressão, como a de todos os habitantes do Rio, é a mais lisonjeira possivel.

O carnaval deste anno excedeu em muito o dos annos passados.

Parece que o povo carioca estava sedento pelo seu divertimento predilecto, pelo unico divertimento que consegue verdadeiramente interessal-o, pela unica diversão que consegue fazel-o sacudir o torpor e vibrar, mas vibrar de maneira absolutamente excepcional.

O anno passado não foi possivel realizar regularmente os tradicionaes festejos carnavalescos. A morte do inolvidavel barão do Rio Branco, occorrida em fevereiro, veiu trazer para todo o Brazil um lucto pesado.

O governo, com muita justiça, decretou lucto por um mez.

Era justo que em homenagem ao grande morto se suspendessem os festejos carnavalescos e assim se fez.

Ainda assim, um ou outro carnavalesco insoffrego veiu para a Avenida munido de lança-perfume.

O exemplo arrastava outros affeiçoados a Momo; mas não havia grande animação.

Faltava alma ás pequenas escaramuças que se travavam parcialmente, aqui e ali.

Pela Paschoa houve mais animação, nunca, porém, comparavel á que costuma haver no carnaval feito em tempo proprio.

Póde-se dizer, por conseguinte, que não houve o anno passado carnaval, na accepção em que este vocabulo costuma ser entendido e, principalmente, praticado pela população do Rio.

Este anno havia uma real soffreguidão pela época em que o calendario assignala os festejos em honra de Momo.

Era natural a animação que havia nos domingos que mais proximamente precediam estes dias, e que eram como que pequenas e opportunas preparações para os grandes dias.

O carnaval bipartido do anno passado foi para o povo carioca o mesmo que um copo d'agua dado em metades a uma pessoa sedenta. A agua bebida assim não satisfaz. Foi por isso que este anno o povo, sedento de "revanche", bebeu de um trago o copo d'agua carnavalesco, tomando sobre a tristeza do anno passado o mais formidavel desforço que lhe foi possivel.

A animação dos tres dias de carnaval foi extraordinaria, excepcional

Ante-hontem, porém, ella attingiu as raias da loucura, do frenesi.

A Avenida durante o dia inteiro esteve repleta.

Das 6 horas da tarde até 3 horas da madrugada de hontem, já não é mais possivel descrever o que foi a grande arteria da capital, que esteve literalmente repleta só de povo, exclusivamente de povo.

Absolutamente prohibida a passagem de vehiculos em qualquer direcção.

Desde a praça Mauá até a praia de Botafogo, só se via uma população inteira, que vibrava unisona, dominada pelo mesmo pensamento, e collimando o mesmo fim: divertir-se.

As sociedades carnavalescas, que este anno quizeram reviver antigas tradições de triumpho, esmeraram-se em se apresentar ao publico de maneira mais brilhante. Os prestitos que sairam á rua foram a affirmação mais alta do engenho e do bom gosto dos que os organizaram.

A sua passagem pelas ruas, pelas praças e pelas avenidas despertava sempre os maiores applausos, as mais frenéticas ovações.

Devem a esta hora estar contentes os directores das nossas sociedades carnavalescas.

O espirito de ordem do publico em geral muito concorreu para a belleza dos festejos.

A cordura e a gentileza das autoridades policiaes e ao mesmo tempo o zelo com que a inspectoria de vehiculo dirigiu o serviço urbano foram outro tanto elementos de triumpho para o tridu carnavalesco deste anno.

A alegria communicativa das familias, que, sem distincção de classe, estiveram nas avenidas e nas praças foi, não ha duvida, o maior elemento de victoria destes dias que, sem duvida alguma, devem ter deixado muita saudade por ahi além...

Resumindo: o carnaval deste anno foi admiravel, foi excepcional!

Quer nas suas linhas geraes, quer nas suas minucias, foi um carnaval capaz de honrar a qualquer cidade culta que saiba se divertir.

OS PRESTITOS

Fenianos.

Foram os Fenianos os primeiros que entraram na Avenida, debaixo de applausos.

Abria o prestito a commissão de frente, rigorosamente trajada, e montada em soberbos cavallos.

Seguia-se a banda de clarins, fantasiada e depois della a banda de musica, vestida a capricho e executando uma musica suggestiva.

1º carro (allegorico) — "O eclipse do sol" — De effeito extraordinario, tendo diversos fócos electricos a darlhe maior realce.

Seguia-se a guarda de honra, fantasiada.

2º carro (allegorico) — "A lyra de Sapho" — Uma grande lyra grega, riquissima de ornatos e de bom gosto artistico de lindo effeito.

3º carro (critica) — "As catecheses" — "Charge" ao serviço de colonização de terras brazileiras. Os carnavalescos que defendiam esse carro proferiam pilherias a valer.

4º carro (allegorico) — "Fruto prohibido" — Lindissimo, de varios movimentos e muito bem illuminado.

5º carro (critica) — "Tudo a kilo" — "Charge" a proposito da lei municipal que substituiu as medidas pelos pesos.

6º carro (allegorico) — "Gyrasol" — Linda flor que ostentava em sua corolla uma mulher, vistosamente fantasiada. Os movimentos e illuminação dessa allegoria eram magnificos.

7º carro (critica) — "Angú de caroço" — Uma grande panela, mexida por uma mulata, emquanto um politico faz o desespero de dois jovens representantes do povo.

8º carro (allegorico) — "Lanterna japoneza" — Lindo trabalho de effeito. Uma lanterna que se abria, deixando ver no seu bojo quatro pequenas e "chics" japonezas.

9º carro (critica) — "Universidade a vapor" — Formidavel "charge" á compra de titulos scientificos por sessenta mil réis. O povo riu gostosamente com as pilhorias dos foliões que defendiam o carro.

10º carro (allegorico) "A força do diabo" — Satanaz arrebatando uma mulher para a sua terrivel morada.

Na segunda parte do prestito, após os clarins, desfilava a banda de musica enchendo os ares de magnificas harmonias de uma musica suggestiva.

11º carro (allegorico) — Chefe feniano — "Chantecler", trabalho artistico, que agradou immensamente ao publico que o applaudiu com verdadeiro enthusiasmo.

Nelle ia um menino empunhando a flammula feniana.

Seguia-se a guarda de honra, de meninos bem fantasiados.

12º carro — "Landau artistico" — Conduzindo a directoria do Club e o confeccionador do prestito Sr. Fiuza Guimarães.

13º carro (allegorico) — "Boule de neige" — Uma gruta de onde a neve caindo em fócos, tomava graciosas fórmas.

Na parte mais elevada, uma bola gyrando sobre si apresentava ao povo duas lindas flores de neve.

14º carro (critica) — "Concessões territoriaes" — Um grande presunto comido por muitos e cujo osso castigava os parceiros. Um carro muito bem defendido.

15º carro (allegorico) — "Azas ao Brazil" — Uma linda apotheose á aviação, trabalho de brilhante effeito, que mereceu muitas palmas.

16º carro (allegorico) — "Bizancio" — Um thesouro de pedras preciosas em cujo centro se via uma mulher fantasiada com apurado gosto

17º carro (critica) — "Excursão a Passa Quatro" — "Charge" a proposito do logro soffrido pelos astronomos que vieram ao Brazil para observar o eclipse total do sol.

18º carro (allegorico) — "As vinhas de Baccho—Lindissima concepção artistica. Um bello parreiral em que se via risonha e feliz uma bacchante.

19º carro (allegorico)—"Os Sports", lindissima apologia a todos os "sports". Num grande lago viam-se embarcações de regatas. O povo applaudiu com enthusiasmo essa linda allegoria.

20º carro (allegorico) — "Dragão infernal" — Ultimo do magnifico prestito e realmente lindo, merecendo por isso mesmo os mais vivos applausos.

Democraticos.

A's 9 1|2 os clarões de fogos de artificios do lado da Prainha começaram a chamar a attenção da multidão immensa que estuava na Avenida.

Eram os Democraticos que entravam vagarosamente com o seu prestito, que, como o precedente, foi recebido entre applausos.

A' frente do prestito vinha o distico: "Ainda"...

Seguia-se a commissão de frente, constituida por socios trajados á ingleza e montando lindos cavallos.

A banda de clarins, logo depois, tinha os seus componentes fantasiados de aguias prateadas.

A banda de musica era de aguias douradas, causando essas vestimentas lindo effeito, bem como a disposição symetrica dos cavallos, quatro a quatro, brancos e pretos.

Surgia então o

1º carro (allegorico) — "O ninho das aguias". Era o carro-chefe, formado por um grupo de aguias, que contornavam e defendiam o democratico que empunhava o pavilhão do club.

Como guarda de honra, vinham seis outras grandes aguias tendo no dorso formosas democraticas e adornadas com fócos de electricidade.

Depois do landau da directoria, que se seguia e de onde eram atirados exemplares do "Fantasma" orgão official do club, vinha o

2º carro (allegorico) — "O cartão postal" — Uma mimosa concepção, como o seu titulo está a indicar; tinha no centro uma interessante guapa, lindamente fantasiada, vindo logo, depois carros e autos com "pierrots", "Colombinas", dominós, etc.

3º carro (critica) — "Esgrima parlamentar" —Allusão ao projecto apresentado na Camara para a fundação de aula de esgrima para os seus membros.

4º carro (allegorico) — "Momo em triumpho" — Representava o rei do carnaval, conduzido em triumpho por bacchantes em delirio.

5 carro (critica) — "As marrequinhas á sombra" — Sob enorme chapéo collocado no centro do carro, abrigavam-se muitas "marrequinhas" uma vez que a policia prohibira que ellas andassem na rua em cabello.

6º carro (allegorico) — "Os chrysantemos" — Viam-se neste carro gigantescas flores girando em torno de duas democraticas, ricamente vestidas.

7º carro (critico) — "Os orçamentos" — Duas figuras parlamentares muito conhecidas tratavam de criticar os orçamentos feitos de afogadilho.

8º carro (allegorico) — "Apollo conduzido pelas musas" — Era uma allegoria mythologica, sumptuosa e artistica que foi muito apreciada. Um carro movimentado e de grande effeito.

9º carro (critico) — "Academia... p'ra burro" — De immenso forno sahiam como por encanto, bachareis engenheiros, medicos, etc.

10º carro (allegorico) — "O triumpho do amor" — Póde-se chamar um carro monstro, estupendo!

Fechava assim a primeira parte do cortejo carnavalesco, vindo depois outra banda de clarins representando chammas, com as côres verde e ouro.

Com identica fantasia apresentara-se a segunda banda de musica, que executava os seus saltitantes tangos do "castello", ao passar na Avenida Rio Branco.

Surgia então o

11º carro (allegorico) — "Homenagem dos Democraticos ao maior dos democratas" — D. Pedro II.

12º carro (critica) — "O angú á bahiana" — Bastava o titulo, para se ficar sabendo que se referia aos ultimos acontecimentos provocados pela politica da Bahia.

13º carro (critica) — "O expresso da Central"—Um vagão conduzindo a seu destino por 14 juntas de bois. O conductor de trem explicava:

"Desculpae-nos, por quem sois, se chegarmos atrazados; é culpa dos nossos bois, que, de andar, andam cansados".

14º carro (allegorico) — "A conquista do polo" — Era um carro gigantesco, sendo apreciada a allegoria, em que se viam "icebergs" e nymphas.

Era como finalizava a segunda parte do prestito, havendo pequeno espaço occupado por outros, com "pierrots", "odaliscas", dominós, etc.

Novas bandas de clarins e de musica ricamente fantasiadas vinham depois, seguindo-se o

15º carro (allegorico) — "Os amores perfeitos" — Mimosa obra artistica, onde tres "mignones" democraticas se confundiam com os amores perfeitos que se viam na allegoria.

16º carro (critica) — Companhias do avança" — Representava uma troca com certas companhias de mutualidade e seguros que offerecem tantas vantagens que... até vem logo vontade de morrer.

17º carro (critica) — "Com o rei na barriga" — Troça feita a falada propaganda que se dizia estar fazendo um diplomata recem-chegado.

18º carro (allegorico) — "Fantasia japoneza" — Diversas ventarolas movendo-se ininterruptamente, em torno de encantadoras "musumés" formavam um interessante e delicado trabalho de machinaria.

19º carro (allegorico) — "Da Urca ao Pão de Assucar" — Era uma homenagem á engenharia brazileira, salientando a obra executada ultimamente nos dois morros desta capital.

Vinha depois um "landau" artisticamente enfeitado, com o scenographo Sr. Marroig, confeccionador do prestito, e membros da commissão de carnaval, presidida pelo Sr. Ribeiro (lord Sogra).

Varios vehiculos com fantasias e a seguir o

20º carro (allegorico) — "O bracelete de perolas" — De um effeito deslumbrante, viam-se no carro innumeras perolas trabalhadas pelo artista e perolas vivas, fulgurando.

Tenentes.

Só á meia-noite entraram na Avenida os Tenentes, que, como os seus predecessores, eram recebidos entre applausos.

Abria o prestito, uma commissão, composta de socios, correctamente trajados e montando soberbos corceis.

Seguiam-se-lhe:

1º carro (allegorico) — "Quadriga romana" — representando um carro da antiga Roma, puxado por quatro cavallos, em uma só linha.

Dirigia esse carro, que era de magnifico effeito, um velho romano, tendo uma moça em uma das mãos.

Bandas de musica e de clarins, ricamente fantasiadas, de "Enviados do Averno".

2º carro (allegorico) — "Caldeira de Satan" — Este carro, de 15 metros de comprimento, tinha no centro uma grande caldeira, rodeada de figuras infernaes, sob o commando de Satanaz que, empunhando um tridente, estava ao fundo do carro.

Na ponta do tridente via-se uma diavolina, com o estandarte do club.

Uma guarda de honra, formada por diavolinas, trajando vistosas fantasias, tinha aquella vistosa allegoria.

Carruagens com directores, socios do club e o organizador do prestito, Sr. Calixto Cordeiro.

3º carro (critica) — "O eclypse" — Era uma "charge" bem feita, do esperado eclypse, que não foi observado.

Vinha depois um "landau", ricamente adornado e conduzindo a directoria do glorioso club.

4º carro (critica) — "Entrando em jogo" — representava uma canoa policial, que navegava sem ver os jogos prohibidos. Esse carro provocou boas gargalhadas, pelo espirito dos que iam nelle.

5º carro (allegorico) — "Five-o'clock-téa" — seis chinezas cercando um bule de chá. A chineza chefe equilibra no nariz um enorme guarda-sol gyratorio, onde se sentam quatro diavolinas. Esse carro era de agradavel aspecto.

Carros e automoveis conduzindo espirituosos socios, caprichosamente fantasiados.

6º carro (critica) — "Barato que sae caro" — um homem muito alto, fazendo allusão ao roubo dos caixotes dos 1.400 contos.

7º carro (allegorico) — "A riqueza nacional" — homenagem ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura. No centro do carro via-se o busto de gesso daquelle cavalheiro sob um pedestal de borracha, tendo por baixo um arado.

Bandas de clarins e de musica, muito bem fantasiadas, á moda dos beduinos.

8º carro (allegorico) — "A B C, Sul-Americano" — homenagem á Rio Branco e Dr. Lauro Muller, protegida pelos anjos da paz.

A gloria que se foi e a gloria que actualmente faz scintillar bem alto, no conceito dos povos e das nações, a constellação luminosa que engrinalda o altivo pavilhão esperança e ouro, do nosso amado Brazil".

9º carro (critica) — "Theatro por sessões" — onde diversos carnavalescos cantavam e dansavam.

10º carro (allegorico) — "A' Imprensa" — Linda e bem imaginada obra de arte, vendo-se no alto formosas carnavalescas.

11º carro (critica) — "Ou muito caro ou de graça" — "charge sobre a carestia da vida.

12º carro — "landau" artistico, com a directoria.

13º carro (critica) — "Cresça e appareça" — um busto da Republica, tendo na mão uma criança que ella espia por um oculo. Era uma critica á restauração.

14º carro (allegorico) — "A vertigem do luxo" — um elephante branco caminhando sobre pedras preciosas. Ao fundo do carro, um dos mais lindos, via-se uma fonte, de onde jorravam moedas de ouro e prata.

Esse carro ficou muito prejudicado, ao entrar na Avenida Rio Branco.

15º carro (critica) — Carro denominado "De surpresa", onde apparecia a espada de um tenente atravessando os seus rivaes, vendo-se ao fundo o distico: "Touchés".

Além destes carros iam muitos outros, levando socios e directores, ricamente fantasiados.

Como se vê, os prestitos que ante-hontem deslumbraram o publico não podiam ser mais originaes, mais luxuosos, mais esfuziantes.

Constituiram, sem duvida alguma, a nota de maior destaque do carnaval deste anno, que foi, não ha negal-o, um dos mais enthusiasticos que o Rio de Janeiro tem visto.

OS BAILES

Club da Tijuca.

Já nos referimos, ante-hontem, em rapidas linhas, como consentia a urgencia do momento, ao esplendido baile á fantasia realizado segunda-feira pelo Club da Tijuca, o gremio dilecto do escol do elegante bairro que é uma, das perolas do Rio de Janeiro.

O Club da Tijuca tem tradições preciosas a guardar e guarda-as dignamente; elle é o herdeiro das reminiscencias brilhantes dos outros clubs em que se aggremiou a vida social e artistica do bellissimo arrabalde que se estende, sem solução de continuidade effectiva, desde o Engenho Velho até a Muda da Tijuca; e nas festas de agora vivem as recordações do extincto Club do Engenho Velho e do Gremio do Andarahy, requintadas pela solicitude da sua directoria actual.

Já nos referimos ante-hontem ao effeito da illuminação, realmente maravilhosa, fulgurando nas grandes lampadas do jardim, irisada nas gambiarras da frontaria, offuscando na prodigalidade de focos de fórma e intensidade diversos do interior dos salões.

A perspectiva desse conjunto de claridades tinha, olhada da rua, alguma coisa de fantastico.

Os vastos espelhos, as estatuetas, as mascaras, os jarrões, os trophéos carnavalescos dispostos com muito gosto nos varios salões, principalmente no grande salão central, tinham desse effeito de luz o seu maior realce.

As fantasias, os vestuarios das senhoras, os casacos impeccaveis dos cavalheiros que não se mascararam, movendo-se, cruzando-se no amplo palacete, emprestavam ao baile o elemento festivo da sua estonteante polychromia.

O palacete da rua Conde de Bomfim foi intelligentemente aproveitado e melhor decorado: nelle foram distribuidas salas para tudo e até por um requinte de gentileza, para a imprensa. Cada salão fôra decorado em estylo differente e a passagem de um para outro dava uma impressão agradavel e nova.

Foi nesse ambiente, a que nada faltou de attractivo, que se realizou o baile, ao som de uma orchestra de 20 professores collocada em um canto do salão, independentemente de uma banda militar que tocava na larga varanda exterior. Nelle se movimentavam a graça e a alegria; passeavam ali em contradansas pierrots, dominós, fidalgos da côrte de Luiz XV, guerreiros antigos, typos creados pelas imaginações romanticas, Mephistopheles, diavolinas, ciganas, saloias, clowns, andaluzas, etc.

Seria obra para muitas columnas, descrever o que foram essas fantasias, annotar-lhes a graça particular, registrar-lhes os bons ditos, as sortes de espirito, os applausos conquistados. Limitamo-nos para não omittir episodios interessantes nem faltar a louvoures de direito pleno, a annotar as fantasias e os respectivos donos, attingiveis pelo lapis da reportagem:

Sras. Ramstedt, sultana; Annita Moreira, dominó de veludo preto e rose; Drummond Alves, mexicana; Azevedo, pierreite; Valentina de Mendonça, dama da côrte de Luiz XV;

Senhoritas Corina Alves, Republica Brazileira; Dina e Irina Mourão do Valle, Ottilia e Helena Taveira, e Herminia Souza, constituindo um lindo grupo de jockeys; Herminia de Souza, dominó encarnado; Margarida Grillo, dominó preto; Alzira Travassos, dominó rose e branco; Anna Joppert, primavera; Maria Magno de Carvalho, electricidade; Nina de Mello, marroquina; Marianinha Reis, dominó preto de veludo; Edith de Souza, cigana; Godolfina Pereira, pierrot rose; Senhorinha de Miranda, semana; Amelia Franco, gheisha; Maria de Andrade Pinto, pierrette; Jandyra Jatahy, pierrot; Santinha Soares, Raquel Almeida e Julieta de Almeida, estrellas do Oriente; Carmen, Zulmira e Noemia Suvares, fé, esperança e caridade; Corina de Carvalho, dominó preto; Dóra Ribeiro, dominó rose; Maria Dias, dominó preto; Julieta de Almeida e Julieta de Mello Souza, ciganas; Elvira Castro e Silva, Albertina Rodrigues e Helena Lardy, dominó branco e preto; Olga Guimarães e Carmen Jatahy, dominó rose; Adalgisa Nepomuceno, estrella d'alva; Haydée Figueiredo, pierrot; Elsa Cardoso, pierrette; Pureza Reis, hespanhola; Nina Mello, marroquina; Laura Meira, odalisca; Orlandina Brito, Dina A. Bastos, e Nair Gonçalves, clows preto e encarnado; Magdalena Guimarães, pierrette; Maria Adelaide de Aguiar, egypcia; Odette Pacheco, cigana; Maria Reis, hespanhola; Helena Rocha, diavolina; Margarida de Abreu Lima, pierrette; Odette Xavier, carmencita; Emilia de Jesus Couto, pierrot; Dalila Moutinho de Assumpção, pierrot; Maria Emilia Rocha, gheisha; Carmen Luz, carmencita; Alice Silva, dansarina; Zama Portilho, libra esterlina; Rachel e Elisa Simões, pescadoras hollandezas; Maria Reis, dominó; Carmen Barreto, arlequim amarelo; Maria Livia Martins, tirolese; Aurora Velez, grega; Maria Emilia Barreto, pierrot; Elza Cardoso, primavera; Fleurice de Mello, odalisca; Maria Emilia Rocha, japoneza; Amelia França, gheisha; Antonio Rodrigues, guerreiro romano; Isaura de Souza, pierrette; Stella Ribeiro, hespanhola; Heloisa Cavalcante, napolitana; Alba de Mello, feiticeira; Elisa Barroso Nunes, andaluza; Sra. Osaldo Sampaio ud,eauqz--vsfifel R Oswaldo Sampaio, duqueza de Rodemberg; Sra. Henrique Leal, noite; Srs. Otto Ramstedt, Fausto; Rodolpho Silva, pierrot; Dr. Lauro Martins, e Dr. Lucio Sampaio, ethiope; Drummond Alves, mexicano; Alfredo Saldanha, dominó; Antonio Caldas Junior, pierrot; Godofredo Moretzohn, pierrot; Alfredo de Carvalho Filho, dominó azul; José Carvalho, dominó preto; Fausto de Carvalho Oliveira, pierrot roxo.

Cumpre, entretanto, registrar a "sorte" esplendida, o successo magnifico de um grupo de "yankees", constituintes do "The Farquhar Syndicate", que percorreram os salões, propondo altos negocios, querendo comprar tudo e distribuindo libras... Esses "yankees" eram os Srs. Luiz Alves da Silva, Carlos Vianna, Antonio Barbosa Vianna, Mario Bechtinger, Custodio B. Gonçalves Junior, Alexandre Vigarito Salvinho, Americo Lopes e Hugo Telmo, que, pela madrugada, retiveram a attenção de todos, durante algum tempo, e que cantavam os seguintes versos:

We are The Farquhar Syndicate
Muita forte e muita [illegible]
Traz muita gente e muito dinheira
Pr'a toma conta [illegible] Brazil.

Vem con-tróe muita estrada de ferra,
Vem faz porto, vem planta muito borracha,
Compra Amazona, compra Pará
Muita bom paga tudo que acha.

Oh yes! tirra Rio da escura,
Bota luz illumina a cidade
Compra Light, compra Guinle, compra tuda
Muita "money" faz Brazil felicidade.

Vimos ainda, sem fantasia, as seguintes senhoras e senhoritas: Emilia, Moema, Oneida, Aidara e Lica Joppert, Santinha Braga, Souza Martins, Clarice Pereira, Noemia Soares, Alice Oliveira, Rosa Livia, Luiza Joppert Martin, Heloisa e Beatriz Cavalcanti; Estella Moniz Freire, Julieta Neves, Nina Pacheco; e os Srs. Dr. Pedro Jatahy, Aristoteles da Silva Neves, Oswaldo Sampaio, Dr. Hermano de Medeiros, Dr. Arthur Naylor, Hermano Joppert, Dr. Dario de Almeida Rego, Dr. Alberto Vieira Lima, Carlos Motta, Henrique Pires Machado, Dr. Edgard Carneiro, Otto Francisco de Almeida, Dr. Francisco P. Carneiro da Cunha, Dr. Oscar Trompowsky, Alberto Gusmão Jatahy, coronel Dr. Saturnino Cardoso, Mauricio Joppert da Silva, viuva Teixeira Pinto, tenente-coronel Severiano de Mello, Alfredo Silva Saldanha, Alipio Alves de Carvalho, Ovidio A. Santos, Dr. Alvaro Peixoto, Luiz Quaraim Lima, commandante Alvaro Azambuja, capitão de fragata Deolindo Maciel, Nelson de Mello Barreto, Dr. Frederico Ferreira, Luiz Moniz Freire, Antonio Camillo Mourão, Alberto Cavalcanti, Carlos da Silva Castro, Dr. Edmundo Oest, Dr. Aulio Maia, Dr. Jonathas Barretto, Luiz Oswaldo de Carvalho, Dr. Nicolão de Souza, Fernando da Silva, Alfredo Pereira Monteiro, Antonio Guilherme de Almeida, general Henrique de Amorim Bezerra, Nelson Portilho, Dr. A. Cerqueira Lima, Augusto Alvim, Custodio das Neves, Guilherme Neves e familia, tenente-coronel Carlos Joaquim Barbosa, Constancio Baraúna e Antonio Ferreira Simas.

E' preciso, fechando esta noticia, não esquecer a commissão de salão e a directoria do Club da Tijuca, a cuja gentileza, esforço e muita capacidade de organização se deve o exito da festa. A primeira compõe-se dos Srs.: coronel Carlos Barbosa, Olegario Lisboa, Antonio Carlos Motta, João Correia Pacheco Junior; a segunda dos Srs. Dr. João Maximiano de Figueiredo, presidente; commendador Julio Moreira de Carvalho, vice-presidente; João Lameira, 1º secretario; Renato Campos, 2º secretario; coronel João Correia Pacheco, thesoureiro, e Felippe Alvim, procurador.

O baile do Club da Tijuca é, em muito grande parte seu; o carnaval lhes deve essa noite brilhante.

Club S. Christovão.

Um dos bailes á fantasia mais animado foi de certo o que realizou o Club S. Christovão.

Ali reinaram o mais apurado bom gosto e ao mesmo tempo a mais cordial alegria.

Entre as muitas e curiosas fantasias que ali havia, destacamos as seguintes:

Um "apache" e sua respectiva "companheira", Sr. C. Pinto e sua esposa Sra. Rachel Pinto; dois guardanocturnos da zona, Srs. João Ferreira de Souza e Armando Alves Pinto; cinco jokeys, senhorita Ottilia e Helena Taveira, Dina e Dorina Mourão do Valle e Herminia Souza; senhoritas: Judith de Oliveira, pierrot; Iracema Neiva, marinheiro; Sophia Schmidt, pierrot; Amelia Schmidt, dominó; Carmen Machado, dominó; Orsina Cordeiro, minhota; Flora Cunha, clown; Léa Pimentel, pierrot; Irene Alcoforado, odalisca; Victoria Mendes, pierrot; Maria Luiza Goulart, cigana; Virginia Caetana, pierrot; Odette Caetano, pierrot; Cedulina Sant'Anna, pierrot; Ismenia Ribeiro, pierrot; Alcina dos Santos, marinheiro; Ascenção dos Santos, pierrot; Amazilie Corimbaba, pierrot; Cecilia P. de Souza, republica brazileira; Ruth Corimbaba, pierrot; Cremilda Pinto, hespanhola; Laura Freire, napolitana; Albertina Carneiro, colombina; Maria do Carmo Neiva, pierrot; Carmen Ferreira, vendedora de flores; Theodosia Lopes, pierrot; Athenas Gomes, rainha das aguas; Blanche Labarthe, e Léa Labatte, pierrots; Maria Pia de Paula Ramos, marinheiro; Flora Paula Ramos, marinheiro; Maria Bandeira, colombina; Laura Autran Santos, colombina; Nina Bandeira, hespanhola; Valentina Bandeira, Mme. Pompadour; Celina Costa, pierrot; Hydeméa Costa, pierrot; A. Correia, pierrot; Ondina Bello, gitana; Julieta Rollo, boiadeira; Hilma de Azevedo, Geisha; Edith Nogueira Cordeiro, buenadicha; Paula von Huelsen, portugueza; Gity Gonçalves, dominó; Silvana Porto, dominó; Eugenia Porto, dominó; Brasilia Neves, Republica; Cecilia Schafflor, marinheiro; Alzira Moreira, pierrot.

Srs.: tenente Felicissimo Cardoso, clown; Xavier de Freitas, pierrot; coronel Luiz Ozorio, dominó; Otto Ramsted, Fausto; Dr. Elias Idelson Pires de Carvalho, pierrot; João Canuto, marinheiro; Alvaro Cardoso, Antonio Cardoso e José Rollo, pierrots; Arnaldo Silva, pierrot; Carlos Lassance, marinheiro; Rosalvo Moreira, pierrot; Joaquim Ascenção, pierrot; Rodolpho Azevedo, apache; Léo d'Aarinos, pierrot e muitos outros.

Além das pessoas acima, compareceram á bellissima festa grande numero de cavalheiros da nossa melhor sociedade e mais os seguintes:

Sras.: Josephina Peres Machado, Marieta Corimbaba, Elizabeth Neiva, Laura Goulart, Candida Ferreira, Leopoldina R. Pires, Lucia Sodré, Joaquina A. de Azevedo, Amalia Novaes, Zulina Labarthe, Madelaine Garonste, Woemi Labarthe, Maria Valle, A. Smith, Lucia Ascenção Cruz, Emilia Moreira, Saldanha da Gama, Chagas Leite, Paulo Ramos, Bandeira de Gouveia, Cruz Dreys, Aldemar Maria Figueiredo Rocha.

A Avenida hontem.

Um facto que chamou a nossa attenção foi a tristeza enorme em que esteve hontem a Avenida Rio Branco.

Dia de muito, vespera de nada, diz o rifão.

Só pelas 4 horas da tarde é que começaram a entrar os primeiros automoveis.

A Avenida até essa hora estava vasia.

E' que, com certeza, os motoristas estavam derreados. Os motoristas, apenas?

O povo todo. O movimento hontem, ás 5 horas da tarde, hora em que a Avenida costuma estar repleta, era desolador.

A pouca gente que havia era quasi exclusivamente masculina. As senhoras podiam ser contadas facilmente.

A população estava, de certo, fatigada, derreada, desejando apenas repouso, repouso e mais repouso...

E, francamente, tinha razão, porque mesmo os que não são carnavalescos, mesmo os que não se deixaram levar pela onda de Momo, estavam fatigados só de ver e ouvir...

Um máo carnaval.

Pessoa de consideração pede por nosso intermedio a quem encontrou uma bengala de excellente feitio, toda de junco, acabando em cabeça de cão guarnecida a prata, queira entregal-a nesta redacção, onde será gratificado generosamente.

A bengala foi perdida na Avenida Rio Branco, no domingo de carnaval.

A ordem, o policiamento e o serviço de vehiculos

Foi um facto digno de nota e que altamente abona os nossos creditos de cidade culta a boa ordem que reinou durante todos os tres dias de carnaval.

A' parte uma ou outra discussão mais ou menos vivaz, nada se registrou nos cadastros policiaes que possa ser qualificado como desordem carnavalesca.

A alegria que havia durante as noites dedicadas a Momo era um desses sentimentos communicativos, que encantam e fascinam.

Essa alegria era notavel, sobretudo entre as senhoritas que brincavam em plena Avenida, com toda a liberdade e com uma animação verdadeiramente infantil. E a razão disso parece-nos muito simples.

Desta vez não houve, como no carnaval passado, as famosas "avalanches" de rapazes mal educados, que abalroavam as senhoras, chegando, por vezes, a magoal-as mais ou menos seriamente.

Durante estas ultimas noites não houve semelhantes desacatos.

A' excepção de um ou outro menomio (ás vezes formado mesmo por moças e, portanto, delicado), nada havia que pudesse entravar a liberdade das senhoras, que se sentiam plenamente á vontade, confiadas na boa educação dos seus patricios, sujeitas apenas ao inevitavel aperto resultante da grande accumulação de povo.

A policia, além disso, esteve sempre alerta e vigilante.

Destas columnas pediramos ao Dr. Belisario Tavora que escolhesse para o policiamento destes dias os mais delicados dos seus subordinados e agentes.

S. Ex. parece ter attendido ao nosso pedido, que não era, afinal, mais do que a expressão dos desejos de toda a população carioca.

Todos os guardas civis e autoridades destacados para o serviço destes dias, que era um serviço aspero e difficil, souberam manter a mais estricta ordem, usando sempre da mais fina urbanidade.

O mesmo se deve dizer da policia militar.

O serviço de vehiculos foi bem feito.

Não houve razão de queixas, o que vem provar que, se a inspectoria de vehiculos "quizesse", podiamos ter sempre um bom serviço urbano.

Geito não nos falta. Parece que o que nos falta é apenas constancia.

NOS SUBURBIOS

Ninguem pense que a grande animação dos dias de carnaval se limitava apenas ao perimetro urbano da nossa capital.

Nos suburbios, principalmente ante-hontem, havia uma animação extraordinaria.

Desde S. Francisco Xavier até Cascadura, e mais longe, as ruas estavam cheias, apinhadas, literalmente apinhadas de gente.

As batalhas de confetti que se travaram foram renhidissimas.

Na Piedade, no Meyer, em Cascadura, no Encantado sairam cordões curiosissimos.

Mas não foram apenas cordões, grupos e ranchos que sairam.

Nas ruas estiveram prestitos brilhantissimos, como os Resistentes da Piedade, os Fidalgos do Meyer e outros ainda, que receberam as mais triumphaes ovações.

Durante o percurso desses prestitos, que podiam perfeitamente apresentar-se em plena Avenida Rio Branco, tal a arte e o capricho em que estavam organizados, uma multidão immensa coalhava literalmente as ruas por onde elles passavam.

E' excusado dizer que reinou sempre a melhor ordem, o que muito recommenda as populações daquellas zonas.

NOS ESTADOS

Os Sovinas de Nitheroy.

Recebêmos a agradavel visita de uma commissão do Club dos Sovinas de Nitheroy, que no domingo conquistou a victoria na vizinha cidade. Vieram agradecer-nos as justas referencias que fizemos.

Em Petropolis.

Com a "matinée" infantil á fantasia realizada segunda-feira no Palacio de Cristal, encerrou o fidalgo Club dos Diarios, as suas festas de carnaval no corrente anno.

Completamos a noticia telegraphica que dessa encantadora "matinée" publicámos ante-hontem, dando a seguir os nomes das bellas e interessantes crianças que compareceram fantasiadas, e que pertencem ás mais distinctas familias em villegiatura actualmente na pittoresca cidade serrana.

Eil-as:

Roberto Saboya, "toureiro"; Dulce Nabuco, "verão"; Fernado Saboya, "pagem"; Maria Saboya, "florista"; Elisa Lisboa, "japoneza"; Maria Isabel Lisboa, "japoneza"; Mauricio Ridjway, "Pierrot"; Sylvia Nioac Lisboa, "Persane"; Joaquim Arrojado Lisboa, "official francez"; Cecilia Paes Leme, "Pierrete"; Gilberto de Lacerda, "Pierrot"; Fernando Vidal, "Cupido"; Armando de Lacerda, "Pierrot"; Margarida Vidal, "Folia"; Heloisa Leitão da Cunha, "borboleta"; Belita de Oliveira Bastos, "Folia"; Olga Flores, "Pierrette"; Carlos Costa, "Pierrot"; Olivia Bastos, "toureiro"; Luiz e Mario Costa, "Pierrots"; Decio Werneck, "toureiro"; Lucia Werneck, "Folia"; Noemia Ferraz de Abreu, "Pierrette"; Victor da Costa, "toureiro"; José Moreira da Fonseca Netto, "boiadeiro"; Eduardo Ridjway, "palhaço"; Celia de Almeida Guimarães, "alsaciana"; Nair Guimarães, "sultana"; Maria e Germana Tavares Guimarães, "Pierrettes"; Laura Pessoa, "florista Luiz XV"; Angelina Pessoa, "rosa"; Elena Pessoa, "clown"; Maria de Lourdes Sá Earp, "camponeza hungara"; Rosa Viveiros de Castro, "camponeza suissa"; Arthur Sá Earp Netto, "mosqueteiro"; Sylvio Amarante, "Napoleão"; Dulce Pereira da Cunha, "verão"; Maria Pereira da Cunha, "outono"; Luiz Pereira da Cunha, "apache" Heitor Jordão, "Pierrot"; Maria de Castro Rudge, "camponeza russa"; Fernando de Oliveira Castro, "Pierrot"; Elias Fausto, "marquez Luiz XVI"; Geraldo Jordão Filho, "toreador"; Guilherme Wenscheck, "camponez napolitano"; Maria José Goulart, "Folia"; Walter Wanscheneck, "pagem Luiz XV"; Paulo Figueira de Mello, "principe"; Rodolpho Luiz Figueira de Mello, "peixeiro"; Ivonne Falcone, "italiana"; Sylvia Leão Teixeira, "zuavo"; Carlos Mayrinck, "cowboy"; Sylvio Leitão da Cunha, "Pierrot"; Adriana Louchon, "Arlequim"; Laura Dutra da Fonseca, "Luiz XVI"; Adelia Correia, "Cupido"; Jacy Correia, "Primavera"; Lia Teixeira, "borboleta"; Maria da Gloria Azevedo, "Pierrette"; Alceu Azevedo, "clown"; Maria Isabel Baptista, "Normandia"; Fernando Villela, "turco"; Gilda Baptista, "Normandia"; Maria de Siqueira, "princeza bizantina"; Zelia Villela, "hespanhola"; Maria Guerra, "Pierrette"; Maria Thereza Santos, "japoneza"; Maria Germana Guerra, "Pierrette"; José Figueiredo, "marquez Luiz XVI"; Izaura Godoy, "portugueza"; Euclides R. Castro, "Pierrot"; Mauricio Godoy "Schiller"; Maria Jose Figueiredo "marqueza Luiz XVI" e Maria Nabuco, "Outono".

Com extraordinaria animação finalizaram os folguedos carnavalescos em Petropolis. Concorreram para isso a bellissima tarde de ante-hontem, que foi seguida de uma noite agradabilissima, na qual a temperatura não se elevou a mais de 18º, neste mez de calor intenso.

Na avenida Quinze de Novembro houve renhida batalha de confetti e lança-perfumes, prolongando-se até depois de meia-noite.

Em frente á Casa Xavier e á Confeitaria Falconi era difficil o transito. Carros e automoveis, em numero elevado, cruzavam na avenida, occupados por distinctas familias, em sua maioria veranistas, que se empenhavam com enthusiasmo nos combates.

Innumeros cordões carnavalescos e mascaras avulsas, alguns trajando fantasias luxuosas, davam a nota alegre do dia, rendendo assim as ultimas homenagens a Momo.

Na praça D. Pedro de Alcantara, proximo á bacia, tocou a banda Filhos de Euterpe, até 1 hora da madrugada de hontem.

Além dos bailes, nas sociedades allemãs, houve um no theatro Casino, que foi bastante concorrido.

A ordem publica não foi alterada, desmentindo-se assim os boatos que correram de que praças do 56º de caçadores pretendiam aggredir a policia.

Deve-se isso ás providencias tomadas pelo delegado de policia e mais autoridades civis de Petropolis, e capitão Henrique Burle, o digno commandante do 56º, que, pessoalmente, fiscalizou os seus commandados com licença para estarem nas ruas.

Em Minas

A linda capital mineira teve desusada animação durante os dias consagrados a Momo.

A rua da Bahia e a avenida Affonso Penna regorgitavam de povo, que tomava parte nas renhidas batalhas de confetti, reinando sempre a maior ordem.

Os Matakins e os Progressistas, com os lindissimos prestitos que percorreram as principaes ruas de Bello Horizonte, receberam vibrantes applausos.

Em S. Paulo.

Em S. Paulo correram com excepcional animação os festejos carnavalescos.

O Club dos Excentricos, no ultimo dia poz na rua um prestito, ideado pelo Sr. Marroig, que foi um primor.

Os Fenianos, pela mesma fórma, receberam os mais enthusiasticos applausos, pelo bello prestito com que percorreram as principaes ruas da Paulicéa.

Foi nomeado hontem delegado de policia em Friburgo, no Estado do Rio, o Dr. Arthur Ramos Leal, que exercia até então o cargo de juiz supplente da 7ª pretoria nesta capital.

A nova autoridade foi durante algum tempo magistrado em Pernambuco, desempenhando sempre honrosamente todas as funcções que lhe foram confiadas.

O governo fluminense, aproveitando-o agora na reforma de sua policia, fez uma excellente acquisição.

As despezas da manutenção do hospital Evangelico, á Fabrica das Chitas, relativas ao mez que findou (janeiro), correram por conta da Exma. Sra. D. Christina Fernandes Braga, virtuosa esposa do importante e adiantado industrial de nossa praça Sr. J. L. Fernandes Braga.

O Dr. João Abreu communica a seus clientes e amigos que transferiu o seu consultorio para a rua de São Pedro n. 64.

Não se realizou hontem, por falta de numero, a sessão extraordinaria do Tribunal da Relação do Estado do Rio de Janeiro, e que fôra convocada para inicio dos julgamentos dos recursos eleitoraes interpostos contra as eleições de vereadores e juizes de paz de varios municipios fluminenses.

Segundo ouvimos, o numero de recursos existentes orça por quarenta e quatro, em sua maioria verdadeiras reclamações apresentadas ao tribunal, sob o fundamento de não terem os juizes de direito respectivos recebido, como preparadores que são, os recursos que lhes foram presentes.

O Dr. Fernandes Figueira mudou seu consultorio para a rua S. José, 72.

Bibliotheca do exercito:

Durante os 22 dias uteis do mez de janeiro findo em que funccionou, foi esta bibliotheca frequentada por 481 leitores, sendo 249 militares e 236 civis, que consultaram 529 obras em 661 volumes, sobre: historia e arte militar, 64; historia e geographia, 47; mathematicas, 49; physica e chimica, 37; medicina, 11; sciencias naturaes, 15; engenharia, 18; philosophia, 3; religião, 2; literatura, 24; linguistica, 45; diccionarios e encyclopedias, 67; jurisprudencia, 2; bellas artes, 3; legislação e administração, 37; ordem do dia, 40; relatorios, 9; almanacks, 6; jornaes e revistas, 150.

Escriptas em portuguez, 541; francez, 115; inglez, 7; hespanhol, 10; italiano, 3; allemão, 1; latim, 2, e guarany, 1.

Acham-se expostos no Palais Royal os retratos a oleo, tamanho natural, dos Srs. presidente da Republica e Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

Estes trabalhos foram encommendados ao pintor Auguste Petit pelo pessoal da Alfandega de Santos; a sua execução faz honra áquelle reputado artista.

Em suas barcas, a Companhia Cantareira transportou ante-hontem, de Nitheroy para esta capital 25.882 passageiros de 1ª classe e 744 de 2ª.

DOIS OPERARIOS INTOXICADOS

Os trabalhadores João Miguel, residente no morro do Pinto, e Antonio Gianelli, residente á rua Formosa, foram victimas de um accidente, quando trabalhavam na praia de S. Christovão, esquina da avenida Cães do Porto.

Estando a trabalhar num encanamento, foram intoxicados pelo gaz carbonico.

Felizmente, um policial telephonou para a assistencia a tempo de serem os dois operarios soccorridos e postos fóra de perigo.

O CASO DOS 1.400 CONTOS

EMILIA BARBATTI FOI PRESA

Para que as diligencias policiaes fossem coroadas de melhor exito, quanto ao roubo dos caixotes do Thesouro, faltava saber-se do paradeiro de Emilia Barbatti, mulher de Pedro de Souza, ambos cumplices de Barata Ribeiro.

Varias diligencias foram feitas em Santos e S. Paulo, sem que a policia descobrisse o seu esconderijo.

Hontem, o agente Santos fez um bonito.

Encontrando na Avenida Rio Branco um irmão de Emilia, o agente seguiu-o de longe.

Depois de algumas voltas, o agente póde ver o irmão de Emilia entrar no hotel da Estação.

Ali estava escondida a mulher em questão.

Esta foi levada para a 3ª delegacia auxiliar, onde vai ser interrogada.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

COOPERATIVA AGRICOLA — Um registro animador — Relativamente ao movimento das cooperativas agricolas no Estado e referindo-se ao recente relatorio da directoria de Commercio e Expansão Economica, o Dr. J. Nogueira Itagiba escreveu no "Diario do Povo" de Juiz de Fóra o seguinte artigo, que julgamos interessante transcrever. A critica feita é de um velho republicano que nunca teve posições nem dependencias officiaes e que é tambem, antes de tudo, um agricultor; ella documenta a promissora expansão da obra creada pelo inolvidavel João Pinheiro e mantida pelo governo estadoal. E' um registro que honra a Minas:

"O operoso Dr. Teixeira Duarte, director interino da directoria do Commercio e Expansão Economica, que é uma das dependencias da secretaria da agricultura deste Estado, offereceu-nos um exemplar do circumstanciado relatorio apresentado ao Dr. José Gonçalves sobre o movimento daquella repartição.

Trabalho que revela o zelo daquelle funccionario nos serviços que estavam a seu cargo, demonstra o relatorio a somma de beneficios que a industria agraria tem colhido da protecção do governo mineiro dispensada á utilissima instituição das cooperativas agricolas.

E' apenas lamentavel que o relatorio abrangesse sómente o periodo que vai de junho a dezembro de 1911, omittindo as operações occorridas no anno findo de 1912, do qual deveria annexar uma synopse até que novo relatorio viesse completal-a. Entretanto, todas as operações realizadas naquelle semestre foram minuciosamente concatenadas pelo Dr. Teixeira Duarte, que as discriminou com muita fidelidade e lucidez. Nos quadros synopticos verifica-se que a exportação do café e outros generos do Estado têm tido um desenvolvimento sempre crescente e activo por intermedio das cooperativas mineiras, provando que a generosa idéa lançada por João Pinheiro cedo já vem produzindo seus frutos beneficos. Naquelle periodo de junho a dezembro as cooperativas exportaram 251.908 saccas de café, ao passo que no anno de 1909 exportaram apenas 129.180 saccas e no de 1910 só consignaram á agencia official 231.645 saccas.

A differença nos ultimos exercicios revela notavel expansão das operações commerciaes e agrarias daquellas utilissimas associações de lavradores. As 251.908 saccas de café, exportadas no 2º semestre de 1911 produziram a somma bruta de..... 9.042:359$795, em cifra redonda.

Não é nada, e é muito, ao mesmo tempo; porque esses algarismos representam a somma de esforços uteis e o sentimento de solidariedade de um grupo de lavradores que comprehenderam e vão praticando patrioticamente, a idéa esplendida do cooperativismo agrario, que deve ser seguida e perfilhada com a religião da humaninade e do proletariado universal.

Dos quadros do relatorio conclue-se que as despezas totaes com a exportação do café subiram a réis 1.276:653$000, avultando ahi para as parcelas do frete e imposto, nesta proporção saliente: os fretes montaram em 510:706$580, e os impostos em 447:856$000.

Confessemos que tanto os fretes como os impostos são exagerados e merecem a desvelada attenção do governo de Minas, no sentido de procurar reduzil-os ao minimo possivel.

E', comtudo, inegavel que o coronel Julio Bueno e seus dignos auxiliares têm coadjuvado a lavoura, por intermedio das cooperativas e do Banco Credito Real de Minas Geraes, emprestando-lhe directamente, até 31 de dezembro de 1911, cerca de 565:000$000.

E os emprestimos indirectos, pela carteira hypothecaria e agricola deste estabelecimento, orçam por muitos milhares de contos, como provam os seus balancetes e os juros de 6 o|o annuaes.

A' pagina 19 do relatorio, sabe-se que o governo do Estado tem concedido premios para as instalações iniciaes das cooperativas mineiras, na importancia de 387:500$, acto meritorio, que exalta a boa vontade dos poderes publicos em virem ao encontro das necessidades prementes dos agricultores. E, dentro dessa patriotica e sabia orientação, o actual presidente de Minas têm provado interesse e empenho em coadjuvar e proteger a grande classe agricola, que mais concorre para manter o erario publico e alimentar a expansão economica do nosso territorio."

A morphéa — Escreve-nos de Miguel Burnier o Dr. F. Catão:

"A morphéa é um dos flagellos da humanidade e que mais nos tem preoccupado na vida profissional.

A vida de clinico, porém, que levava, não permittia maior attenção para com a lepra, porque são duas coisas antagonicas: clinicar e pesquizar.

Certa occasião encontrei-me no Rio de Janeiro com figura proeminente da administração do paiz e falei-lhe sobre o assumpto longa e detidamente; o homem ficou maravilhado tal qual um selvicola que experimenta os effeitos da civilização e disse-me: "faça um relatorio minucioso sobre o assumpto e represente-me a respeito".

Sabem qual o despacho? Indeferido por falta de verba! Não me detenho em repisar assumpto mais que sabido; em materia de saude publica estamos mais atrazados que a famigerada Turquia.

Actualmente estou em condições de pesquizar e tenho todos os meus cuidados para com a lepra e justo é que neste começo de anno seja assignalado o que foi conseguido sobre a lepra até o fim do anno de 1912.

Nestes ultimos annos grandes proprogressos têm sido realizados sobre o estudo da lepra e da sua causa especifica.

O maior obstaculo ao progresso do estudo da lepra foi a falta commettida pelos pesquizadores em não perceberem que o bacillo especifico póde se manifestar sob varias fórmas e tanto que uma vez verificado este ponto "sui generis", formidavel foi o impulso dado aos estudos sobre a lepra e o seu tratamento. Occupa, porém, a primazia nos estudos especiaes Maurice Count, da Universidade de Toulon, que conseguiu a lepra experimental, porém, sómente com successo em animaes de sangue frio: rãs, peixe, cobras e sapos, sendo que os animaes de sangue quente mostraram-se refractarios á inoculação.

Este resultado de laboratorio está de perfeito accôrdo com a opinião de Ionatham e Hutchinson, que proclamaram o predominio da morphéa nos individuos que se alimentam de peixe. Rost e William, encarregados do serviço medico da India, tem mostrado o caracter polymorpho do bacillo da lepra e com os conhecimentos fornecidos por Count prepararam uma vaccina para o tratamento da molestia e que segundo os ultimos informes são mais que animadores os resultados obtidos.

Esta vaccina será preventiva ou curativa?

E' o consolo que não posso annunciar, mas qualquer que seja a sua funcção bem animadora são as esperanças que sobre a vaccina fazem."

Actos do presidente — Em data de hontem, foram expedidos titulos investindo Liberato Caetano do Nascimento, Joaquim José Gonçalves, João Alves de Freitas, Antonio Rodrigues de Souza, Francisco Bento de Oliveira, Manoel Honorio Lopes Valente, José Miguel e Rita Patricia da Silveira, Estevão Ferreira Pimenta de Laet, Manoel Antonio de Souza, Antonio Fortunato Pereira, e herdeiros de Pedro Lourenço da Silva, Sebastião José de Castro, Antonio Ayres de Carvalho Vieira, Annibal Martins de Paiva, Domingos José Martins, Luiz Gonzaga Damasceno, Maria Moreira da Silva, Theodoro José Arêdes, Salustiano Madeira, Alfredo Maximo de Moraes e Minervino Francisco de Moraes e a Camara Municipal de Caratinga, no direito de propriedade de terrenos devolutos, situados no municipio de Caratinga.

— Por acto da mesma data, foram concedidos dois annos de licença para tratamento de saude, ao escrivão de orphãos do termo de Montes Claros Antonio Francellino Lafetá, e de 90 dias, para tratar de negocios, ao 2º offical da secretaria da agricultura José dos Santos Bicalho.

— Decreto n. 3.810. Creando uma colonia agricola no municipio de São Domingos do Prata e nas terras da fazenda Dois Corregos, com a denominação de colonia agricola Guidoval.

Decreto n. 3.811. Concedendo licença á Camara Municipal de Tiradentes, para fazer os estudos technicos da quéda d'agua denominada "dos Guerras".

Oliveira

Elite Club Oliveirense — A feliz inicitiva da sympathica associação, quando era seu presidente o Dr. Cleto Toscano, está dando os resultados que eram de esperar.

Ha dias, o Elite Club deu a primeira "soirée" á fantasia em Oliveira; como a anterior, e agora com brilhante exito é promovida uma outra, realizada nos vastos salões da casa de residencia da Exma. Sra. dona Guilhermina Bernardes Costa.

Pena é que desta vez o "sexo barbado" não se tivesse querido fantasiar. O facto é explicado por uns com a falta de tempo para o preparo das fantasias; a maioria, porém, pensa que é isto... "perneirismo" (vocabulo que na giria local quer dizer economia demasiada).

Qualquer que seja o motivo, elle não justifica, principalmente aos moços, que estão aliás muito envergonhados do "fiasco" que fizeram.

Mas... vamos ás fantasias das gentis senhoritas: Dulce Chagas, "Rodo"; Paula Pinheiro Chagas, "Pierrot; Dalma P. Chagas, idem; Marocas Ribeiro, "Colibri"; Anesia Ribeiro, "Musette"; Inah Xavier, "Geisha"; Cecy Xavier, "Pescadora"; Mariquita Diniz, "Cigana"; Carmen Silva, "Mulher grega"; Theresita Chagas, "Andorinha"; Candida Castro, "Camelia"; Augusta Ribeiro, "Camponeza"; Dorita Carvalho, "Violeta"; Adolphina Castro, "Maria Antonieta"; Dulce Ribeiro, "Republica"; Carmen Ribeiro, "Borboleta"; Lilia Costa, "Criada de Luiz XIII"; Lavinia Castro, "Pierrette"; Leonor Castro, "Musica"; Dodoca Costa, "Toureira"; Diva Pinheiro, "Sevilhana"; Amanda Lobato, "Florista"; Branca Chagas, "Boneca"; Sinhá Werneck, "Dansarina hespanhola"; Candida Pinheiro, "Florista"; Tonica Mendes, "Japoneza"; Wanda e Maria José, "Trepadeira", e Maria Mendes, "Pastora Luiz XV".

A "soirée" que se realizou foi precedida de uma renhida batalha de confetti.

Festejos carnavalescos — Não tivemos carnaval; alguns mascaras avulsos e tristes, raros os espirituosos.

As attenções voltaram-se todas para o Cinema Oliveirense, onde estiveram animadas e concorrida sas batalhas de confetti, graças ao genio de iniciativa de que é dotado o Sr. Augusto Trindade.

Juiz municipal — O governo do Estado reconduziu o Dr. Livio de Oliveira que, a contento geral, tem exercido a judicatura nesta comarca, por espaço de quatro annos.

Foi um acto de justiça com que foi distinguido o joven magistrado, que, a um caracter sem macula, allia grande amor ás letras juridicas.

Justa homenagem — A "Gazeta de Minas" deu uma edição especial no dia 29 de janeiro findo, em homenagem ao Sr. ministro da fazenda.

Camara Municipal — Ouvimos que foi convidado para o cargo de director thesoureiro da secretaria da Camara Municipal o Dr. Iramaiá Gomes, actual delegado de policia do municipio.

Sociaes — Fizeram annos as Exmas. Sras. DD. Candida Castro, viuva do saudoso Mariano Ribeiro; Carmelita Lobato, virtuosa esposa do pharmaceutico Antonio F. da Costa Carvalho, e Candida Ribeiro Bernardes, distinctissima consorte do cirurgião-dentista Francisco Bernardes Costa; e o Dr. Cicero Ribeiro de Castro, advogado nos auditorios desta comarca e provedor da Santa Casa da Misericordia.

Poços de Caldas

Mutualismo — Com o bello e sympathico titulo de "Sanatorium", está se fundando aqui uma sociedade mutua, cujo fim é a construcção e manutenção de uma casa de saude modelo, para o tratamento gratuito de seus associados e a distribuição de pequenos peculios de 15 a 25 contos de réis aos herdeiros dos mesmos associados, após o seu fallecimento.

O capital inicial, que é de 200 contos de réis, já foi todo subscripto com muita rapidez em acções do valor nominal de 200$000.

A feliz iniciativa da fundação de uma sociedade de mutualismo com fins tão bons e tão nobres como a "Sanatorium", tiveram-na os Drs. Mario Mourão, conceituado clinico aqui residente, e Francisco Escobar, illustre prefeito municipal.

Já estão elaborados os respectivos estatutos, para serem submettidos á leitura e approvação, no dia 2 de fevereiro proximo, em reunião dos membros incorporadores e accionistas.

Para director-presidente, director-medico e director-gerente, estão indicados por unanimidade os conhecidos e respeitaveis nomes dos Drs. Pedro de Sanches de Lemos e Mario Mourão, conceituados clinicos e distinctos cavalheiros de nossa estancia, e Francisco Escobar, honrado e estimado prefeito municipal.

A' vista das vantagens e garantias que offerece a "Sanatorium", conforme os seus estatutos elaborados, é de suppor-se que as duas séries de que se compõe a sociedade ficarão logo completas.

Hospedes e viajantes — Acha-se nesta estancia, hospedado no Mundial Hotel, o Sr. Tarquinio Cobra Olyntho, pharmaceutico residente em S. José do Rio Pardo e irmão do Dr. João Cobra Olyntho, delegado de policia de carreira deste municipio.

Sete Lagoas

Imprensa local — No dia 24 do mez que hoje termina, appareceu nesta cidade, o "Jovial", um jornalzinho bem feito, a cuja frente estão os intelligentes moços José Campos Junior e Edilson Pereira, os quaes contam com a valiosa collaboração de João de Mello Junior e Santos de Azevedo.

Espera-se tambem pelo reapparecimento do "O Reflexo", o qual tem sido retardado por motivo da molestia do seu proprietario e redactor, Dr. J. Avellar, que já se acha, entretanto, bastante melhor.

Mutuaria Previdente — Tendo sido, com diversas outras sociedades de peculios, deste Estado, intimada pelo inspector de seguros a suspender suas operações, por não estar ainda devidamente legalisada, a futurosa Mutuaria Previdente, desta cidade, está promovendo a sua legalização e brevemente apresentará o mais brilhante desmentido aos vaticinadores malevolos, e sinistros de sua morte. Para se contrapor aos "rari nantes" que promovem o seu descredito, ha felizmente a boa vontade quasi unanime do municipio.

Interview Ruy Barbosa — A estupenda "interview", que sobre candidaturas presidenciaes, concedeu o excelso chefe do civilismo a "O Imparcial", veiu encher de mais vivo enthusiasmo muitos civilistas, que [illegible] desorientados e desilludidos, e de modo que se achavam retrahidos, [illegible] que se attrahe de novo á luta [illegible] candidatura civilista. E' bem aceita a candidatura Rodrigues Alves, mas a ella preferem geralmente a do Ruy Barbosa.

E. F. Central — Esta cidade passou a fazer parte da residencia do Central, a cargo do Dr. Manoel Bueno do Prado, a qual tem por séde o sympathico arraial de Cordisburgo. O Dr. Adolpho Herbster foi removido para S. José dos Campos em S. Paulo.

Tenente Mello — Tem estado doente nesta cidade, com uma febre para-typhica, o tenente J. Mello. Veiu em visita a seu pai, que aqui reside, e poucos dias depois, adoeceu.

Tratado, entretanto, com todo cuidado, pelo intelligente clinico Dr. Zoroastro Passos, que aqui fixou residencia, o tenente se acha quasi restabelecido.

Retratos — Informam-nos que no dia 14 de fevereiro, serão inaugurados no salão da nossa Camara Municipal, os retratos a oleo de todos os presidentes que tem tido este municipio.

A GUERRA NOS BALKANS

SOFIA, 5.

O bombardeio de Andrinopla recomeçou esta manhã, conforme noticias chegadas a esta capital.

Assegura-se que quatro quarteirões da cidade estão ardendo.

PARIS, 5.

O consul francez em Gallipoli confirma que as hostilidades entre os turcos e bulgaros em Tchataldja começaram hontem, ás 10 horas da manhã.

CONSTANTINOPLA, 5.

E' opinião geral que a nova phase da guerra turco-balkanica trará grandes surpresas para os alliados, principalmente porque as condições do terreno em Tchataldja tornam impossiveis os movimentos das tropas.

A esse respeito o *Tanine* diz que em Andrinopla ha viveres em abundancia para quatro mezes, e que as tropas que a defendem estão resolvidas a resistir a todo transe.

VIENNA, 4.

O Sr. Venizelos, chefe do gabinete grego, visitou hoje o presidente do gabinete hungaro, Sr. Sturgth, que se acha nesta capital.

Acompanhou-o o Sr. George Streit, ministro da Grecia aqui acreditado.

— O Sr. Venizelos, chefe do gabinete grego e delegado do seu paiz á conferencia da paz, visitou hoje o Sr. Berchtold, ministro dos negocios estrangeiros, com quem esteve conferenciando a respeito da situação internacional.

— Partiu para Belgrado o Sr. Venizelos, presidente do ministerio grego e delegado á conferencia da paz.

VIENNA, 5.

O *Neus Freis Presse* diz que o chefe da delegação grega na conferencia da paz balkanico-turca, Sr. Venizelos, declarou ter esperanças de que a guerra será de curta duração, porque [illegible] prolongar por muito tempo, e ficará localizada aos pontos em que se encontram as forças dos colligados, quando se assignou o armisticio.

As mesmas esperanças alimentam os Srs. Streit, ministro da Grecia nesta capital, e Daneff, chefe da delegação bulgara na referida conferencia, accrescenta o *Neus Freiz Presse*.

LONDRES, 4.

Telegrammas recebidos annunciam que os alliados receberam as hostilidades, e nesse sentido os jornaes affixaram telegrammas expedidos de Gallipoli, dizendo correr ali o boato de estar travado um combate em Tchataldja.

— O *Morning Post* publica um telegramma de Constantinopla dizendo saber-se que a aldeia de Tchataldja está presa das chammas.

E' ainda do mesmo despacho a noticia de que os bulgaros, que fazem o sitio das fortificações de Tchataldja, estão effectuando a retirada com o fim de attrahir os turcos, impellindo-os a abandonarem aquellas posições fortificadas para um combate em campo raso.

— Os embaixadores que tomaram o encargo de promover a solução definitiva da questão balkanica realizaram hoje uma reunião, que durou pouco tempo, tendo sido marcada uma outra para a proxima quinta-feira.

LONDRES, 5.

Os principaes jornaes da manhã dão as seguintes informações sobre a guerra:

O *Daily Mail* publica um telegramma do seu correspondente em Belgrado, dizendo que a Servia empregará contra Andrinopla 40 canhões, e que o total das forças servias para a tomada daquella cidade será de 100.000 homens.

O mesmo correspondente informa ainda que, em muitos sitios das vizinhanças de Andrinopla, a respectiva guarnição está separada 200 metros dos sitiados.

O *Standard* é de opinião que a attenção dos colligados balkanicos está presentemente concentrada na peninsula de Gallipoli e na tomada eventual dos fórtes turcos á entrada dos Dardanellos.

O correspondente do *Morning Post* em Sofia informa ser dominante nos circulos governamentaes da Bulgaria a opinião de que a guerra nesta 2ª phase durará apenas 10 dias.

O governo bulgaro esforça-se para que a quéda de Andrinopla se dê o mais depressa possivel, e para isso lançará mão de um bombardeio intenso ás suas fortificações.

O *Daily Telegraph* publica um telegramma de Belgrado dizendo que o general Essad-Pachá, commandante da praça de Scutari, propoz ao commandante das forças servias, que auxiliam o cerco daquella cidade, a rendição da mesma. O commandante servio respondeu que o general Essad-Pachá deveria dirigir-se ás autoridades montenegrinas, ás quaes competia a proposta.

O *Times* annuncia que o conselho de ministros da Turquia realizou hontem uma reunião, especialmente para examinar a situação financeira do imperio, que é a peior possivel, pois todas as tentativas para o levantamento de um emprestimo no estrangeiro fracassaram.

A' reunião, que foi bastante longa, accrescenta o *Times*, assistiu o ex-ministro Djavid-Bey.

BELGRADO, 5.

Partiu para Sofia o Sr. Venizellos.

CONSTANTINOPLA, 5.

Telegrammas recebidos nesta capital informam que as tropas alliadas marcham resolutamente sobre Kavak.

CONSTANTINOPLA, 5.

No ministerio da guerra foi recebido um telegramma procedente de Kavak, dizendo que as tropas turcas que ali estavam retiraram-se para Bolayir, em consequencia da aproximação dos alliados.

Estes, segundo informações posteriores, tomaram esta cidade.

CONSTANTINOPLA, 5.

Os jornaes affixaram á porta boletins annunciando que os bulgaros occuparam a cidade turca de Myriofito.

VIENNA, 5.

Assegura-se que a corveta turca *Zoaf* bombardeou Myriofito, hoje occupada pelos bulgaros, tendo morto cerca de 300 soldados.

Esta noticia não teve, porém, até agora, confirmação alguma.

BELGRADO, 5.

O governo fez publicar uma nota dizendo que os alliados limitar-se-hão, presentemente, a operações militares tendentes a abreviar a quéda de Andrinopla.

CONSTANTINOPLA, 5.

Communicações recebidas no ministerio da guerra referem que nas proximidades de Kaveklidere deu-se hoje um recontro com as tropas dos alliados, havendo de parte a parte, grande numero de victimas.

O combate durou cerca de tres horas.

CONSTANTINOPLA, 5.

Os jornaes affixaram a seguinte nota official:

"O commandante das tropas turcas que defendem Andrinopla telegraphou ao ministro da guerra, ás 9 1|2 da noite de hoje, communicando que sobre aquella praça cairam durante o dia 138 obuzes e 11 *schrapnells*, matando oito soldados e ferindo gravemente 10. O mesmo telegramma accrescenta que, em consequencia do bombardeio dos alliados, incendiaram-se 53 casas na parte central da cidade."

CONSTANTINOPLA, 5.

Partiu para Tchataldja, o grão-vizir Chevket-Pachá.

SOFIA, 5.

Telegramma recebido do commandante das tropas que sitiam Andrinopla annuncia que os alliados fizeram hoje nutrido fogo de artilheria contra aquella cidade, que foi atacada simultaneamente por todos os lados.

BELGRADO, 5.

O Sr. Venizelos, chefe do gabinete grego, que acaba de chegar da capital londrina, onde representou o seu paiz nos trabalhos da conferencia da paz, esteve hoje no ministerio do exterior em conferencia com o Sr. Pasics, ministro-presidente e presidente do conselho.

(Serviço do *Paiz.*)

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

A pronunciação do latim.

A "Revista gregoriana" publicou relatorio de Camillo Couillault sobre as dioceses de França que têm adherido ao desejo do papa relativo á pronunciação italiana do latim. Quasi todas as dioceses e congregações religiosas estão reformando o uso da pronuncia franceza.

"CHAUFFEUR" ASSASSINO

Apesar de estarmos, por assim dizer, com a alma callejada á força de ver, imaginar e descrever desastres de automoveis, esmagamentos de corpos e esphacelamento de cabeças, não podemos nos furtar a um movimento de dolorosa emoção ao sabermos do lamentavel desastre no qual um perverso "chauffeur" mostrou a brutalidade de sua natureza ao modo por que arrancou a vida a uma innocente criança de sete annos de idade, apenas.

E' impossivel diante de tal desgraça não sentir-se tomado de dor e tristeza e não acompanhar em seu transe a desditosa familia sobre que recaiu tão grande infelicidade.

Quanto a nós, nunca nos admiramos muito do desprezo que a maioria dos "chauffeurs" mostram pela vida do proximo. Para explicar esta sanha assassina, este prazer de atropelar, de quebrar pernas, braços e cabeças, basta conhecer a origem dos "chauffeurs": a maioria desses individuos que ahi vivem a guiar automoveis sairam dos antros da Saude... O bairro lendario do crime melhorou, porque as suas fézes, a sua escoria espalhou-se pelo resto da cidade, agarrada ao guião dos automoveis.

Cerca de 11 horas da noite de ante-hontem, depois de assistir á passagem dos prestitos carnavalescos, pela Avenida Rio Branco, o capitão-tenente Torquato Diniz Junqueira, acompanhado da familia, deu ordem a voltar para casa. Tomou o auto-avenida da linha "Largo dos Leões". Ao chegar o vehiculo á rua Voluntarios da Patria, esquina da rua das Palmeiras, o Sr. Junqueira mandou parar e desceu com toda a familia.

Foi neste momento que, com a rapidez do furacão, um grande automovel carregado de gente, como que presa da vertigem da velocidade, precipitou-se entre o auto-avenida e a calçada. Foi uma coisa tão rapida que foi impossivel á infeliz familia tomar qualquer precaução.

O menor Felicio Yvan, de sete annos de idade, lindissima e interessante criança, filha do Sr. Junqueira, foi arrebatado e lançado a grande distancia, moribundo.

O miseravel "chauffeur", augmentando ainda a sua carreira desappareceu como um turbilhão. A familia que ia no automovel não se deixou commover com o esmagamento da criança, não obrigou o infame "chauffeur" a parar e até agora não denunciou o criminoso á policia do 7º districto.

Que gente! Naturalmente, não se querem incommodar, nem se envolver em coisas policiaes! Muito bem. Queira Deus, porém, que algum dia não tenham taes pessoas que chorar e gritar quando identica desgraça lhe invadir o lar.

O que se passou após o brutal atropelamento do pequeno Felicio é coisa que desafia toda descripção. O pobre menor poucos instantes teve de vida. Sua infeliz progenitora entregou-se a todos os transportes de uma dor tão grande quanto natural e legitima.

Foi um quadro dolorosissimo.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do caso e consentiu que o pequeno cadaver fosse removido para a casa de familia á rua das Palmeiras n. 90.

A Sra. D. Aida, esposa do capitão-tenente Junqueira tem passado, desde o desastre, em continuas crises nervosas, sendo baldados todos os esforços para acalmal-a, não fazendo effeito as repetidas injecções de morphina.

OS DESCONHECIDOS

Continúam as tropelias dos desconhecidos e nós continuaremos a pensar que a policia faria muito bem em travar conhecimento com taes desconhecidos.

Só á delegacia do 23º districto affluiram hontem, conduzidos pelo cabo 141, do 1º esquadrão da brigada policial, os cidadãos Fernando Dutra Silva, guarda-chave da Central, e Carlos Paulo Pereira, residente á rua Prudente de Moraes n. 83, Dr. Frontin. Essas pessoas foram aggredidas por desconhecidos, ao passarem pela rua João Vicente. Fernando Dutra apresentava um ferimento feito por arma de fogo, no braço esquerdo, e Paulo Pereira tinha a cabeça ferida a páo.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do caso e abriu o classico inquerito.

Aconselhamol-a a fechal-o e archival-o, porque essa historia de procurar desconhecidos na zona do 23º é mesmo que procurar agulha em palheiro.

VIOLENTO INCENDIO

UM PREDIO TOTALMENTE DESTRUIDO

Sem saber por que, lavrou hontem um violento incendio no predio n. 26 da rua de S. Pedro.

No andar terreo era estabelecida a firma J. A. Rodrigues & C., com armazem de vinhos.

No sobrado, tinham escriptorio os Srs. Newland, corretor e o despachante Carlos Roque.

O corpo de bombeiros compareceu com o seu material, mas, devido ao aviso tardio, não adiantou por funccionar.

A policia do 1º districto ainda não conseguiu apurar a origem do fogo, mas esforça-se por descobrir.

Entretanto, deteve os empregados José Freire de Liz e Antero Gomes de Almeida.

INCENDIO E SUICIDIO

NO 18 DISTRICTO POLICIAL — ARDE O PREDIO N. 69 DA RUA LINO TEIXEIRA — SEBASTIANA DA CONCEIÇÃO MATA-SE POR AMOR.

Que dizer mais? Tudo está incluido nestas formulas lapidares que servem de sub-titulos... Entretanto, para os leitores mais curiosos, ahi vão mais detalhes:

O predio da rua Teixeira n. 69 é moradia e propriedade do Sr. Alexandre Correia.

Este e sua familia acham-se ausentes, veraneando em Lambary. Em casa ficou sómente D. Rita, sogra do proprietario.

Ora, hontem, cerca de 9 horas da noite, D. Rita saiu á rua, pedindo soccorro, pois o fogo lavrava no interior da casa.

O cabo de policia n. 37, da 1ª companhia, do 3º batalhão, de nome João Fernandes e a praça n. 153, da 3ª do mesmo batalhão, deram aviso.

O corpo de bombeiros da estação de Mangueira acudiu com presteza conseguindo, depois de longos esforços, circumscrever o fogo.

O predio foi inteiramente destruido, ficando de pé tão sómente a casinha.

A policia do 18º districto abriu inquerito, afim de apurar a causa do sinistro.

Sebastiana da Conceição é uma pardinha de 22 annos e de coração ardente. Amava; ora, amar e ter desgostos são duas coisas inseparaveis. O idéal que procura o coração apaixonado é uma coisa inattingivel: d'onde os desenganos, as desillusões e a morte das esperanças juvenis. Cada amante ama e adora um fantasma. Quando, percebe que o objecto amado não está na altura em que o collocava sua imaginação apaixonada, cae no pelago negro do desespero. Foi o que succedeu a Sebastiana.

Verificou que o objecto de sua adoração era um typo reles, mentiroso, ordinario... emfim, um pobre diabo.

Foi para a estação de S. Francisco e atirou-se sob as rodas de um trem. A morte foi instantanea. O cadaver foi mandado para o Necroterio.

LLOYD REAL HOLLANDEZ

Sabemos que os dois grandes transatlanticos, o *Gelria* e o *Tubantia*, que essa companhia tem em construcção estarão promptos para entrar em serviço no segundo semestre do corrente anno.

O primeiro destes gigantes do mar, o vapor *Gelria*, sairá de Amsterdam em 27 de agosto, tocando, como todos os navios da companhia, nos portos de Boulogne S|M, Dover, Coruña, Vigo, Lisboa, Rio de Janeiro e Santos, continuando a viagem até Montevidéo e Buenos Aires, e voltando de lá para a Europa com as mesmas escalas de viagem de ida.

A viagem de travessia do oceano durará apenas 12 dias.

O segundo vapor, o *Tubantia*, sairá de Amsterdam em 10 de dezembro, em iguaes condições que o *Gelria*.

Para a primeira viagem de volta do Brazil para a Europa está marcada a data de 1º de outubro, com o vapor *Gelria*.

A vinda desses vapores, que serão os maiores que chegarão á America do Sul, pois deslocam 20.700 toneladas, marcará uma época no serviço de passageiros deste continente para o velho mundo, e o publico saberá apreciar não só a rapidez da viagem, como tambem o conforto, o luxo e a segurança daquelles paquetes, nos quaes não faltará nada do que a moderna technica naval póde produzir naquelle sentido.

Esses navios serão verdadeiras cidades fluctuantes, onde o passageiro encontrará tudo o que em terra mesmo consegue.

ESCOLA POLYTECHNICA

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Devendo inaugurar-se no proximo dia 25 o busto em bronze do Dr. Otto de Alencar, o directorio academico da Escola Polytechnica pede a todos os alumnos o obsequio de se quitarem com a subscripção para esse fim aberta.

A lista póde ser procurada com o Sr. Ludgero, no gabinete de mineralogia, até o dia 15 do corrente."

CARIDADE

Recebêmos de S. B. a quantia de 5$ para os pobres do "Paiz."

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos de Conceição de Macabu', no Estado do Rio, reclamando contra a falta de malas postaes, durante tres dias, sem que tenha havido para o caso uma explicação plausivel.

1º CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ODONTOLOGIA

Do Sr. ministro da fazenda receberam o presidente e mais membros da commissão organizadora deste congresso um officio agradecendo e aceitando o titulo de membro protector, para o qual foi acclamado, conjuntamente com os Srs. ministros da justiça e viação e o Dr. Azevedo Sodré, vice-director da Faculdade de Medicina.

Na sua ultima reunião, a commissão central nomeou os seguintes senhores para presidentes das diversas commissões scientificas: 1ª commissão, biologia e sciencias annexas applicadas á odontologia, professor Dr. Benjamin Baptista; 2ª commissão, clinica em geral, capitão Moreira da Silva, chefe do corpo dos dentistas do exercito; 4ª commissão, electricidade, Dr. Carlos Newlands, e 5ª commissão, professor Henrique Carpenter.

O presidente da 3ª commissão será nomeado na proxima reunião da commissão central.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

JARDIM ZOOLOGICO

Foi augmentada em muitos exemplares, durante esta semana, a valiosa collecção de aves do nosso Jardim Zoologico. De Bordéos chegaram faizões, pombos romanos e, além disso, magnificos gatos de Angora. De Buenos Aires, muitos cysnes de pescoço preto (*cygnus nigricolis*), cysnes corcorobas, muito apreciados, e espatulas rosadas ou colhereiros. De Montevidéo, uma grande e bella cegonha. Do Amazonas, muitos marrecos de luxo, tucanos e um casal de colibris, alvi-negros.

Cada vez mais se torna interessante uma visita ao formoso parque de Villa Isabel.

SAUDE PUBLICA

Communicou-se ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil que, para esta directoria satisfazer o pedido constante do officio n. 376, de 30 de janeiro ultimo, torna-se necessario que o machinista daquella estrada Carlos Francisco Gama compareça novamente a esta repartição.

— Remetteu-se ao director geral de contabilidade do ministerio da justiça a conta, na importancia de 1:666$666, do aluguel do predio occupado por esta directoria, relativa ao mez de janeiro proximo passado.

— Requerimentos despachados:

José Francisco das Neves (3º districto) — Concedo 60 dias;

Bertha Balitzan (6º districto) — Concedo 90 dias;

Edmundo Lynch (7º districto) — Indeferido.

Edmundo Lynch (7º districto) — Indeferido.

Manoel José de Azevedo (7º districto) — Concedo o prazo que requer, sendo, porém, improrogavel.

José Viegas Vaz — Deferido;

The Brazilian Coal Company Limited — Deferido.

Dr. A. M. Dabbous — Como requer.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

POR CAUSA DELLE, ELLAS BRIGAM

Elle não é ninguem ou melhor, é um desses homens que fazem vida explorando as mulheres da zona equivoca e que, referindo-se a ellas, dizem: "a minha garage é boa mulher..."

Acontece que dentre esses typos ha alguns que pretendem e têm duas ou mais "garages."

Noemia Correia, residente á rua de S. Jorge, era "garage" de um delles.

Acontece, porém, que o typo quiz ter tambem outra igual a ella e montou-a á rua do Nuncio n. 143.

Noemia, porém, descobriu que Maria Benedicta Leocadia dos Santos era tambem "garage" do amante e resolveu dar-lhe cabo dos pneumaticos e estragar-lhe a caixa da gazolina...

Cerca de 3 horas da tarde de hontem Noemia foi á casa da outra e discutiu com ella.

Como Leocadia não quizesse desistir de ser "garage" a outra tirou da meia uma navalha e vibrou-lhe quatro golpes consecutivos, sendo dois no ventre e dois na mão direita.

Aos gritos da victima acudiu a policia do 4º districto que prendeu a criminosa em flagrante.

Leocadia foi soccorrida pela assistencia e removida para a Santa Casa em grave estado.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na noite de ante-hontem, em consequencia da grande quantidade de fuligem accumulada na chaminé do botequim da rua da Passagem, pertencente a Emiliano Gonçalves, manifestou-se ali um começo de incendio.

Avisado o corpo de bombeiros, compareceu ao local do sinistro, conseguindo abafar promptamente as chammas.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do caso, constatando que os prejuizos não passaram da combustão de parte do tecto da cozinha e de varios caixões.

ENTRE ELLES

Um auto-avenida arrebenta o nariz do motorista

Os desastres de ante-hontem foram innumeros. Um delles occorreu na rua Voluntarios da Patria, á noite.

Um auto-avenida foi de encontro a um bond da linha largo dos Leões.

O motorista do bond, João Marttins, teve o nariz arrebentado e foi medicado pela assistencia.

A policia do 7º districto não tomou conhecimento do facto.

CONFLICTOS EM NITHEROY

Um ferido — Varias notas

Cerca de 1 1|2 hora da madrugada de hontem, na ponte central de Nitheroy, o soldado do 58º batalhão de caçadores, em organização, João José Figueira, querendo conquistar uma mulher que se achava em companhia da praça da força militar do Estado João Francisco da Rosa, insultou-o, chegando mesmo a aggredil-o, fugindo depois em um carro electrico.

Ao passar esse bond por João Francisco, João José deu-lhe um ponta-pé que o attingiu no rosto. A esta aggressão, justamente indignado, João Francisco sacou do revólver e atirou sobre João José, ferindo-o em parte melindrosa do corpo.

Immediatamente compareceu ao local o coronel Philadelpho Rocha, commandante da força militar do Estado, que prendeu o seu commandado e fez recolhel-o ao quartel.

O ferido foi soccorrido pelo capitão-medico Dr. Edesio Silveira, e mais tarde removido para o hospital do exercito, nesta capital.

— Hontem, á noite, duas praças do exercito aggrediram uma outra de policia, no Fonseca.

Avisado do occorrido, o coronel Philadelpho tomou as necessarias providencias.

— Os commandos do 58º batalhão de caçadores provisorio e força militar tomaram energicas providencias tendentes á manutenção da ordem na cidade.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

"Felicidade tardia" é o titulo do bello film que hoje faz parte de um programma interessantissimo em que figuram tambem as pelliculas intituladas "Calçada alvoroçada", e o "Carnaval de 1913", reproducção de scenas de que as nossas grandes avenidas foram theatro nos dois primeiros dias das festas de Momo.

Cinema Pathé.

No programma de hoje figuram quatro films que promettem fazer successo, principalmente o intitulado "O milagre", cujo entrecho é de molde a interessar bastante os espectadores, pelas suas situações empolgantes e outras imprevistas.

São quatro finas e bem trabalhadas obras cinematographicas.

Cinema Idéal.

"Primavera da vida", "Morte legal", fitas grandes, e o "Milagre", embora de menor metragem, são bellos films de exito garantido, que, com outros ainda, compõem o programma delicioso, que o Idéal apresenta hoje á admiração dos seus "habitués.

Cinema Paris.

Obteve um verdadeiro successo a esplendida pellicula "Mocidade e loucura", E uma creação dramatica que de principio a fim interessa o espectador, sendo notavel o tratabilho da grande artista dinamarqueza Sra. Asta Nielsen.

VIDA SOCIAL

Dr. Epitacio Pessoa.

Pelo *Arlanza*, que deixou hontem o nosso porto, partiu para o Estado da Parahyba o illustre Dr. Epitacio Pessoa.

Com o mesmo destino seguiu em companhia de S. Ex. seu digno irmão, o coronel Antonio Pessoa, honrado 1º vice-presidente daquelle Estado.

O eminente senador parahybano, aproveitando as férias parlamentares, vai ao seu Estado natal agradecer ao eleitorado a alta investidura de seu representante no Senado Federal, em substituição ao Dr. Castro Pinto, que actualmente dirige os destinos daquelle Estado, fazendo uma administração brilhantissima.

O Dr. Epitacio Pessoa, ao mesmo tempo que cumpre esse delicado dever, indo levar ao povo parahybano a expressão de seus agradecimentos pela espontaneidade de sua eleição, que foi uma verdadeira consagração aos seus elevados dotes moraes e intellectuaes, attende á solicitação do seu partido, indo tambem presidir á convenção que tem de escolher o chefe da politica parahybana, posto este vago desde o fallecimento do senador Alvaro Machado.

Nome que já se tornou um patrimonio nacional, cercado de glorias de todos os matizes, prestigiado pela admiração geral e destinado a brilhar na nossa historia politica fóra de seu Estado natal, o Dr. Epitacio Pessoa será, de certo, acclamado para esse alto cargo, recebendo, assim, de seus conterraneos, o reconhecimento que lhe devem pelos inestimaveis serviços prestados ao seu Estado.

Esse reconhecimento dignificará a Parahyba, demonstrando o espirito de concordia e paz de que se acham dominados os dirigentes da politica parahybana, secundando a acção nobre e efficaz de seu presidente, em fazer de seu pequeno torrão um Estado prospero, feliz, modelar, pela honradez de sua administração, pela sisudez de sua politica, ambas fraternizando pelo mesmo ideal, que é a prosperidade e a pacificação da familia parahybana.

Os ultimos despachos telegraphicos, revelando que reina, nesse particular, a mais completa harmonia de vistas entre os responsaveis pela politica regional, predizem esse resultado.

Ao embarque dos dois illustres viajantes, que foi concorridissimo, compareceram, entre outras pessoas cujos nomes não pudemos notar, os seguintes cavalheiros:

Pelo Centro Parahybano, coronel Jonathas Barreto e coronel J. Cesar de Albuquerque; Dr. Francisco de Barros Figueiredo, Dr. João Maximiano de Figueiredo, coronel Ananias de Albuquerque, coronel Odilio Bacellar, Dr. F. Carneiro da Cunha, coronel Esperidião Rosas, coronel Abrantes, Dr. Manoel C. Peregrino, tenente Feliciano Pessoa, coronel Silva Pessoa, Dr. João Pessoa, Francisco de Albuquerque, Dr. A Gouveia, Dr. João Machado, major Paiva Meira, conferente da Alfandega Antonio Camillo Hollanda, Dr. Severino Neiva, Dr. João Tavares Filho, coronel Pederneiras, Dr. Dodsworth, major Bittencourt, coronel Sylvio Miranda, Dr. José Peregrino da Silva, coronel O. Moraes, Dr. Castello Branco, Gustavo Castello Branco, Dr. Simeão Leal, desembargador Miranda Montenegro, Dr. Ortiz Soares, Dr. Venancio Neiva, Frederico Neiva, Aquilino Filho, general Souza Aguiar, Dr. Eugenio Vandeck, coronel Alexandre Barreto, Dr. Rego Barros, Dr. Guerreiro de Castro, Dr. Bulcão Vianna, Dr. Jambeiro, Dr. Antonio Espindola, Dr. Heraclito do Rego, Dr. Eugenio de Barros, Dr. Eugenio de Barros Filho, Bilac Guimarães, representantes do Centro Alagoano: Dr. Venancio Labatut, Dr. José Ignacio de Lima, Dr. Virgilio Antonino de Carvalho e Manoel Amorim; representantes do Centro Cearense: marechal Ozorio de Paiva e Dr. Salazar Pessoa; representantes da Federação dos Estados do Norte: Dr. Cunha Lima, marechal Ozorio de Paiva e Julio Pimentel; Irineu Velloso, coronel Neiva de Figueiredo, Dr. Azevedo Sodré, Dr. Rocha Faria, Dr. J. E. Gonçalves Lima, Dr. Pedro Lago, Dr. Constant de Figueiredo e Dr. Ambrosio Cavalcanti.

Conferencias.

O poeta portuguez Luiz Ramos, que fez nesta capital uma conferencia sobre o *Genio da raça portugueza*, pretende no proximo mez de março realizar em Petropolis uma conferencia.

*

No salão do Circulo Catholico, realiza hoje, ás 8 horas da noite, o Revmo. padre Deiber, da ordem dos prégadores, a ultima das suas conferencias, dissertando sobre o *Problema do bem*.

*

O professor Manoel de Bethencourt tenciona levar a effeito uma conferencia sobre Aluizio Azevedo, descrevendo a formação literaria do grande romancista brazileiro, de quem foi companheiro na imprensa, e descrevendo o Maranhão de 1867 a 1888.

A conferencia constará de tres pontos — o meio, o homem e o escriptor, e será realizada até o dia 20 do corrente.

Banquetes.

No palacete da legação do Japão, em Petropolis, realizou-se hontem, á noite, o banquete offerecido pelo encarregado de negocios desse imperio ao Sr. ministro da Allemanha, que por estes dias parte para a Europa.

Tomaram parte nesse agape todo o pessoal das legações japoneza e allemã e outras pessoas gradas.

*

Teve logar hontem no restaurante Sul America um banquete, offerecido ao deputado Manoel Moreira da Silva, que segue hoje para Fortaleza a bordo do vapor *Ceará*.

Em nome da commissão, falou o Dr. Lauro Sodré, respondendo o Dr. Moreira da Silva.

Pelo presidente da commissão que offereceu essa festa ao Dr. Moreira da Silva, Dr. Adriano Duque Estrada de Azevedo, foi levantado um brinde de honra ao marechal Hermes da Fonseca.

A mesa, em fórma de T, tinha flores em profusão.

Participaram do banquete os Srs. Dr. Manoel Moreira da Silva, Dr. Francisco de Andrada e Silva, Dr. Alcino Rangel, coronel Manoel José de Lima, major Carlos Aguirre, tenente-coronel Carlos Nobre, Dr. Belisario Tavora, representado pelo Dr. Rodrigo S. Paulo, Alberto Gonçalves, Antonio Barbosa dos Santos, capitão Angelo Mendes, capitão Abilio Perrone, Dr. Affonso Soares, Paschoal Segreto, tenente-coronel João Manoel Alves, Dr. Gilberto Bruno, Dr. Lauro Sodré, major Raphael Alô, general Ismael da Rocha, Dr. Alvaro Salles, representando o Dr. Francisco Salles; Dr. Valentim Dunham, por si e pelo Dr. Paulo de Frontin; marechal Ozorio de Paiva, Hernani de Carvalho, major Luiz José de Sá, Dr. Adriano Duque Estrada de Azevedo e representantes de alguns jornaes.

Commemorações.

A directoria do Centro Civico Sete de Setembro esteve ha dias em Petropolis, no palacio Rio Negro, onde foi solicitar do Sr. presidente da Republica o necessario apoio de S. Ex. para a grande romaria civica, que se vai realizar no proximo dia 10 de fevereiro, data de seu fallecimento, em homenagem ao immortal barão do Rio Branco.

S. Ex., de posse do plano geral da romaria, prometteu o comparecimento de todas as bandas militares á mesma solemnidade.

Relativamente ao ponto de partida da romaria, o Dr. Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, prometteu ao director do centro que seria resolvida hoje a concessão do Conselho para o referido ponto de partida da romaria.

Diversos originaes já foram recebidos para o *Sete de Setembro*, que será publicado no dia 10 do corrente, em homenagem ao grande estadista, e a directoria pede aos illustres amigos que receberam circulares para o mesmo fim a fineza de mandarem seus trabalhos para a séde do Centro, á rua Machado Coelho n. 166.

Visitas.

Repassando na memoria o distinctissimo grupo de pessoas que assistiram o desfilar dos prestitos da sala da directoria do *Paiz*, a que deram um encanto e uma animação extraordinarios, occorrem-nos, entre outros, alguns nomes que temos a maior satisfação em registrar com os agradecimentos devidos

São elles os das senhoras Nilo Peçanha, Franklin Sampaio, condessa de Souza Dantas, Miranda Jordão, Souza Reis, Carlos de Carvalho, Coelho Lisboa, Lola Carneiro da Rocha e Rosa Braga, da familia do Dr. Pedro de Toledo, Dr. Epitacio Pessoa e senhora, Dr. Bernardino Machado e familia, Dr. Rodrigues Lima e familia, Dr. Morales de los Rios e familia, Jorge Lage e senhora, tenente Souza Reis e senhora, Dr. Raul Regis e senhora, Dr. Placido Barbosa e senhora, Julião Machado e senhora, Dr. Costa Pereira e senhora, Dr. Costa Motta e filhas, Dr. Godofredo Cunha e senhora, João Lage e senhora, Miguel Souza Reis e senhora e Luiz Pastorino e senhora.

Muitos foram os cavalheiros, além dos já citados, que nos deram o prazer da sua presença.

Como seriam numerosas as omissões se os quizessemos citar nominalmente, limitamo-nos a registrar o do illustre ministro do exterior, Dr. Lauro Müller, que pôde, mais uma vez, diante da onda colossal de povo que enchia a Avenida, ufanar-se desse grande serviço que prestou á população carioca.

*

A' nossa redacção deu hontem a honra de sua presença e o prazer de sua palestra o Dr. Regis de Oliveira, que veiu agradecer as justas referencias que á sua pessoa, por occasião de sua recente chegada a esta capital, fez o *Paiz*.

Viajantes.

Acha-se nesta capital, a passeio, o Sr. Alfredo Luis Del Porto, conceituado negociante em S. Paulo, que veiu acompanhado de sua Exma. familia.

*

Deve subir por estes dias para Petropolis, onde vai veranear, o barão de Avezzana, ministro da Italia, ha pouco chegado da Europa.

*

Para S. Paulo seguirá hoje, pelo nocturno, o capitão Estellita Augusto Werner, professor da Escola de Artilheria e Engenharia, acompanhado de sua esposa, a Exma. Sra. D. Enedina Werner, e de sua sobrinha, a senhorita Petita.

*

Vindo do Estado do Espirito Santo, acha-se nesta cidade o distincto advogado Dr. Luiz Americo de Freitas, ex-promotor publico do municipio do Alegre, e que actualmente advoga naquelle Estado.

*

Acha-se nesta capital o abastado capitalista espiritosantense coronel Duarte, que veiu tratar de negocios da firma Pacheco & C., da qual faz parte.

*

Pelo paquete *Acre*, partem hoje para Paranaguá o coronel José Lobo, prefeito daquella cidade; sua Exma. senhora, dona Narcinda Correia Lobo e sua sogra, e D. Carolina Pereira Correia a primeira irmã e a segunda mãi do Dr. Leoncio Correia.

*

Segue hoje para o Recife, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. Francisco Cabral de Mello, lente do Gymnasio Pernambucano e advogado naquella cidade.

E' este viajante passageiro do paquete *Ceará* e seu embarque effectua-se ás 10 horas, no cáes do porto.

*

Acha-se nesta capital o Dr. Miranda Simões, director do *Jornal de Manáos*.

*

Pelo *S. Paulo*, seguiu hontem para a Europa o visconde de Monte Redondo, director da importante sociedade de seguros sobre a vida Garantia da Amazonia.

Cavalheiro de mais fino trato, S. S. durante o longo tempo que permaneceu entre nós só fez amigos, pelo seu caracter austero e coração bondoso.

Feliz viagem e que em breve tenhamos o prazer de vel-o são os nossos votos.

*

Da cidade de Faxiná, Estado de São Paulo, chegou hontem a esta capital o Dr. Cicero de Alencar, distincto clinico e director da Santa Casa da Misericordia daquella cidade.

*

Proveniente de Entre Rios, chegou hontem a esta cidade o joven e distincto clinico Dr. Zacheu Esmeraldo da Silva.

*

Embarca hoje para o Estado do Ceará, onde vai tomar parte na Assembléa Legislativa, o deputado capitão Dr. Manoel Moreira da Silva.

Falarão a bordo, em nome dos nortistas, despedindo-se desse viajante, o jornalista e poeta Samuel Ramos e o Sr. Deoclydes de Carvalho.

A' disposição dos seus amigos haverá diversas lanchas, no cáes Pharoux, ás 10 horas da manhã.

O centro politico Senador Sá Freire tomará parte no bota-fóra, fazendo-se representar pelo seu presidente, Dr. Gilberto Bruno, e demais membros da directoria.

*

Acha-se entre nós, vindo do Estado de Minas, o nosso confrade João Toledo, redactor-chefe da *Gazeta do Sul*, de Tres Corações do Rio Verde.

*

Vindo do Espirito Santo, acha-se nesta cidade o advogado Dr. Luiz Americo de Freitas, sobrinho do Dr. José Augusto de Freitas.

*

Para Pernambuco, embarcaram hontem, a bordo do paquete *Arlanza* os Drs. João Proença, João A. Costa Junior, Antonio Pessoa e Luiz Pederneiras.

*

Parte hoje para o Ceará o major Raphael Alô.

*

Acha-se nesta cidade, vindo de Manáos, o Dr. Marcilio Bastos, distincto advogado e capitalista residente naquella capital.

*

Para a Bahia, a bordo do paquete *Arlanza*, seguiram hontem os Srs. Dr. Aurelino Leal, Dr. Pereira Teixeira, Dr. Alencar Lima, R. J. Mac Nair, Dr. Guilherme Hipp, Dr. Fabio de Vasconcellos, Dr. Domingos Guimarães, senhora e filhos, Dr. Alfredo Mello, Dr. Bento Amarante, Dr. Vianna Junior, Andrade Faceiro, commandante João Umbelino Gonçalves e tenente Propicio Carneiro da Fontoura.

*

A bordo do paquete nacional *Ceará*, parte hoje para o Maranhão o illustre representante daquelle Estado na Camara dos Deputados, Dr. Agrippino Azevedo, distincto advogado do nosso foro.

O illustre parlamentar embarcará no cáes do porto, ás 10 horas.

S. Ex. dentro de mez e meio regressará a esta capital.

*

A bordo do *Cap Arcona*, tomou passagem para a Europa o visconde de Moraes, que pretende regressar ao cabo de quatro mezes.

*

Regressou hontem de S. Paulo o illustre deputado Irineu Machado.

*

Para a Bahia, a bordo do paquete *Arlanza*, embarcou hontem o Dr. Estanisláo Pamplona, director da Repartição Geral dos Telegraphos, que ali vai em inspecção ás repartições a seu cargo.

S. Ex. teve concorrido embarque por parte de amigos e funccionarios dos telegraphos, que foram apresentar-lhe cumprimentos de boa viagem.

*

Chegou ante-hontem de Porto Alegre o Dr. Candido Godoy, convidado pelo Sr. ministro da viação para vir desempenhar importante funcção publica.

Em uma lancha das obras do porto, foram, um representante do Dr. Barbosa Gonçalves e varios amigos do distincto engenheiro recebel-o a bordo do *Itapura*.

*

Com sua familia, chegou hontem de Porto Alegre o nosso collega Sr. Emilio Kemp, redactor-secretario do *Correio do Povo*.

Receberam-no a bordo, em varias lanchas, muitos amigos.

*

No paquete *Cap Arcona*, segue para a Europa, em excursão de recreio, o coronel Francisco Xavier da Silva Guimarães, thesoureiro da Caixa Economica e deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

*

Acompanhado de sua Exma. familia, partiu hontem para a Suissa o Sr. Gustavo Navarro, encarregado do deposito geral da 5ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Seguiu para Bello Horizonte o deputado Nelson de Senna, que veiu a esta capital tomar parte no banquete offerecido ao Dr. Francisco Salles.

*

A bordo do paquete *Arlanza*, partiu hontem para a Europa, em viagem de recreio, a Sra. Alfredo Conein.

*

Acham-se nesta capital os Srs. coronel Pedro Angelo de Oliveira, abastado fazendeiro, e Ranulpho de Aguiar Correia, negociante, ambos residentes no municipio de Bananal, Estado de S. Paulo.

Anniversarios.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o digno e estimado moço Alberto Cassiano de Assis, filho do engenheiro militar tenente-coronel Cassiano Ferreira de Assis, e auxiliar de despachante da Alfandega desta capital.

*

Passou ante-hontem a data natalicia do capitão Othon Rodrigues Braga, distincto official do exercito e chefe da 2ª secção do departamento central.

O estimado militar recebeu muitas demonstrações do grande apreço e estima em que o têm os seus innumeros amigos e camaradas do exercito.

*

A senhorita Beatriz Seidl, a mais moça das filhas gentis do Dr. Carlos Seidl, fez annos hontem. A requintada gentileza de seus pais creou para a familia largo circulo das melhores relações. Commemorando a data intima, numa festa linda, as amiguinhas da anniversariante gentil renderam-lhe as homenagens que merece pelas virtudes que possue.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Leonidia Ribeiro Teixeira, illustrada professora municipal, que, de certo, será hoje muito cumprimentada no circulo das suas relações.

*

Completou sabbado ultimo mais um anniversario a Exma. Sra. D. Enedina Werner, esposa do capitão Estellita Augusto Werner.

*

O Dr. Antonio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, o integro juiz que toda a nossa sociedade preza e admira pela sua absoluta correcção na distribuição da justiça e pelas suas excepcionaes qualidades de cavalheiro, fez annos hontem.

Afastado desta capital, em Sapucaia, no Estado do Rio, não póde o digno magistrado receber de viva voz as manifestações de estima e respeito que lhe foram enviadas por escripto. Estas, porém, foram até o recanto em que o meritissimo juiz descansa do seu trabalho serio, prolongado e ininterrupto em companhia de sua distincta familia.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Candida Mesquita, esposa do Sr. Alfredo Mesquita, chefe da contailidade do Banco do Brazil.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Zulinda Augusta da Camara Nogueira Penido, mãi dos Drs. Jeronymo Maximo, Antonio Maximo e José Luiz Nogueira Penido e das professoras municipaes, senhoritas Luiza Emilia, Maria Luiza e Emilia Luiza Penido.

Casamentos.

Terá logar hoje, ás 10 horas, no palacete do Dr. Ernesto Lassance Cunha, o enlace matrimonial de seu filho, Sr. Achilles Lassance, funccionario da Estrada de Ferro de Maricá, com a gentil senhorita Magnolia da Silveira Abreu, filha do capitão Antonio de Abreu, funccionario da Directoria Geral de Saude Publica.

Serão paranymphos, no acto civil, do noivo, o Sr. Armando Lassance e, da noiva, o Dr. Alvaro Lassance e sua Exma. consorte, e no ceremonial religioso, do noivo, o general Guilherme Lassance e, da noiva, o Dr. Ernesto Lassance Cunha e sua Exma. esposa, pais do noivo.

A celebração do casamento realizar-se-ha na mais absoluta intimidade.

*

Contrataram casamento o 1º tenente do exercito Mario Barbedo, actualmente em commissão do commando da policia da Parahyba, e a senhorita Corina Ferreira Vianna, filha do Dr. Ferreira Vianna Filho.

*

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Dr. Aniceto de Medeiros Correia, juiz municipal de Santa Thereza, Estado do Rio, com a senhorita Adelia Canongia, pertencente a distincta familia desta capital.

O acto civil realiza-se a 1 hora, á rua Mauá n. 78, e o religioso, ás 2 horas, na matriz do Engenho Novo.

Servirão de testemunhas, no civil e religioso, por parte da noiva, o Dr. Alfredo Canongia, o desembargador Anisio Paiva e o coronel Eugenio Peixoto e, por parte do noivo, os Drs. Athayde Parreiras, Ulysses Correia e Bernardino de Almeida.

*

Realiza-se hoje o casamento do Dr. Aniceto de Medeiros Correia, magistrado no Estado do Rio, com a senhorita Adelia Canongia.

O acto civil effectuar-se-ha a 1 hora, e o religioso ás 2, na matriz do Engenho Novo.

Serão testemunhas, no civil e religioso, por parte da noiva, o Dr. Alfredo Canongia, o desembargador Anisio Paiva e o coronel Eugenio Peixoto, e por parte do noivo, os Drs. Ulysses Correia, Athayde Parreiras e Bernardino de Almeida.

*

Consorciou-se no dia 1 do mez corrente, com a senhorita Noemi Dolle, o Sr. José Ribeiro de Castro.

Foram padrinhos, tanto no civil como no religioso, por parte da noiva, o Sr. Victor de Assis e sua Exma. esposa, D. Alice de Assis, e por parte do noivo, o Dr. Francisco Valladares e João Machado, capitalistas importantes no Rio de Janeiro.

Os noivos foram muito cumprimentados, recebendo cartões e telegrammas de muitas pessoas gradas.

*

Contratou casamento com a senhorita Irene de Figueiredo Coimbra, dilecta filha da Exma. viuva D. Umbelina Coimbra, o Sr. Alvaro Mendonça, filho do Dr. E. Mendonça, pretor da 12ª pretoria, no Meyer.

*

Com a senhorita Laudelina Sertory, filha do Sr. Felinto Xavier Sertory, contratou casamento o Sr. Henrique Baptista, empregado do commercio.

*

Contratou casamento com a senhorita Henriqueta Cabral Guedes, enteada do Sr. Mariano Riera, da casa Raunier, o Sr. Coriolano de Oliveira, do commercio desta praça.

Bodas de prata.

Ha uma intensa alegria, um grande jubilo, justo e explicavel, no lar do senador Urbano dos Santos: vinte e cinco annos de casamento do illustre maranhense assignala a data de hoje.

Durante este quarto de seculo, a vida do lar do distincto patricio se ha transcorrido suave e feliz, pois ao lado de

Senhora Urbano dos Santos

uma esposa carinhosa e amantissima, ornamentam-lhe suas graciosas e gentis filhas senhoritas Maria da Conceição e Virginia Januaria.

Foi a 6 de fevereiro de 1888 que se consorciaram em S. Luiz do Maranhão, a evocativa cidade do norte que se cognominou com justiça a Athenas patria, o Dr. Urbano dos Santos da Costa Araujo e a Exma. Sra. D. Maria Philomena Macedo de Araujo.

Desse enlace matrimonial provieram as duas creaturas que enfeitaram o lar que em consequencia delle se formou.

De ha muito amigos do eminente politico pretendiam significar-lhe as suas homenagens e a sua estima em uma mani-

Senador Urbano dos Santos

festação de apreço e consideração, escolhendo para este fim esta data, que é sobremaneira grata ao coração do exemplar chefe de familia que é o senador Urbano dos Santos.

A colonia maranhense, representada pelos Srs. senador Mendes de Almeida, deputado Coelho Netto, commandante Pedro Paulo de Oliveira Santos, Drs. Magalhães de Almeida e Plinio Magalhães, Carlos Belchior, Fabio de Araujo e Carlos de Almeida, fará sentir hoje ao futuro governador do Maranhão a muita admiração que lhe merece o seu distincto patricio.

Coelho Netto, o excelso lapidario da phrase, traduzirá, com a sua palavra primorosa, os sentimentos de todos os manifestantes, em nome dos quaes offerecerá uma rica baixella de prata á familia Urbano dos Santos.

Para esta festa ao eminente vice-presidente do partido republicano conservador, o almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, designou a banda de musica do corpo de marinheiros nacionaes, que executará na residencia do senador Urbano dos Santos varios trechos do seu repertorio.

Temos a melhor satisfação de nos congratular cordialmente com o homenageado de hoje pela passagem desta data e apresentar-lhe, por isso, os nossos cumprimentos.

Missa em acção de graças.

Alumnas do 3º e 5º annos da Escola Normal desta capital fazem rezar hoje, ás 9 ½ horas, na matriz do Sacramento, uma missa em acção de graças.

Enfermos.

E' gravissimo o estado de saude do Sr. Alberto Pardal, funccionario da Caixa Economica e irmão do nosso confrade Abelardo Pardal.

Fallecimentos.

Ante-hontem, ás 11 horas da noite, o capitão-tenente Torquato Diniz Junqueira saltava de um *omnibus* á rua Voluntarios da Patria, quando por ali passava um auto em vertiginosa carreira, que, apanhando o menor Felicio Ivo, de sete annos de idade, filho daquelle official, o matou instantaneamente.

Felicio Ivo era um menino interessantissimo e o seu desastroso fallecimento compungiu deveras a quantos conheceram a encantadora criança.

*

No municipio de S. Francisco da Paula, na fazenda da Providencia, de propriedade do coronel Alfredo Lopes Martins, vice-presidente do Estado do Rio de Janeiro, falleceu em dias da semana passada

Angela

da a innocente Angela, filha da distincta pharmaceutica D. Anna Martins e Silva e sobrinha da normalista senhorita Julieta Martins.

Angela, que contava cinco annos de idade, era uma criança viva e formosa, alliando a essas qualidades intelligencia pouco commum.

Com cinco annos apenas, a interessante menina lia e escrevia correntemente e tinha um tal pendor para o estudo que os de casa se viam obrigados a esconder-lhe os livros.

Victimou-a um ataque de angina dyphterica, que a pobresinha adquirira em recente estadia nesta capital.

*

Falleceu ante-hontem o Sr. Augusto José Leite Guimarães, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O seu enterramento effectuou-se hontem, tendo saido o seu feretro ao meiodia, da estação inicial da Estrada de Ferro Central para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Falleceu em Rio Preto a Sra. D. Olympia Portugal Milward de Azevedo, esposa do Sr. Guilherme Milward de Azevedo, fazendeiro em Caratinga.

*

Falleceu ante-hontem, ás 9 horas da noite, na cidade de Valença, onde residia e era muito estimado, o tenente Mario Pereira de Souza Barros, filho do finado barão de Vista Alegre.

O seu corpo foi inhumado hontem no cemiterio do Riachuelo, naquella cidade.

Enterros.

Esteve muito concorrido o enterro do general Felippe de Mello, realizado ante-hontem, ás 10 1|2 horas.

Entre os numerosos amigos que acompanharam o seu corpo até o cemiterio de S. João Baptista, vimos os seguintes:

General Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; Dr. Eduardo da Gama Cerqueira, representando o Sr. ministro da agricultura; general Rodolpho Paixão, Leopoldo Bhering, coronel Joaquim Ignacio, capitão Curado Fleury, Dr. Thomaz de Ulhôa, Benjamin de Mello, 1º tenente Pedro Cavalcanti, coronel Luiz Cardoso, Dr. Eduardo Cerqueira e Alvaro Tavares de Lacerda, pelo Centro Mineiro; capitão Antenor Santa Cruz e tenentes Elino Souto e Braz Velloso, pelo Club Militar; tenente Antonio Guilhon, João Alves de Barros, A. V. Areia Junior, Leopoldo Bello Pimentel Barbosa, Nestor Massena, M. Costalobo, tenente Maurilio Guimarães, representando o coronel Pedro Jorge Brandão; capitão-tenente Manoel Guilhon, Alvaro Guimarães, Paulino Paes Paes Barreto, Alberto Carneiro de Mendonça, João Tolentino, Frederico Campos Guilherme Cintra e Lindolpho Azevedo.

Muitas coroas foram depositadas sobre o caixão, das quaes pendiam as seguintes inscripções:

Ao inesquecivel e bonissimo esposo, todas as lagrimas de sua Bemzinho; Ao adorado e bonissimo paizinho e vôvô, eterna saudade de Violeta, Raul e Francisquinho; Ao bom amigo Felippe, o Vespasiano; Eternas saudades de sua amiga Cota; Ao bom e caro tio, saudades de Arthurzinho, Sady e Joãozinho; Ao bom e querido irmão e tio, saudades de Victoria e Adolpho; Ao caro tio, saudades de Benjamin e filhos; Ao general Felippe, saudades de seus compadres Alzira, Affonso e afilhada Iris; Ao bom amigo, saudades de Pedro e Rola; Ao querido amigo, eterna saudade do Antonio; Ao general Felippe de Mello, o Centro Mineiro; Ao general Felippe de Mello, immorredoura saudade de Justa e Déa; Ao seu querido vôvô, saudades do Sylvio; Ao bom e sempre lembrado amigo, saudades de Frederico, Edith e filhos; Ao prezado amigo, saudades de Thomaz e Sinhá; Ao bom e inolvidavel amigo general Felippe de Mello, saudades do Maurilio; Lembrança eterna de sua afilhada Carmen e de toda a familia Rodolpho Paixão; Ao prezado irmão Felippe, saudades do Octaviano; Ao saudoso tio, recordações de Galileu. A senhorita Anadia Bezouro e a Sra. Heliodoro de Barros collocaram sobre o feretro dois ricos *bouquets*.

Em Minas e Goyaz, onde o general Felippe de Mello passou muitos annos no desempenho de elevadas commissões, a noticia do seu fallecimento causou real consternação entre os seus amigos e admiradores.

Manifestações de pesar.

Continúa o illustre deputado Irineu Machado a receber expressões de pesar pelo recente fallecimento de sua Exma. senhora.

Significaram hontem a sua magua ao eminente politico, pelo doloroso acontecimento, os Srs. senador Francisco Sá, Dr. Constantino Luiz Paletta, visconde de Monte Redondo, Dr. Urbano de Queiroz, Ozorio Duque Estrada, engenheiro F. Vieira de Campos, D. Luiza Salerno Toscano de Almeida e suas primas, coronel João Francisco Frões da Cruz, Bernardo Moreira de Carvalho, Alfredo Alvares Penna, João Augusto Neiva Junior, Dr. Ernesto Crissiuma Filho, Gastão da Cunha, capitão J. M. Paulino, alferes Arthur José da Silva, João Vicente Bulcão Vianna, auditor de marinha e advogado; major Carlos Gomes de Oliveira Campbell, Raymundo Pinto Ferreira, João Carlos de Castro Lemos, Dr. Alvaro de Paula Guimarães, coronel José Maximo de Magalhães, Hermogenes Gomes, Orozimbo Lopes, Juvenal Ferreira dos Santos Pacopahyba, Carlos Motta, Dr. Onofre de Andrade e Dr. Affonso Alvim.

Missas.

O deputado Irineu de Mello Machado, o Sr. Damaso Pascual e D. Raymunda Pascual Lopez fazem rezar missa de 7º dia, hoje, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, por alma da Exma. Sra. D. Braulia Pascual Lopez Machado (Pascualita), esposa daquelle politico.

Será celebrante do acto religioso, acompanhado de orgão, o vigario de Copacabana, conego Oliveira Lima.

*

Celebrou-se hontem, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa do 30º dia do passamento de D. Maria Luiza Menna Barreto de Niemeyer, viuva do saudoso marechal Niemeyer.

Foi officiante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Nicasio Baez.

*

Na igreja de S. Januario, em São Christovão, foi celebrada hontem, ás 8 1|2 horas, missa por alma da saudosa professora cathedratica D. Anna Leonor de Castro Malgre da Gama, esposa do professor Sr. Joaquim Alves Ferreira da Gama e progenitora inesquecivel do nosso prezado collega de imprensa Luiz da Gama, redactor do "Jornal do Brazil."

Essa homenagem posthuma ao bello espirito da pranteada senhora foi prestada em commemoração á data do seu anniversario natalicio.

Ao acto assistiram innumeras senhoras, senhoritas e cavalheiros de nossa élite social, inclusive parentes da veneranda morta.

*

Celebrou-se ante-hontem, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagoa, a missa do 1º anniversario do fallecimento do negociante Sr. José Correia Guimarães.

A missa foi mandada rezar pela veneranda viuva, filhos, genros, nóras, netos e demais parentes do finado.

Foi celebrante o Rvdmo. padre Donato Conte, acolytado pelo menino Oswaldo Guimarães, neto do fallecido.

A ceremonia religiosa teve grande concurrencia, a ella comparecendo amigos e parentes do finado.

A familia do finado, após a ceremonia da missa dirigiu-se ao cemiterio de S. João Baptista, afim de depositar flores no tumulo dos seus queridos mortos.

*

A familia do conferente da Alfandega desta capital Mario Barbosa de Magalhães Castro, e os seus collegas de funccionalismo fizeram rezar hontem, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, missas de 7º dia em suffragio de sua alma.

Officiaram, respectivamente, no altar-mór e no altar do Santissimo Sacramento, os padres Ramiro Vieira de Mello e Luiz Castanheiro.

Numerosos amigos e parentes assistiram aos actos.

*

Hoje, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula reza-se missa por alma de D. Emilio Francisco Caldas.

*

Amanhã, ás 9 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, reza-se missa de 6º anniversario do fallecimento do marechal Pêgo Junior.

*

Por alma de Aracy Campos de Araujo faz rezar D. Maria Beltrão e sua familia missa de 7º dia.

Este acto religioso celebrar-se-ha hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

*

Reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, por alma de Julio Augusto de Andrade Camisão, 3º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Por alma de João de Pino Machado, reza-se amanhã, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia.

*

O Sr. José Clemente da Costa, sua esposa D. Hortencia de Barros Costa, Martins Costa e suas filhas fazem celebrar, sexta-feira, 7 do corrente, ás 8 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, missa de 90º dia por alma de sua tão pranteada filha Sylvia Martins Costa.

*

Em suffragio da alma do antigo negociante desta praça José Maria Pedreira, será celebrada hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Joaquim (Estacio de Sá), missa de 7º dia de sua morte.

*

No altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagôa foi hontem, ás 9 horas, rezada a missa do 1º anniversario da morte do saudoso negociante José Correia Guimarães.

A missa foi mandada celebrar pela viuva, filhos, genro, nóras, netos e demais parentes do tão saudoso chefe de familia.

A ceremonia religiosa foi celebrada pelo padre Donato Conte e acolytado pelo talentoso menino Oswaldo Guimarães, neto do fallecido.

O acto teve grande concurrencia de parentes e amigos do extincto.

A familia do finado, após a ceremonia da missa, foram ao cemiterio de S. João Baptista depositar flores sobre os tumulos do seu finado chefe e de outros seus queridos mortos.

Pelas escolas.

Amanhã, seguirão as turmas de estradas e de hydraulica dos alumnos da Escola Polytechnica para S. Paulo, no trem que parte ás 9 ½ horas da noite (LP 1), sob a direcção do professor Dr. Ennes de Souza.

No mesmo dia, ás 8 horas da manhã, seguirá a turma de hydraulica em visita ás represas do Andarahy, devendo os participantes encontrar-se no portão do Collegio Militar.

*

No Lyceu de Artes e Officios, abrem-se hoje, ás 6 ½ horas da tarde, as matriculas gratuitas para as seguintes aulas para o sexo masculino: desenho, esculptura, musica, portuguez, francez, inglez, arithmetica, geometria, physica e chimica, historia natural, geographia, historia universal, tachygraphia, escripturação mercantil, etc.

As officinas de typographia, lithographia, xylographia, encadernação, douração, ceramica, gravura em metal, photogravura, etc., funccionam durante o dia.

Para as matriculas, quer nas aulas, quer nas officinas, não é necessaria a apresentação de requerimento ou certidões.

*

Realizam-se hoje, ao meio dia, na Faculdade Livre de Direito, as provas escriptas do exame de admissão, devendo comparecer todos os alumnos inscriptos.

*

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados hoje, ao meio dia, os alumnos que faltaram hontem á prova escripta do exame de admissão.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O movimento do gado hontem, nas diversas estações, foi o seguinte:

Matadouro, recebidas, 724 rezes, e abatidas, 476; Cruzeiro, embarcadas, 468, e a embarcar (trafego mutuo), 264; Bemfica, embarcadas, 256; Sitio, a embarcar até 8 do corrente, 1.136; Taubaté, a embarcar até a mesma data, 208, e Itatiaya, a embarcar, tambem té o mesmo dia, 368.

—O *stock* de café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 15.154 saccas, com o peso de 916.817 kilogrammas.

—Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 1.443 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 12.229 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 575.043 kilogrammas.

O recebimento do dia 2 do corrente arrecadado por essa estação foi de 43$600.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA REUNIÃO EM 4 DE FEVEREIRO DE 1913

Presidencia do Sr. Zoroastro Cunha

(Vice-Presidente)

A' hora regimental procede-se a chamada, á qual respondem os Srs. Zoroastro Cunha, Malcher de Bacellar, Salvador Fontes, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Rodrigues Alves e Pedro Reis (7).

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Ozorio de Almeida, Silva Brandão, Alberico de Moraes, Angelo Tavares, Mendes Tavares, Fonseca Telles, Honorio Pimentel, Campos Sobrinho e Arthur Menezes.

O Sr. 1º Secretario declara não haver expediente.

O Sr. Presidente — Tendo respondido á chamada apenas sete Srs. Intendentes, hoje não póde haver sessão.

Designo, pois, para 5 do corrente, a mesma ordem do dia, a saber:

Continuação da 1ª discussão do projecto n. 68, de 1912, tornando extensiva ao predio n. 75, antigo n. 15, da rua Conselheiro Pereira da Silva a isenção do pagamento do imposto predial de que goza o predio n. 77 da mesma rua, onde funcciona o dispensario S. Vicente de Paulo.

2ª discussão do projecto n. 81, de 1912, prohibindo o lançamento de animaes mortos, lixo e outras immundicies na via publica, vallas, corregos ou riachos do Districto Federal, e dando outras providencias.

Continuação da 3ª discussão do projecto n. 39, de 1912, regulando a concessão de licenças para a venda de bilhetes de loterias e dando outras providencias (com substitutivo numero 39 A, de 1912).

ACTA DA REUNIÃO, EM 5 DE FEVEREIRO DE 1913

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se a chamada, á qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Malcher de Bacellar, Zoroastro Cunha, Leite Ribeiro, Rodrigues Alves, Honorio Pimentel e Campos Sobrinho (7).

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Salvador Fontes, Eduardo Raboeira, Silva Brandão, Alberico de Moraes, Angelo Tavares, Mendes Tavares, Fonseca Telles, Arthur Menezes e Pedro Reis.

O Sr. Presidente — Convido o Sr. Rodrigues Alves, para servir de 2º Secretario.

O Sr. 1 Secretario declara que não ha expediente.

O Sr. Presidente — Tendo respondido á chamada apenas sete Srs. Intendentes, hoje não ha sessão.

Designo, pois, para 6 do corrente a mesma ordem do dia, a saber:

Continuação da 1ª discussão do projecto n. 68, de 1912, tornando extensiva ao predio n. 75, antigo n. 15, da rua Conselheiro Pereira da Silva a isenção do pagamento do imposto predial de que goza o predio n. 77 da mesma rua, onde funcciona o dispensario S. Vicente de Paulo.

2ª discussão do projecto n. 81, de 1912, prohibindo o lançamento de animaes mortos, lixo e outras immundicies na via publica, vallas, corregos ou riachos do Districto Federal, e dando outras providencias.

Continuação da 3ª discussão do projecto n. 39, de 1912, regulando a concessão de licenças para a venda de bilhetes de loterias e dando outras providencias (com substitutivo numero 39 A, de 1912).

Construcção do novo edificio do Conselho Municipal

EDITAL

De ordem da Mesa do Conselho Municipal do Districto Federal, faço publico que se acha aberto concurso, até o dia 31 de janeiro proximo futuro, para a apresentação de projectos para a construcção do novo edificio do Conselho Municipal, no mesmo terreno em que se encontra construido o actual. Os interessados poderão obter minuciosas informações sobre as exigencias do concurso, nesta secretaria, de uma ás tres horas da tarde, nos dias uteis.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, em 21 de dezembro de 1912 — **Dr F. Silveira**, director geral.

De ordem da Mesa, fica prorogado por mais dez dias o prazo a que se refere o edital supra.

Secretaria do Conselho, em 28 de janeiro de 1913.

ARTES E ARTISTAS

Companhia lyrica.

Estréa-se depois de amanhã, no theatro Lyrico, a companhia italiana que acaba de trabalhar com exito em S. Paulo.

Cantar-se-ha a opera *Aida*, com a seguinte distribuição:

Aida, Aldagisa Murino; Amneris, Maria Grassé; Radamés, Pietro Novi; Amonasro, Ghirardini, e Ramfis, Zebolini.

A orchestra, com 36 professores, será dirigida pelo maestro Murino.

Theatro Lyrico.

Sabbado proximo, estréa nesse theatro a companhia lyrica, cantando a opera *Aida*.

Theatro Recreio.

A magnifica peça, em cinco quadros, *P'ra burro*, terá esta noite, duas representações, ás quaes não faltará, de certo, extraordinaria concurrencia.

As sessões são ás 7 3|4 e 9 3|4.

Theatro S. Pedro.

Hoje representa-se a peça de Hennequin e Welser, *A virtuosa*, tres bellos actos de puro genero livre, recheiados de sal, pimenta e todos os condimentos. Isto não quer dizer que a peça faça corar frades de pedra; mas a empreza muito escrupulosamente quer evitar desillusões.

Theatro S. José.

Hoje, neste theatro, será de certo enorme a enchente, visto representar-se a celebre e applaudida revista *Dengo, dengo!*, um dos mais sensacionaes exitos theatraes da actualidade.

Cinema-theatro Rio Branco.

Neste theatro continúa fazendo successo a revista *Nas zonas*. Cinira Polonio é todas as noites muito applaudida nos diversos numeros. O novo quadro carnavalesco augmentou o enthusiasmo dos frequentadores depois do Carnaval.

Maison Moderne.

Hoje, ram-bolè e programma cinematographico com bellas fitas, entre as quaes são dignas de referencia o drama *Sem quartel* e o *Milagre*.

Palace-Theatre.

Hoje, programma irresistivel, com Edmond Caroli, o saltador; os Oravia, Curoli, Leblana, Flora di Lanzo e outros apreciados artistas.

Circo Spinelli.

Hoje haverá funcção variada, tomando parte os Salinas, o Bahiano, Cardona e William.

PORTUGAL

BISBOA, 4.

Os grevistas estão aguardando as indicações do "comité" de officiaes de marinha mercante, incumbido de resolver as questões que deram motivo á parede, afim de voltarem ao trabalho.

— Os festejos carnavalescos correram hoje mais animados, para o que muito concorreu a belleza do dia, que esteve verdadeiramente primaveril, de um sol esplendente e brilhante.

As avenidas e o Chiado estão repletas de povo, que se diverte no meio de grande enthusiasmo.

LISBOA, 5.

E' esperado aqui amanhã, em companhia de diversos jornalistas, o deputado republicano hespanhol, Sr. Rodrigo Soriano, que vem visitar as provincias e colher impressões do paiz.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 4.

Chegou hoje a esta capital o Sr. Perez Caballero, embaixador da Hespanha em Paris.

O Sr. Perez Caballero pediu demissão do cargo, visto ter o desejo, segundo declarou, de poder livremente defender-se das accusações que lhe são imputadas por causa da quebra do Banco de Credito Agricola da Hespanha, de que era presidente.

O seu pedido foi aceito pelo governo.

—A Academia de Sciencias concedeu ao principe de Monaco o premio Echegaray.

BARCELONA, 4.

Está resolvida a parede dos ferroviarios de Manresa e Berga, sendo aceitos os empregados despedidos que deram origem a ella.

MADRID, 5.

Foi nomeado director da Academia Hespanhola de Bellas Artes de Roma o pintor Chicharro.

MADRID, 5.

Não tem o menor fundamento a noticia, que circulou, de que o Sr. Villanueva ia ser nomeado para o cargo de embaixador da Hespanha em Paris, do qual acaba de pedir demissão o Sr. Perez Caballero, implicado no caso da quebra do Banco Agricola.

MADRID, 5.

O conde de Romanones, presidente do conselho, declarou não ser verdadeira a noticia de que o general Luque, ex-ministro da guerra, tenha conferenciado com o general Lyautey, residente da França em Marrocos, por occasião da sua recente passagem pela fronteira.

MADRID, 5.

Telegrapham de Saragoça communicando que um cão hydrophobo mordeu trinta pessoas na povoação Azuaza, nas proximidades daquella cidade.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 4.

A proposito do conflicto que se levantou entre os commandantes e as directorias das companhias de navegação não sujeitas ao regimen em vigor para as demais, o *Petit Parisien* noticia que os commandantes resolveram recusar a arbitragem proposta, na parte referente aos salarios, aceitando-a, entretanto, para as outras questões.

—O *Gil Blas* desmente os boatos de que o embaixador da Hespanha nesta capital, Sr. Perez Caballero, seria chamado a Madrid, por causa do *krack* do Credit Foncier Agricole Sud-Espagne, em que se diz estar implicado aquelle diplomata.

—Em consequencia dos ferimentos que recebera, sabbado ultimo, ao cair do cavallo que montava, falleceu o tenente-coronel Guise, ajudante de campo do presidente Fallières.

—O presidente Fallières assignou o decreto precisando e completando as leis sobre congregações religiosas e instituindo fundos de soccorros para os congreganistas.

—Continuou hoje em discussão, na Camara dos Deputados, a questão das polvoras francezas, sobre a qual falaram o Sr. Benazet, que constatou o progresso incontestavel da fabricação nacional, e o ministro da marinha, Sr. Baudin, que confirmou as palavras do orador, accrescentando que as provisões actuaes eram sufficientes, não só para o consumo ordinario, como para qualquer necessidade eventual.

O Sr. Delcassé, presente á sessão, limitou-se a declarar que estava satisfeito com as declarações externadas.

—Proseguiram hoje os trabalhos de julgamento dos bandidos que tomaram parte nos crimes do automovel n. 304, sendo ouvidas as declarações das testemunhas Dieudonné e Callemin.

PARIS, 5.

O *Matin* noticia que, ao chegar a Marselha o vapor *Polynesien*, o respectivo commandante pediu á directoria da companhia o desembarque do chefe das machinas, que durante a viagem desobedecera a uma sua ordem. Com o chefe das machinas foram solidarios outros officiaes daquelle navio.

O commandante do *Polynesien* fez ver á companhia que uma recusa ao seu pedido póde ter consequencias graves.

—O *Gaulois* iniciou em suas columnas uma secção dedicada exclusivamente ás noticias dos paizes latinos da America.

PARIS, 5.

A commissão do Senado incumbida de dar parecer sobre o projecto que estabelece um imposto sobre as rendas opinou pela reducção do imposto predial e de propriedade, tendo se manifestado contraria á relevação do que incide sobre valores estrangeiros.

PARIS, 5.

Continuou hoje no Tribunal do Sena o julgamento dos cumplices dos bandidos Bonnot e Garnier nos attentados por estes recentemente commettidos, sendo interrogado, entre outros, o bandido Carrouy.

PARIS, 5.

O jornal *La France Militaire* noticia que a China vai confiar a um official francez a creação de uma frota aerea, tendo já encommendado na França doze biplanos.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 4.

O correspondente do *Standard* em Berlim informa ao seu jornal que o especialista Dr. Enderlein partiu daquella cidade, a chamado da familia imperial russa, para tratar do czarewitch.

LONDRES, 5.

O rei Jorge V partiu para Portsmouth, afim de visitar o cruzador *New-Zeland*, que a colonia ingleza da Nova Zelandia acaba de offerecer á marinha de guerra da metropole.

LONDRES, 5.

A Camara dos Communs rejeitou, por 347 votos contra 240, a emenda mandando retirar da discussão o projecto de separação da igreja do Estado no paiz de Galles.

O referido projecto será votado em terceira discussão.

LONDRES, 5.

Telegrapham de Schemacha, na Transcaucasia, informando terem-se ali sentido hoje violentos abalos de terra, que infundiram grande terror ás populações.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 4.

O rei Victor Manoel visitou hoje as escavações archeologicas que estão sendo feitas em Ostia, demorando-se a examinar, com todo o cuidado, os pontos mais importantes.

— O *Messaggero* noticia que 52 tribus arabes de Syrte já fizeram acto de submissão á Italia, e que está imminente a formação da policia indigena para aquella região.

Diz ainda o *Messaggero* que, em consequencia da miseria ali reinante, as autoridades italianas mandaram distribuir grande quantidade de cevada por aquellas tribus.

— A Servia vai adherir ao Instituto Internacional de Agricultura.

ROMA, 5.

Na estação de Fabriano deu-se o encontro de um trem com uma locomotiva, ficando feridas sete pessoas.

O trem vinha de Ancona.

— Começou o julgamento do processo Piazza Pietro.

NAPOLES, 4.

Terminou o movimento paredista que hontem aqui se declarou, em signal de protesto contra a cobrança dos impostos indirectos.

ROMA, 5.

Tiveram grande imponencia os funeraes do senador Pedro Vassalli, ante-hontem fallecido.

A ceremonia teve extraordinario acompanhamento.

ROMA, 5.

Os deputados socialistas e reformistas foram convocados para uma reunião que se effectuará no dia 7 do corrente, afim de tratar do problema da emigração para os Estados Unidos e para o Brazil.

ROMA, 5.

O Sr. Calbeton, embaixador da Hespanha junto á Santa Sé, fez hoje entrega solemne das suas credenciaes ao papa Pio X, sendo trocados discursos muito cordiaes.

(Serviço do *Paiz*.)

HOLLANDA

AMSTERDAM, 4.

Terminou a grève dos typographos.

HAYA, 5.

O governo acaba de submetter á approvação da Segunda Camara, uma proposta em que se pede a revisão da Constituição.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 4.

Falleceu o cardeal Francisco Nagl, arcebispo de Vienna.

VIENNA, 5.

O trem expresso que hontem partira de Bucarest, conduzindo o filho do imperador Guilherme, principe Eitel Friedrich, que fôra á capital rumaica representar, como padrinho, o kaiser, no baptizado do primogenito dos herdeiros do throno da Rumania, foi de encontro a um outro trem de mercadorias, quando, durante a noite, passava por Medias, na Transylvania.

Nesse desastre morreram duas pessoas e muitas outras receberam ferimentos de maior e menor gravidade. O principe Eitel Friedrich, porém, nada soffreu, e continuou viagem para Berlim.

(Serviço do *Paiz*.)

ROMANIA

BUCAREST, 4.

Proximo a Chitila, encontraram-se dois trens, de que resultou morrerem duas pessoas e ficarem feridas 17.

(Serviço do *Paiz*.)

JAPÃO

TOKIO, 5.

Foi approvada na sessão de hoje da Dieta uma moção de censura ao governo.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

PEKIM, 4.

Telegramma recebido de Fou-Tchou communica ter sido arremessada uma bomba de dynamite contra o novo governador civil da cidade, Chang, que escapou illeso do attentado.

A explosão, que foi bastante violenta, occasionou trinta victimas, entre mortos e feridos.

PEKIM, 5.

O ministro das finanças, tendo em vista a demora das negociações para realização do emprestimo que o governo pretende contrair, resolveu entender-se directamente com as potencias, esperando assim chegar a proximo accordo.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5.

Nenhum jornal foi publicado hoje. O Carnaval terminou no meio de um calor abrazador. Não obstante, tanto os corsos e bailes nos suburbios, como os dos theatros e sociedades do centro da cidade, estiveram animadissimos.

Apesar da vigilancia da policia, deram-se varios incidentes, provocados pelo jogo de entrudo, que foi severamente prohibido.

— Os intendentes municipaes que estão veraneando em Mar del Plata devem chegar amanhã a esta capital, afim de tomarem parte na reunião do Conselho, especialmente convocada para ser resolvido o conflicto entre o intendente e as emprezas dos theatros, cujo regulamento deverá ser modificado.

— Foi publicado o novo regulamento sobre as sociedades de tiro ao alvo, que ficaram obrigadas a realizar concurso de tiro para reservistas, menores arrolados e estudantes. O regulamento institue numerosos premios para tres categorias de tiro ao alvo.

— Continuará amanhã, no Congresso, a discussão sobre as eleições da provincia de Salta e o pedido de intervenção federal. O Sr. Indalecio Gomez, ministro do interior, será interpellado a respeito. Os radicaes estão preparados para atacal-o com toda a vehemencia.

— Corre como certo que reina grande descontentamento nas rodas militares, por ter sido adiada a commemoração do centenario da batalha de San Lorenzo, que, segundo o desejo de todos, devia ser commemorado no mesmo dia e no proprio local onde se feriu o combate.

BUENOS AIRES, 5.

A imprensa vespertina censura o chefe de policia, pela fórma porque interpretou os regulamentos municipaes relativos aos folguedos carnavalescos, demonstrando um excesso de zelo, que deu logar a geraes protestos.

Este excesso de zelo evidenciou-se sobretudo na prohibição do jogo de "confetti" e serpentinas, entre as pessoas que, em carros e automoveis, passeavam pela avenida de Maio.

— Consta que as companhias de seguros negaram-se a pagar 100:000$, que é a quanto montam os prejuizos do incendio ateado pelo povo ás tribunas e annexos do hippodromo de Longchamp. As companhias allegam que o sinistro foi proposital, o que annulla os effeitos do seguro.

BUENOS AIRES, 5.

Terminadas como já o foram as festas carnavalescas, os turistas encaminham-se para o casino na colonia do Sacramento e outros logares onde se realizam outras festas.

O exodo é enorme.

— O aviador Lubbe chegou a Mar del Plata, depois de ter atravessado uma grande tormenta, em que lhe appareceram diversas difficuldades a vencer, dando logar a que se desarranjasse o motor do apparelho que guiava.

Não obstante nenhum desastre occorreu.

— Conforme telegramma recebido aqui de bordo do paquete *Koning Frederich*, realizaram-se ali enthusiasticas festas carnavalescas.

— O annunciado congresso das sociedades hespanholas realizar-se-ha em março proximo, sob a presidencia do poeta Salvador Rueda.

Nesse congresso será aventada a idéa da federalização das mesmas associações, unificando-se em um só corpo, com um infinito de ramificações.

— Devido a um accidente occorrido no parque Japonez, foram ali feridas gravemente diversas pessoas.

— O Sr. Manoel Lainez regressou hoje de Serra Ventana afim de assistir ao banquete que hoje mesmo lhe será offerecido na legação da França.

— S. Ex. partirá no proximo sabbado para a Europa, no desempenho da honrosa missão para que o escolhera o governo argentino.

— Falleceram nesta capital, as distinctas Sras. Aureliana Rocha Campos e Mercedes Antonia Oryan.

As extinctas gozavam de muita estima no nosso meio social.

— Correm rumores acerca do incendio occorrido no palacio do governo, dizendo-se que o fogo foi lançado propositadamente, no intuito de se fazer desapparecer d'ali documentos importantes.

Accrescenta-se que os guardas haviam abandonado o palacio no momento em que fôra atiado o fogo ao referido edificio; tanto assim que os bombeiros se viram na contingencia de arrombar as portas, afim de em tempo defender as demais dependencias do palacio não attingidas ainda pelas labaredas.

— O esculptor Ferrari começou a execução artistica do monumento que será erigido ao exercito, nos Andes.

Já estão sendo fundidos os bronzes e os baixos relevos. Estão sendo tambem trabalhados diversos grupos esculpturaes do monumento, que será inaugurado no anno de 1916.

— Choveu hoje aqui. No noroeste da Republica, na provincia de Buenos Aires, em geral, no Pampa e no sudoéste, choveu torrencialmente.

— O presidente da Republica e os ministros que se achavam fóra da capital durante as festas do carnaval são esperados amanhã

— O jornalista Napoli Divita, redactor do jornal *Patira Italiani*, parte a bordo do *Ducca degli Abruzzi* para a Europa, conduzindo a correspondencia e novidades artisticas destinadas á publicidade no seu paiz.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 5.

O governo está decidido a resolver immediatamente a questão com o Paraguay sobre os territorios em litigio, de modo pacifico, se for possivel, ou pela guerra, caso não haja outro meio.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 5.

Os festejos carnavalescos constituiram um verdadeiro successo, tendo corrido no meio da maior animação.

—A mocidade filiada ao partido nacionalista promove um *meeting*, que se realizará no proximo domingo, afim de protestar contra a reforma da Constituição.

MONTEVIDEO, 5.

Causou aqui indignação a noticia da explosão de uma bomba de dynamite no Hotel Pocitos, dando logar a diversos ferimentos, entre elles o de uma empregada do mesmo estabelecimento, de nome Dominga Perante.

O facto é attribuido aos grevistas.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 5.

Têm estado muito concorridas as conferencias realizadas pelo ex-ministro Sr. Dominguez sobre limites do Paraguay com a Bolivia, e pelo Sr. Cecilio Baez sobre recursos de defesa nacional.

(Agencia Americana.)

PARÁ

BELEM, 5.

A convocação do Congresso Legislativo do Estado, tem os seguintes fins: normalizar a vida financeira do Estado com a realização de quaesquer operações de credito, seja para resgate da divida fluctuante, seja para conversão da consolidada; amparar a situação economica do Estado na defesa da sua producção e revisão do systema tributario; organizar o tribunal; contar e regularizar a vida municipal, decidindo os recursos eleitoraes pendentes de solução no mesmo Congresso, e legislando sobre o regimen municipal, nos termos da constituição politica do Estado.

O prazo da duração das sessões será de 20 dias.

— Na cidade de Xapury, departamento do Alto Acre, o Sr. Mario Lacerda, filho do conhecido intellectual lusitano, Augusto de Lacerda, apesar de ser o dia de hoje feriado, foi a palacio assignar o expediente.

— O advogado Dr. Lauro Chaves seguiu hoje para o Maranhão, afim de realizar o seu casamento com a senhorita Yolande Lanter.

— O Dr. Enéas Martins presidiu á sessão solemne da posse da nova directoria da Associação de Imprensa.

Encerrando a sessão, o Dr. Enéas disse que se acha afastado do jornalismo pelos multiplos encargos de sua vida publica, mas que guarda como emotiva recordação, essa phase honrosa da sua vida. O seu governo será de congraçamento e paz, solicitando o concurso de todos os bem intencionados, para a obra grandiosa do progredir do nosso Estado, não havendo esforço perdido, e nesse sentido pede o concurso da imprensa como guia e juiz dos actos publicos. Sente-se feliz porque vê a Associação de Imprensa, que tem por objectivo os mesmos ideaes, nortear o seu governo. Isto é o congraçamento da sociedade paraense, para a obra grandiosa do florescimento do Pará.

BELEM, 5.

Por decreto de hoje foram dispensados diversos funccionarios.

— O governador do Estado marcou recepção publica diaria, excepto nas segundas-feiras, das 2 ás 5 horas da tarde.

— O Dr. Luiz Guterrez, chefe de policia, movera uma forte campanha á jogatina, especialmente ao jogo do bicho.

— O desembargador Augusto Olympio assumiu a procuradoria geral do Estado.

— Por decreto ultimo foi exonerado o Dr. Mauricio de Abreu, do cargo de inspector geral de prophylaxia defensiva da febre amarela, seguindo para ahi no primeiro vapor. Consta que será substituido pelo Dr. Jayme Abenathar.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 5.

Esteve imponente a sessão civica realizada pelo Centro Republicano Portuguez, em commemoração á revolta do Porto de 31 de janeiro, data tambem da fundação do mesmo centro. Oraram o presidente, Dr. Annibal Padua Andrade; o publicista Fran Paxeco, consul portuguez nesta capital, e o professor Joaquim Fernandes, presidente da Liga Livre Pensamento.

Estiveram presentes a essa ceremonia varios representantes das altas autoridades estadoaes e de todas as classes sociaes.

—O Congresso Legislativo do Estado effectuou domingo a primeira sessão preparatoria, de accordo com o regimento, e elegeu duas commissões verificadoras dos diplomas, compostas, uma dos deputados José Eusebio, Antonio Bricio e Ignacio Parga, e outra dos Srs. Dias Vieira, Georgiano Gonçalves e Heraclito Nina.

Hontem houve uma nova reunião das commissões, que exhibiram o parecer concluindo pelo reconhecimento de 30 deputados diplomados. Após a discussão e a approvação, todos os presentes prestaram o compromisso. Em seguida o Sr. Frederico Figueira, que presidia os trabalhos, marcou para a ordem do dia de hoje a eleição da mesa, sendo então suscitada a questão para a ordem do trabalho, se a eleição da mesa seria hoje ou hontem mesmo, prevalecendo a segunda. O Sr. Frederico Figueira abandonou a presidencia, retirando-se da sessão.

—De accordo com o que ficou estabelecido no Congresso, effectuou-se a eleição da mesa, sendo proclamados: presidente, José Eusebio; 1º vice-presidente, Pereira Rego; 2º vice-presidente, Antonio Bricio; 1º secretario, Maximo Ferreira; 2º secretario, Heraclito Nina.

A eleição foi feita por unanimidade dos presentes.

Amanhã, a 1 hora da tarde, realizar-se-ha a sessão solemne da abertura do Congresso, constando que nessa sessão serão apresentadas varias moções.

(Agencia Americana.)

CEARÁ

FORTALEZA, 5.

O Tribunal da Relação, por accordo unanime dos seus membros, resolveu officiar ao presidente do Estado, agradecendo a solicitude com que S. Ex. se tem havido, reformando completamente o edificio onde funcciona o Tribunal da Relação.

FORTALEZA, 5.

A Alfandega rendeu no mez de janeiro 472 contos, sendo 181 contos ouro e 291 contos papel, com sensivel augmento sobre o mez anterior.

—Continúa a chover abundantemente na capital e em todo o interior. Alguns rios estão tendo enchentes regulares.

O estado atmospherico mantem-se favoravel.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 5.

Está confirmada a noticia da proxima vinda do general Dantas Barreto a esta capital, logo que estejam concluidos os trabalhos que se estão fazendo no palacio do governo.

— Continuam com grande enthusiasmo os preparativos para a recepção do senador Epitacio Pessoa. S. Ex. será recebido em Pernambuco por uma commissão desta capital, que irá ali esperal-o

— Correram animadissimas as festas do carnaval, realizadas nesta capital.

— Attinge á quantia de 510:000$ o saldo existente nos cofres do Thesouro do Estado.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 5.

Correram bastante animados os folguedos carnavalescos nesta cidade. Durante as tres noites realizaram-se bailes nos clubs recreativos locaes, que tiveram a maxima concurrencia.

O presidente do Estado compareceu, demorando-se algum tempo no Club Victoria.

No 3º dia, o maior centro de reuniões e folguedos foi o parque Moscoso.

A Prefeitura e a directoria da segurança publica combinaram-se no sentido de evitar desordens; tudo correu com a maior calma, sem que houvesse o menor incidente desagradavel.

— Amanhã reunir-se-ha no governo municipal de Victoria a junta apuradora que tem de examinar as authenticas das ultimas eleições para deputados estadoaes.

— Foi removido o professor Benedicto Amaral Braga da escola de Timbohy para Linhares, e nomeada dona Maria Augusta de Mello, professora em Piuma.

— Será inaugurado no dia 11 do corrente, ás 3 1|2 da tarde, o grupo escolar de Cachoeiro de Itapemirim.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

CAMPOS, 5.

O Sr. presidente da Republica passou por esta cidade hoje, ao meio dia, e seguiu, acompanhado pelos Srs. deputado Pereira Nunes e Dr. Carlos Arthur, afim de examinar o serviço de desobstrucção dos rios Macabú e outros, d'ahi seguindo em lancha até a lagoa Feia, de onde regressará para o Rio de Janeiro, ás 10 horas da noite.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

GUAXUPE', 5.

Está resolvida a formação de uma empreza de automoveis, devendo chegar em breve os primeiros carros de cargas e de passageiros.

— Já está funccionando a luz electrica nesta cidade, que será brevemente inaugurada officialmente, dependendo sómente da assignatura da reforma do contracto com os respectivos concessionarios.

— E' provavel que ainda este mez seja inaugurada a linha ferrea entre Muzambinho e Monte Santo.

— O carnaval esteve animadissimo, apesar de serem vendidos mais de 30:000$ de lança-perfume; á noite já não havia mais por preço algum. Os dois grupos carnavalescos fizeram grande successo percorrendo as ruas desta villa.

BELLO HORIZONTE, 5.

Os trens de passageiros sairam hoje repletos de pessoas que regressaram ás suas residencias, tendo vindo a esta cidade afim de assistir ao carnaval.

—Chegou a esta cidade um automovel do corpo de bombeiros, mandado vir pela chefia de policia, melhoramento de que muito carecia a nossa capital.

—Ante-hontem e hontem deram-se na Estrada de Ferro Central do Brazil dois desastres, de que foram victimas dois guardas-freios, que cairam dos carros, ficando completamente esmagados.

Dizem que esses desastres foram devidos ao accumulo de serviços dos guardas, que não têm tempo para dormir.

—Os festejos carnavalescos estiveram animados, tendo o Club dos Progressistas feito sair um imponente prestito.

—Estiveram fechadas hoje as repartições publicas.

—Passando hoje o anniversario do medico Borges Costa, S. Ex. tem sido muito felicitado por grande numero de amigos.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 5.

Hontem, no centro da cidade, apesar do movimento colossal de povo, nenhum desastre grave se deu, apenas occorreram algumas syncopes, devido ao grande aperto, e uma ou outra pessoa ficou ferida levemente, pelas respectivas bisnagas. Um soldado soffreu queimaduras na mão, quando apagava o fogo num carro que se incendiou, pertencente ao prestito dos Excentricos.

Parece que, pela classificação dos prestitos, o 1º premio estabelecido pela Prefeitura, no valor de 5:000$, caberá aos Excentricos; o 2º, de 2:000$, aos Fenianos, e o 3º, de 1:000$, aos Legionarios de Averno.

— Suicidou-se, com um tiro na cabeça, por soffrer de molestia grave, o negociante sexagenario Sr. Luiz Tistoni, residente á rua Conselheiro Carrão n. 30.

— Tentaram suicidar-se Elvira Montani, casada, moradora á ladeira Santo Amaro, ingerindo creosoto, devido a uma grande dôr de dentes, e Alzira de tal, meretriz, de 15 annos de idade, moradora á rua Conselheiro Lebias n. 23, por ter sido desprezada pelo amante.

— O Dr. Olavo Egydio, que pretendia partir para a Europa no dia 8 do corrente, adiou a sua viagem para o fim do mez, devido aos trabalhos eleitoraes.

— O secretario da justiça mandou elogiar o delegado, o commandante geral dos corpos e os officiaes e praças da força publica, pelo irreprehensivel policiamento durante o Carnaval. O secretario percorreu as ruas, verificando o excellente serviço.

SANTOS, 5.

Cegaram pelo paquete *Ravenna*, 79 immigrantes.

— O jornal vespertino *Noticias* informa que se acham ha 10 dias abandonadas, no alpendre da estação ingleza, diversas familias de colonios russos, compostas de homens, mulheres e crianças.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 5.

Foi reconhecido o Sr. Carl Pistor no caracter de vice-consul, encarregado do consulado allemão neste Estado, no impedimento do respectivo consul, Dr. Grienke, que se ausentou para a Europa.

—Durante o mez de janeiro proximo findo entraram neste Estado 27 familias com 147 pessoas immigrantes, sendo 18 familias com 95 familias de nacionalidade russa, oito familias com 51 pessoas allemãs e uma familia com tres pessoas austriacas.

Os russos foram encaminhados para o nucleo Esteves Junior e os allemães e austriacos para Annitapolis.

—Os festejos populares do carnaval correram na maior ordem, não tendo a policia registrado nenhuma alteração da ordem publica.

—Foi distribuido o ultimo fasciculo da *Revista Forense*, que se publica nesta capital.

—Foi inaugurada na villa de São Bento a illuminação electrica, serviço esse que foi contratado pela firma Kopp Trinke, de Joinville.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 5.

Sem que se saiba o motivo, Manoel Seraphim Passos, após almoçar com sua amasia Rosalina Nunes, desferiu-lhe uma facada no estomago, em consequencia da qual veiu ella a fallecer. Após commettido o crime, o assassino, de arma em punho, deitou a correr pela rua Botafogo, onde se deu o facto, sendo perseguido por muitos populares, aos gritos de—pega! Vendo-se perseguido, Seraphim vibrou tres facadas no peito, morrendo immediatamente.

(Agencia Americana.)

CHRONICA DOS FACTOS

E' um antigo e caipora ladrão, o Severiano Campos da Rocha.

Tem sempre a infelicidade de cair nas garras da policia, justamente no momento em que vai roubar.

Ainda hontem, elle penetrou na casa n. 45 da rua Machado Coelho. Antes de agir, um policial o descobriu e o prendeu, conduzindo-o para o 9º districto, onde foi trancafiado no xaderz.

—

O menino Antonio, de 11 annos de idade, filho de Antonio Nogueira, residente á rua da Luz n. 110, ao passar pela rua Aristides Lobo, esquina da de Barão de Itapagipe, foi colhido por um bond, ficando com o pé esquerdo esmagado.

O menor foi soccorrido pela assistencia e depois removido para a Santa Casa.

—

Um desconhecido (sempre elles!) encontrando-se com Balthazar Duarte na rua de S. Leopoldo, esquina da de Marquez de Pombal, aggrediu-o á faca, ferindo-o na coxa esquerda.

A policia do 14º districto foi scientificada do occorrido.

A victima foi soccorrida pela assistencia.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Está em impressão na Imprensa Militar o almanach do ministerio da guerra para o corrente anno, cuja confecção obedece a novos moldes.

Depende a sua conclusão, da reconhecida actividade do 1º tenente Oscar Leonidas de Moraes, sob cuja direcção se acha a alludida Imprensa Militar.

E' possivel que até o fim do corrente mez seja feita a primeira distribuição.

—Foi mandado servir na guarnição do Rio Grande do Sul o pharmaceutico contratado Vespasiano Garcia de Figueiredo Rizzo (despacho de 25 de janeiro de 1913).

—Foi nomeado secretario do Tiro Nacional o 1º tenente do 55º batalhão de caçadores João Paulo de Miranda Nunes (despacho de 31 do mez findo).

—No Estado de Matto Grosso e nesta capital, foram inspeccionados, sendo julgados necessitar, respectivamente, de 60 e 90 dias de licença, para tratamento de saude, em 24 e 30 do mez findo, o major Silverio Augusto de Azevedo e o capitão medico Dr. Alfredo Theophilo Haanwinckel.

—Foram mandados servir, respectivamente, na 3ª região e no batalhão provisorio de caçadores o 1º tenente medico Dr. Dario Ferreira de Aguiar e o capitão tambem medico Dr. Carlos Eugenio Guimarães (despacho de 31 do mez findo), e nesta capital, sendo julgado prompto para o serviço, em 30 do mez findo, o capitão pharmaceutico Manoel da Costa Monteiro da Gama Villas Boas.

—Foram mandados addir ao departamento da guerra: por 15 dias, o major de artilheria João José de Lima; por 10 dias, o capitão de infanteria Pedro Cabral e o 2º tenente Francisco Pinheiro, que veiu a esta capital commandando um contingente; desde 10 do mez findo até 8 do corrente, data em que deverá ser desligado, afim de reunir-se á sua unidade, o 2º tenente do 54º batalhão de caçadores Francisco de Arruda Camara; a contar de 1º de janeiro a 31 do mesmo mez, tendo hontem sido desligado, afim de reunir-se ao seu regimento, o capitão da arma de cavallaria Octaviano Jansen Pereira.

—Foi julgado necessitar de 60 dias de licença para tratamento de saude, no dia 3 do corrente, o 2º tenente Manoel Gonçalves de Araujo.

—Foram mandados continuar addidos a essa repartição o capitão Annibal Dufrayer de Oliveira e, a contar da data de sua apresentação a essa repartição, o tenente-coronel José Marques Guimarães.

—Foi permittido ao 1º tenente Brazilio Taborda, professor do Collegio Militar de Porto Alegre, gozar, nesta capital, o periodo de férias.

— Pelo quartel-general da 9ª região foi mandado fazer entrega á brigada estrategica da acta de inspecção de saude a que foi submettido o 1º tenente Jayme de Lara Ribas, afim de ser concedida a licença arbitrada, para seu tratamento, pela respectiva junta medica.

— Concluiu a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava, o capitão do 3º regimento de cavallaria Americo Paulo Freitas.

— O commandante do esquadrão de trem solicitou providencias no sentido de ser designado um veterinario para aquelle esquadrão, em substituição ao 2º tenente veterinario João Telles Villas Boas, que vai ser desligado.

— Vai ser proposto, para ser classificado no 1º regimento de cavallaria o 2º tenente Alfredo Gomes de Paiva.

— Em inspecção a que foram submettidos a 3 do corrente, pela junta medica da 9ª inspecção, o capitão do 13º regimento de infanteria Ascendino Homem de Carvalho e o 1º tenente Joaquim José Gomes da Silva, foram julgados, prompto para o serviço militar o primeiro, e precisar de 90 dias, o ultimo.

— Apresentou-se ao quartel-general da 9ª inspecção o 2º tenente Manoel Ramos, por haver desembarcado nesta capital commandando um contingente de 65 praças, que se acha no quartel do morro da Conceição, tendo sido por isso providenciado no sentido de que a brigada mixta designe um inferior, um cabo e sete praças, afim de destacarem no referido quartel, durante a permanencia do contingente, e bem assim que seja passada diariamente a respectiva revista medica.

— Reune-se, no dia 8 do corrente, ás 11 horas, na auditoria do departamento da guerra, o conselho de guerra a que responde o soldado da Escola de Artilheria e Engenharia José Augusto da Costa, e do qual é presidente o capitão José Luiz da Cunha e Costa e fazem parte os 1ºs tenentes Francisco de Mello Moreira, Marcos Evangelista da Costa e os 2ºs tenentes Anatolio Duncam, Eurico Gaspar Dutra e Luiz Gonzaga Fernandes.

—Foram hontem concedidas as seguintes dispensas do serviço, pelo chefe do departamento da guerra: 15 dias, ao tenente-coronel medico Dr. Manoel Pedro Vieira e ao 2º tenente dentista Antonio Jansen Tavares, que poderá ir á cidade de Barbacena, no Estado de Minas Geraes, e oito dias, ao 1º sargento amanuense dessa repartição Joaquim Diogenes.

— Apresentaram-se ao departamento da guerra, no dia 3 do corrente, os capitães Octaviano de Brito, do 1º regimento de infanteria; Antonio Moreira de Souza Junior, Antonio José Julio Rodrigues, ambos do 47º batalhão de caçadores, e Ulysses Teixeira da Silva Sarmento, do 6º regimento de infanteria, por terem respectivamente de seguir para a Bahia, reunir-se no seu batalhão, sendo transferido e vindo do Paraná, com permissão, e o aspirante a official Alvaro Ribeiro Saldanha, por ter entrado em gozo de férias.

— O director do hospital central do exercito communicou haverem sido transferidos daquelle hospital para a enfermaria militar de S. João d'El-Rei, o alumno da escola de guerra

Marcos Augusto Salgado dos Santos e o soldado Avelino dos Santos.

— O sargento ajudante Benedicto Felippe dos Santos, 1º sargento Luiz Alves Oriente, e 2os sargentos Carvolina Dias Bello e Benedicto Gonçalves Machado foram mandados apresentar á fortaleza de S. João, afim de ali aguardarem embarque para as suas respectivas unidades.

— Foi permittido ao 1º sargento amanuense da 5ª região militar Domingos Pessoa Guedes demorar-se nesta capital 15 dias.

— Escrevem-nos:

"Rio, 5 de janeiro de 1913—Exmo. Sr. redactor do "Paiz" — Solicito um pequenino espaço no grande orgão republicano, para estas linhas, motivadas por uma local, contida na edição de 2 do corrente.

Refere "O Paiz", que o grande estado-maior deixou de propor, para matricula na Escola do Estado-Maior, seis dos candidatos ultimamente inscriptos, por haverem estes obtido grão inferior a tres, nas provas do concurso. Muito bem. De accordo com a lei. O que me causa estranheza, porém, é que o mesmo estado-maior houvesse proposto, no anno proximo findo, para matricular-se na referida escola, o 2º tenente Mario Maciel Wanderley, que obteve grão um, em cada uma das tres provas do concurso a que foi submettido. O tenente Wanderley fez (illegalmente matriculado), no anno transacto, o primeiro periodo, e vai agora frequentar o segundo. Das duas uma: ou o estado-maior, para ser coherente, manda matricular os seis candidatos que acabam de obter grão inferior a tres, ou determina que seja trancada a matricula do tenente Wanderley.

O que não fica bem são dois pesos e duas medidas, no decurso de um anno.

Para o assumpto desta missiva, que o "Paiz" terá a bondade de publicar, eu desejára que se voltassem as vistas, sempre attentas, do general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior — Um official do exercito."

— O 1º sargento amanuense da 13ª região, Theodosio José Barbosa, foi mandado servir addido ao departamento central. Esse amanuense apresentou-se hontem á essa repartição, por ter vindo de Manáos.

— Foram indeferidos os requerimentos em que os 1os sargentos Arthur Ferreira Dias e Eduardo Anthero Roxo, este da Escola de Artilheria e Engenharia, e aquelle do 51º batalhão de caçadores, solicitam troca de corpos; o 2º sargento do 2º batalhão de infantaria, Pacifico Pereira de Mello, o cabo do rancho do 6º batalhão, tambem de infantaria, Joaquim Falcão de Mello Cavalcante, e o cabo artilheiro do 1º regimento de artilharia montada Manoel Bernardino Santiago, solicitam, respectivamente, dispensa do serviço, engajamento e transferencia.

— No dia 3 do corrente apresentaram-se ao quartel-general da 9ª região os inferiores: sargento ajudante Benedicto Felippe dos Santos, amanuenses Luiz Antonio Chaves Junior, Theodosio José Barbosa, 1os sargentos Antonio Anisio de Araujo, Luiz Alves do Oriente, 2os sargentos Benedicto Gonçalves Machado, Luiz Pereira da Costa e Silva, Manoel Bezerra Filho, José Tolentino de Oliveira, Manoel Galdino da Silva Cajazeira, Benjamin Dias de Bello Carvolino, Manoel Cavalcante de Mello, Antonio Lima e Carlos Accioly de Barros que foram mandados addir á brigada estrategica.

— Foi mandado engajar por dois annos, para a 9ª região, o 2º sargento do 7º batalhão de infantaria Augusto Figueira Junior, conforme requereu.

— Foi transferido hontem, do 3º regimento de infantaria para o 9º regimento, o anspeçada Hygino de Souza Wanderley.

— Foi hontem nomeado continuo privativo do gabinete do Sr. ministro, o civil Leopoldo José Rodrigues.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Aristoteles Telles de Menezes;

A brigada estrategica dá o official para ronda, dia ao quartel-general, da 9ª região, a guarnição, inclusive a guarda do palacio do Cattete, serviços de patrulhamento e extraordinario;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Campos;

A brigada mixta dá as guardas do palacio Guanabara e do hospital central;

O 2º de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, capitão Miguel Barbosa Gomes de Oliveira;

Rondam dos officiaes, sendo um do 8º batalhão de infantaria e outro do 1º batalhão de artilheria de posição;

Ordens: um cabo do 13º batalhão de infantaria e outro do 1º batalhão de artilheria de posição.

Uniforme, 9º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alvaro de Mello;

Official de dia á brigada, capitão Alberto Fioravante;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, capitão Dr. Henrique Benassi; de promptidão, Dr. Lobato Ayres, e interno de dia, alferes honorario Catão Moreau;

Dia á pharmacia, pharmaceutico Oswaldo Silva e pratico Pires de Oliveira;

Rondam com o superior de dia: alferes Saturnino Marques e Mario Martins, tres inferiores de cavallaria e seis de infantaria;

Rondam no 4º districto: alferes Pereira Junior e um inferior de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Octaciano de Sant'Anna; na Caixa de Conversão, tenente Celestino Pimentel; na Casa da Moeda, alferes Abelardo de Souza, e no Thesouro, alferes Themistocles Lima;

Promptidão permanente: no 4º batalhão, tenente Quintiliano da Costa Reis; no 1º batalhão, capitão Onofre de Proença; no 2º, alferes Junqueira de Araujo; no 3º, tenente Cesar Barrão; no 4º, alferes Faustino Alves; no 5º, tenente Manoel Gomes; na cavallaria, tenente Julio Marinho e no corpo de serviços auxiliares, tenente Hormino Muller.

Uniforme, 9º, com polainas pretas.

—Funccionará hoje o cinematographo da brigada policial, para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir o seguinte:

1ª parte — "A tomada de Zuara", em tres partes, drama.

2ª parte — "Um sonho", em duas partes, drama.

Durante as sessões tocará uma orchestra.

Corpo de bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Adelino;

Auxiliar, alferes Baptista;

Officiaes de promptidão, capitão Moraes e alferes Frederico;

Machinas de registros, forriel numero 145;

Ronda aos theatros, capitão Fernandes;

Medico de dia ao corpo, Dr. capitão Graça;

Emergencia, tenente Bezerra e capitão Tacco.

Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, forriel n. 54;

Interior de dia ao corpo, 2º sargento n. 409;

1º quarto de patrulha, 2º sargento n. 142;

2º quarto de patrulha, forriel numero 285.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.481 — DE 5 DE FEVEREIRO DE 1913

Autoriza o Prefeito a abrir os creditos, que menciona, na importancia de 632:959$116

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a abrir os creditos, na importancia de 632:959$116 (seiscentos e trinta e dois contos novecentos e cincoenta e nove mil cento e dezeseis réis), assim descriminados:

a) Extraordinarios, de 82:959$116, para occorrer aos seguintes pagamentos:

1º. Contas de calçamentos novos, construcções de pontes, boeiros, reformas de edificios escolares e recuos progressivos, relativos a exercicios findos	65:692$596
2º. Contas de despezas do Theatro Municipal	17:266$520

b) Supplementar, de 550:000$, para reforço dos seguintes paragraphos do art. 131 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905:

Paragrapho 34	100:000$000
Paragrapho 35	300:000$000
Paragrapho 37	100:000$000
Paragrapho 44	50:000$000
	632:959$116

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 5 de fevereiro de 1913, 25º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

DECRETO N. 1.482 — DE 5 DE FEVEREIRO DE 1913

Autoriza o Prefeito a abrir os creditos, que menciona, na importancia de 425:970$843

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a abrir os creditos, na importancia de 425:970$843 (quatrocentos e vinte e cinco contos novecentos e setenta mil oitocentos e quarenta e tres réis), assim descriminados:

a) Supplementar, de 379:141$502, para reforço dos seguintes paragraphos, do art. 131, do decreto legislativo, n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905:

1 — Paragrapho 6 — Aluguel de casas para agencias	5:593$651
2 — Paragrapho 8 — Expediente e asseio	30:000$000
3 — Paragrapho 11 — Alugueis de casas para escolas, etc.	90:000$000
4 — Paragrapho 15 — Alimentação	20:000$000
Enfermaria	1:000$000
5 — Paragrapho 30 — Custas e percentagens	20:000$000
6 — Paragrapho 41 — Amortização e juros dos emprestimos internos	212:547$851

b) Extraordinario, de 46:829$341, para:

1º. Pagamento da differença de vencimentos dos cobradores municipaes, de 25 de setembro ultimo a 31 de dezembro corrente	19:200$000
2º. Pagamento de contas, recûos e restituições, referentes a exercicios findos	23:457$091
3º. Pagamento de despezas, tambem de exercicios passados, que não foram incluidas na mensagem n. 277	3:567$250
4º. Pagamento de conta do Matadouro de Santa Cruz, relativa ao exercicio de 1911	605$000
	425:970$843

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 5 de fevereiro de 1913, 25º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Actos do Poder Executivo

Por actos de 5:

Foram nomeados, interinamente, coadjuvantes de ensino os cidadãos: Clotario Alves Borges, Antonio Francisco de Sá Freire Junior, Luiz Jauffret Guillon, Manoel Nogueira Serra, Hildegardo Midosi da Motta, Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos, Harold Limoeiro, Armando de Gouveia Ferreira, Hamilcar Octaviano de Siqueira Amazonas, Manoel Ferreira da Silva Pinto, Alfredo Reis Junior, Octavio Fernandes da Cunha Avellar, Luiz Nunes Rodrigues, Herminio Duque Estrada Costa e Carlos Rangel de Azevedo.

—— Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, ao ajudante de 1ª classe da Directoria Geral de Obras e Viação engenheiro Heitor de Sá e ao pharmaceutico do Instituto Profissional João Alfredo José Bessa Alfredo de Carvalho, sendo esta em prorogação;

De sessenta dias, ao guarda dos jardins da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca Oscar Telles de Menezes.

—— Foi revalidada a licença de noventa dias, na fórma da lei, para tratamento de saude, concedida por acto de 11 de janeiro findo, ao amanuense da Directoria Geral de Instrucção Publica Manoel Gouveia de Saldanha da Gama.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 5 de fevereiro de 1913

Despacho pelo Sr. Prefeito:

Vanetti Carlo—Deferido, de accordo com a informação.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Francisco Languiestra, estabelecido á rua Marechal Floriano n. 129; Manoel Joaquim Nunes, á mesma rua n. 220; Margarida Gonçalves, á mesma rua n. 216; Companhia Calçado Clark, á rua Camerino n. 176, e Matheus Lourenço de Menezes, á rua Acre n. 120, multados em 500$, por infracção do art. 1º, combinado com o art. 15 do decreto n. 846, de 21 de dezembro de 1912 (estarem com as portas dos seus negocios abertas além das 7 horas e negociando);

A. Chaves & C., por A. Chaves, multados em 500$ (pela dita infracção, á rua da Uruguayana n. 226);

Antonio Augusto Dontel, estabelecido á rua do Ouvidor n. 124, multado em 200$, por infracção do art. 24, combinado com o paragrapho unico do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912 (ter aberto negocio, sem licença, áquella rua).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Manoel Dias Loureiro, estabelecido na parte externa do Mercado Municipal ns. 11 e 13, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (vender leite com agua).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Climaco de Oliveira, residente á rua Conselheiro Bento Lisboa n. 57, multado em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (ter lançado aguas servidas e varreduras para a via publica);

Agnez Caroline Luize Kaminesetzer, proprietaria de dois predios (1º e 2º), nos fundos do predio em construcção á rua das Laranjeiras n. 318, multada em 400$ (dois autos), por infracção do art. 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo sem licença).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Miguel Cordeiro Barbosa, com estabulo á rua Visconde de Santa Isabel n. 60, multado em 50$, por infracção do art. 34 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (conduzir leite em vasilhame não rotulado);

Maria Rita de Araujo, com liquidos e comestiveis á rua Visconde de Santa Isabel n. 2, e Manoel José Caravellos, á rua Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 282, multados em 500$, cada um, por infracção do art. 9º do decreto n. 1.350, de 31 de outubro de 1911 (estarem negociando ás 10 ½ horas da noite e no domingo).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

José da Rocha Lopes, por José da Silva, com capinzal á rua Capitão Rezende n. 110, multado em 200$, por infracção do art. 2º do decreto n. 672, de 9 de maio de 1899 (estar empregando estrume não humificado);

Anselmo Pereira da Silva, proprietario de uma pequena casa em reconstrucção nos fundos do terreno do predio n. 29 da rua Costa Lobo, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter licença).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Alfredo Eugenio Avilez, proprietario do predio n. 42 da rua Honorio, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido, nos fundos, uma pequena casa sem licença).

MULTAS

(Resumo)

EMBARGO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, nas disposições do decreto n. 391, de 10, combinado com o art. 385, de 4, tudo de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a parar com as obras nos seus predios, ficando as mesmas obras desde já embargadas, até sua legalização, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Agnez Caroline Luize Kaminesetzer, proprietaria dos predios, em construcção, á rua das Laranjeiras n. 318.

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Anselmo Pereira da Silva, proprietario da casa existente nos fundos do terreno á rua Costa Lobo n. 29.

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Alfredo Eugenio Avilez, proprietario da casa construida nos fundos do predio á rua Honorio n. 42.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a cumprir a vistoria, sob pena de revelia:

Dia 6

Pelo agente do 21º districto, Jacarépaguá:

Antonio da Costa Rosa, proprietario do predio á rua Coronel Rangel n. 72, ao meio dia.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a cumprir o disposto no laudo da vistoria realizada no predio abaixo, immediatamente:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Antonio H. Mourão, proprietario do predio n. 319 da rua da Alfandega.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda de publicações

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acham á venda nesta repartição as publicações seguintes:

Lei orçamentaria para o exercicio corrente, devidamente annotada, ao preço de	5$000
Tabela de aferição, ao preço de	1$000
Memorandum (alphabetico) destinado á indicação de qualquer acto da legislação da União, referente ao Districto Federal e das posturas, leis, circulares e editaes, sobre Policia Administrativa e outros assumptos municipaes, 1905-1912 (26 de abril), ao preço de	1$000
Consolidação das Leis e Posturas Municipaes, I e II partes, cada volume, ao preço de	6$000
Boletim da Prefeitura, relativo ao 2º trimestre do anno findo	5$000
Novo Regulamento do Imposto Predial, ao preço de	2$000
Regulamento de construcção, reconstrucção, accrescimos e concertos de predios, ao preço de	3$000
Apontamentos para o **Indicador** do Districto Federal, ao preço de	2$000
Caderno de obrigações (condições e especificações obrigatorias para inclusão nos contratos a celebrar na Directoria Geral de Obras e Viação Municipal), ao preço de	5$000
Contratos e concessões, ao preço de	10$000

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 5 de fevereiro de 1913—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 3º dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de janeiro findo:

Directorias de Obras e Instrucção Publica, Bibliotheca e Posto de Assistencia.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Prefeito:

Francisco Antonio da Rosa—Concedo 60 dias.

José Alipio da Fontoura Costallat, Thomaz Delfino dos Santos e José L. de Carvalho Bento—Cancelle-se.

José Gonçalves Moreira—Mantenho o despacho.

Despachos do Sr. director geral:

Maria dos Santos Passo e Elvira Maria da Silva—Passe-se quitação.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 5 de fevereiro de 1913

Despacho do Dr. Prefeito:

José Levrero—Deferido.

Despachos da Sub-Directoria:

Aristides Cesar Leal—Deferido.

João Martins Cardoso—Indeferido, por perempto.

Couto & C.—Indeferido, em face da lei.

Januario de Oliveira e Augusta Guimarães Machado—Rectifique-se.

João Bento Gomes—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio—Rectifique-se o lançamento, de accordo com a informação.

Manoel Alves da Fonseca e Silva—Elimine-se.

José da Costa Rodrigues e José Antonio Pereira—Attendidos.

Maria Julia da Silva—Inscreva-se por 1:920$000.

Manoel Marques da Costa Braga Junior—Inscreva-se, descriminadamente, por 4:800$000.

O acervo do Dr. Eugenio Frederico Vaz Carvalhaes—Communique, por districtos, como manda a lei.

Dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão—Não ha direito á exoneração.

Joaquim Ribeiro da Vinha, Desiderio José Nunes dos Santos, João Leopoldo Modesto Leal, José Luiz Ramalho, Pedro Moutinho dos Reis, Francisco Alves Rollo, José Rodrigues de Mattos, Frederico Liberalli, Dario Carlos da Cunha, Companhia Predial Hypothecaria, Alfredo Coelho da Rocha, Companhia Brazileira de Immoveis e Construcções, Aduzinda H. de Souza, Dr. Arthur Ferreira de Mello, Celina Nogueira da Gama, Carlos Augusto Salgado (2) e Maria Victoria Ojeda Meirelles—Exonerem-se, de accordo com as informações.

Alfredo Coelho da Rocha—Não ha que deferir.

Dr. Candido de Oliveira Filho e Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro—Certifique-se.

José Ignacio Lameira, Maria A. Pinto de Azevedo, José Cardoso de Cerqueira Marques, Amelia Mattos Freitas, Armando Ferraz, José Francisco dos Santos, José Pinto Duarte, Eduardo Gomes, Esther Rodrigues Senna, Guilhermina Abrantes de Oliveira, Dalila Silva Pessoa, Arnaldo Gonçalves e Antonio Luiz Ferreira, Manoel Soares, Antonio Rodrigues Fernandes, Alfredo Gomes de Oliveira, Amalia de Figueiredo Leal, Antonio J. da Silva Guimarães, Antonio Rodrigues Costa Junior, Alvaro Ferreira da Silva, Carolina Ferreira Milhazes, Maria Luiza Ferreira de Lamare, João Leopoldo Modesto Leal, João B. da Cunha e João Manoel da Costa—Transfiram-se.

Exigencias:

Domingos Costa Fernandes, Herminia F. Sampaio (collecta), Manoel Machado Toledo, José Silva Bastos, Maria José Garcez de Azevedo, Manoel Monteiro e outro, José Augusto da Costa, Antonio Rufino da Costa Martins, José Teixeira de Abreu, Manoel Rodrigues Rosa, João Antonio Rodrigues Lopes, João Lourenço da Costa, Firmino Fragoso, Joaquim Pedro do Couto Pereira, baroneza de Itamarandiba, Adolpho Sonnenfeld e Belmiro Rodrigues & C.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Oliveira Moraes & C., Joaquim Rodrigues Ferreira & C., Arruda Filhos & C., Olympio Affonso Rodigues, Mattoso & Alves, Miguel Teixeira Gondar, Manoel Lima Fernandes, Pinto Branco & C., Manoel Gaspar da Silva Lisboa, Manoel Pereira, Ganel Sabino, Dr. Gonçalves & Irmão, Romariz & Rodrigues, Marcellino Alonso, José Lopes Quintella, Felix Neumann, Francisco Borges Menezes, Durão & Barbosa, Antonio Fernandes & C. e Franco & Ferreira.

Hime & C.—Deferido, nos termos da informação.

J. Ferreira & C.—Os requerentes só podem ser attendidos quitando-se do imposto do exercicio corrente e depois de feita a transformação.

Singer Sewing Machine Company—Certifique-se.

Henrique Rambio & C., Maria Joaquina, Delmiro Xavier de Magalhães, José Ramos e Manoel Rodrigues Perdigão—Sim.

Hernani Guimarães Menezes e Felippe Mesquita—Indeferidos, á vista das informações.

Ramos & Costa, João Vieira da Cruz, Francisco Nogueira da Silva, Manoel Assumpção Ribeiro e José Gonçalves da Costa—Indeferidos.

Exigencias:

Jacintho Carrapatoso, Antonio Francisco dos Santos, Manoel Cambeiro Gonzalez, Joaquim de Oliveira Ribas, Adriano Candido Fernandes, H. Coelho & Faria, Joaquim M. Loureiro Sobrinho, Affonso Correia Bastos, José Pinto, Garcia & Cuquejo, Barroso & Santos, Evaristo Fernandes, Pato & Villa, Figueira & Rosa, Ferreira & Ribeiro, Francisco Cinelli, S. Martins & C. e Benigno Silvino & C.

EDITAL

Imposto de licenças para o exercicio de 1913

COBRANÇA A' BOCA DO COFRE

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico para conhecimento dos interessados, que a cobrança á bocca do cofre do imposto de licenças sobre casas commerciaes, industriaes, etc., relativo ao exercicio corrente, se effectuará até o dia 28 de fevereiro proximo futuro.

Os que realizarem o pagamento fóra da época acima fixada, incorrerão nas multas e mais penalidades da lei.

O prazo é improrogavel e, sendo mais que sufficiente para serem attendidos todos os contribuintes, previno aos Srs. despachantes e áquelles que se guardam para o final da cobrança, que em taes dias a repartição extrairá o numero de licenças que lhe for possivel, evitadas, portanto, quaesquer reclamações, a respeito e que, á vista do presente edital, serão improcedentes.

Sub-Directoria de Rendas, em 14 de janeiro de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, são convidados os Srs. proprietarios dos predios alugados para escolas, abaixo mencionados, a virem ou mandarem a esta directoria, afim de darem esclarecimentos sobre os respectivos immoveis:

Castagna Nicola Leandro.
Dr. Amphilophio de Utra F. de Carvalho.
Manoel José da Fonseca.
Carlota Moreira Braga.
Florencio e Maria da Conceição.
Torres Carneiro.
Mario, Antonio e Clotilde da Silva.
José Vieira dos Santos.
America Olympia de Medeiros Gomes.
Dr. Jacob Bruno.
Bernardo de Azevedo Grenha.
José Luiz Fernandes Villela.
Anna Moreira.
Maria Julia Ribeiro de Carvalho.
Thereza Lopes Zita.
Capitão-tenente Cesar Augusto de Mello.
Henrique Becker.
Maria de Andrade Ramos.
Nicoláo Mendes de Castro.
Celestino de Abreu.
Leonor Francisca de Azevedo Vianna.
José Cardoso Marinho.
Joaquim Marinho.
Antonio Monteiro de Almeida.
Nicoláo Mendes de Castro.
José Martiniano Soares.
Coronel Horacio de Lemos.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
José Antonio Gonçalves Junior.
Joaquina Augusta de Paula e Silva.
Herdeiros do coronel Carlos A. de Azevedo Magalhães.
Manoel de Carvalho.
Castro Pereira e Silva.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 21 de dezembro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 5 de fevereiro de 1913

Requerimentos despachados:

Heloisa Laura de Souza Reis—Certifique-se o que constar.

Amalia Esteves de Almeida—Sim, mediante recibo.

Virginia da S. Lamego—Deferido. Faça-se a alteração do nome nos respectivos livros de escripturação.

Eulina Gonçalves Cruz, Thereza Estrella e Odette Judice—Sim, mediante recibo.

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que quinta-feira, 6 do corrente, serão chamados a exames oraes os alumnos inscriptos nos dois cursos das seguintes materias:

Curso diurno

A's 11 horas da manhã

1º anno—Geographia—Ns. 320, 325, 329, 330, 344, 354, 364, 390, 399 e 414.

2º anno—Portuguez—Ns. 36, 49, 55, 60, 61, 63, 75, 89, 119 e 127.

2º anno—Geographia—Ns. 7, 13, 26, 38, 44, 45, 58, 84, 85 e 126.

4º anno—Chimica—Ns. 18, 21, 116, 145, 237, 278, 295, 351, 396 e 417.

A's 2 horas da tarde

3º anno—Historia da civilização—Ns. 34, 42, 47, 90, 94, 135, 180, 220, 229 e 234.

Curso nocturno

A's 2 horas da tarde

1º anno—Portuguez—Ns. 120, 181, 194, 300, 304, 305 e 306.

2º anno—Geographia—Ns. 257, 298, 339, 343, 345, 354, 358, 393, 398 e 401.

2º anno—Historia geral—Ns. 76, 84, 108, 184, 185, 187, 188, 211 e 213.

Secretaria da Escola Normal, em 5 de fevereiro de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 5 DO CORRENTE

Curso diurno

3º anno — Physica

Distincção:
Maria Olga de Paiva Garcia.
Plenamente, grão 6:
Ottilia Coruja dos Santos.
Simplesmente, grão 5:
Maria Aranha Colás.
Simplesmente, grão 3:
Everilde Alves de Faria Lemos.

2º anno — Portuguez

Distincção:
Noemia Eloy de Siqueira.
Plenamente, grão 7:
Mary Alvarenga.
Mathilde Eleonora Neptuno de Bolivar.
Plenamente, grão 6:
Ottilia de Faria Cardoni.
Simplesmente, grão 5:
Robertina Sá de Oliveira.

2º anno — Geometria

Plenamente, grão 9:
Zaira de Souza.

Curso nocturno

2º anno — Historia Geral

Plenamente, grão 9:
Isaura Pinto Gonçalves.
Julieta Crissiuma de Toledo.
Maria Luzia da Silva Cunha.
Maria Sampaio.
Marina Dulce Magno de Carvalho.
Plenamente, grão 8:
Maria Eulalia Pacheco Leite.
Mariana Correia da Silva.
Moema Bastos.
Plenamente, grão 7:
Maria Corina de Mello e Albuquerque.
Mercedes de Carvalho

2º anno — Geometria

Plenamente, grão 6:
Antigone Garcia.
Clara Baptista.
Dinah Peixoto de Azevedo.
Simplesmente, grão 3:
Iracema de Oliveira.

3º anno — Physica

Distincção:
Maria Guiomar Teixeira.
Leonor dos Anjos Lima.
Plenamente, grão 9:
Elvira Marinho de Oliveira.
Albertina da Silva Alvarenga.
Plenamente, grão 8:
Celina Pereira Mendes.
Laura da Cunha Bastos.
Simplesmente, grão 5:
Laurinda Rebello Teixeira.
Simplesmente, grão 4:
Maria da Conceição Pereira.
Olga de Oliveira Coutinho.

Secretaria da Escola Normal, em 5 de fevereiro de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 5 de fevereiro de 1913

Despachos do Sr. general Prefeito:

Luiz da Rocha Miranda—Deferido; The Rio de Janeiro Light and Power Company Limited e Rosalina de Souza Ferreira—Deferidos, de accordo com a informação.

Do Sr. Dr. director geral:

Dr. Mazzini Bueno—Indeferido. A licença póde ser concedida, mediante pagamento dos emolumentos; Americo Avila Bruno e visconde de Moraes—Conceda-se a licença; Miguel Bruno—Não convem; Vieira & Baptista—Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Rita Torres de Faria—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Manoel Coelho—Cumpra-se o termo, quanto ao leito da rua, que deverá ser nivelado conforme o perfil junto e torne o pontilhão acceitavel; Nicoláo da Silva Carvalho—Concedo 30 dias.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Companhia Ferro Carril Villa Isabel—Satisfaça a exigencia da 2ª sub-directoria; Jermann & C.—Declarem a força de cada motor; Alfredo Burnier—Aguarde a publicação do novo regulamento; Manoel Marques Perdigão, Victorino Moreira, Silva Cruz & C., José Antonio da Silva, José Fernandes, José Maria Gomes, José Pereira da Rocha Paranhos Junior, João de Souza, Attilio Liguine, Raul Sant'Anna, Eugenio Hanold, Dr. Eduardo Ferreira França, José Antonio da Silva, José Fernandes, Domingos Teixeira, Guilherme Althaller, Sergio Geraldo de Souza, Francisco Gaspar de Lemos e Octavio Guimarães—Compareçam.

Conductores de automoveis

Resultado dos exames effectuados em 29 de janeiro:

Approvados—Raul Kennedy de Lemos, José Antonio Garcez, Manoel Hilario Fabião, João Ferreira da Silva, José de Freitas Silva, Antonio Pinto Cardoso, Custodio Felix Monteiro e Manoel Luiz Gomes.

Reprovado—João Francisco Joaris.

Inhabilitado—Benigno Alves Rolan.

Chamada para exame:

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados hoje, a 1 ½ hora da tarde, os seguintes candidatos:

Turma de exame—Manoel Pereira Henrique, Rufino Rodrigues de Faria, Agostinho Casimiro Damasceno, Manoel Leite Mendonça, José Joaquim Nunes da Silva, Luiz Bernardes de Moura, José Luiz de Oliveira Motta, Carlos Gusmão, Octavio Ferreira e Annibal Sarmento Ozorio.

Turma supplementar—Leopoldo de Castro, Manoel Fernandes, Sercundino Ferreira, Miguel Scaramella, Abilio Marques Duque, Manoel Monteiro Ferreira Andrade, Accacio Ribeiro, Manoel Bezerra de Araujo, José Villarubias e Antonio Carvalho.

Nota — O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Domingos Xavier Martins, Antonio Nogueira de Castro, Carlos Aralome, Maria Sobral Pereira, Jesus Gonçalves, Antonio Pereira da Costa, Julio Ferreira de Mattos, Emilia H. Pereira da Silva, J. Domingos da Silva, Valentim Francisco Estrella, F. I. Pereira & C., Manoel Goulart de Souza e A Companhia America Fabril—Passem-se alvarás; Campinos Silva & C.—Satisfaça a exigencia da circumscripção; Dr. Christiano H. Braune—Complete o projecto de accordo com a lei; Francisca C. V. da Fonseca—Satisfaça a exigencia da 2ª sub-directoria; Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos—Indeferido, á vista da informação; Joaquim da Cunha—Satisfaça a exigencia da circumscripção; Hermes S. Porfirio—Apresente planta de accordo com a lei; Francisco de Medina Cœli Ribeiro, Francisco Marques M. Pring, José Monteiro Ferreira e Emilia da Silva Amaral—Passem-se alvarás; Emilia Adelaide Rodrigues—Satisfaça a exigencia da 2ª sub-directoria.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio Maria Teixeira Coelho—Compareça, para dizer sobre a testada de seu terreno; João Antonio R. Dantas—Passe-se guia; Dr. Joaquim Ignacio S. Bulcão—Compareça, para explicações; Pedro José S. Junior—Requeira prorogação.

2ª circumscripção:

Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil, Bernardo José Gonçalves e Antonio Caetano de Faria—Passem-se guias; João Antonio de Almeida Gonzaga e Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro—Compareçam; João Carlos de Souza Freitas—Prove que o constructor é habilitado; Augusto Paulo Barthel (rua do Lavradio n. 122)—Póde habitar.

3ª circumscripção:

Manoel José Magalhães Machado—Habite-se; Quartim Guimarães & C.—Dê as dimensões da placa; Companhia de Seguros Argos Fluminense—Passe-se guia; Coelho Bastos & C.—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Salvador Amendola & Irmão—Declare as áreas para andaime e o fim a que se destina o pavimento superior; José Gomes de Andrade—Facilite o exame da cobertura; A Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos—Facilite o exame da cobertura; José Fernandes da Silva—Satisfaça a exigencia; Luiz Duarte Soares—Junte quitação do imposto territorial; Manoel da Silva Barbosa—Conclua as obras; José Antonio Rabello—Abra o predio; A. Rodrigues & C.—Podem habitar; Irmandade da Cruz dos Militares—Póde habitar; Juan Baptista Gomes—Satisfaça a exigencia; João Joaquim Chrysostomo—Póde habitar; José Ferreira, José Antonio da Silva Pinto, Carlos (menor), Antonio Conde de Carvalho, João de Souza Magalhães, Eduardo Ferreira Cardoso, José Joaquim de Siqueira e Miguel José de Freitas—Passem-se guias.

5ª circumscripção:

José Luiz Teixeira—Póde habitar; Francisco Ribeiro Moreira—Como requer; Dr. José Nodden de Almeida Pinto—Póde habitar; Braz Teixeira de Abreu Peixoto—Passe-se guia; Antonio José de Carvalho—Apresente a licença na séde desta circumscripção; Antonio Monteiro de Almeida—Abra os predios e facilite o seu exame; Daniel Pereira Bastos—Colloque telhas ventiladoras e requeira prorogação da licença.

6ª circumscripção :

Mario José Ferreira de Souza—Passe-se guia; José Rodrigues de Mattos—Junte projecto da muralha; Abigail de Beaurepaire Pinto Peixoto—Passe-se guia; Domingos Rodrigeus dos Santos—Satisfaça a exigencia.

7ª circumscripção :

Francisco Alves de Souza—Restitua-se, mediante recibo; J. Ferreira & C.—Junte croquis explicativo.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Manoel da Silva Brandão—Compareça, para explicações.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Lopes Quintas

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 7 de fevereiro, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 600$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia, bem como a fórma pela qual devem ser feitas as propostas, acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 29 de janeiro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos, sobre base de macadam, na rua S. Luiz Gonzaga (parte)

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 6 de fevereiro, ás 2 horas, com o preço knidade, devendo os Srs. proponentes, apresentar talão de deposito de 600$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$, e, bem assim, que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia e a fórma de ser feita a proposta acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de janeiro de 1913—O chefe de escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

Nova concurrencia para o fornecimento de generos alimenticios ás repartições subordinadas a esta directoria, durante o anno de 1913

Em cumprimento á determinação do Sr. Prefeito, e de ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento de todos os interessados, que no dia 10 do corrente, ao meio dia, serão recebidas novas propostas para fornecimento de generos alimenticios (grupo 1) ás repartições subordinadas a esta directoria, em virtude de ter sido annullada a primeira concurrencia.

Chamo a attenção dos Srs. proponentes para o edital de 28 de novembro de 1912, reiteradamente publicado no "Paiz", que serviu de base para a primeira concurrencia e que será estrictamente observado nesta.

Na secretaria da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, no edificio da Prefeitura (lado da rua S. Pedro), entregam-se aos interessados os impressos explicativos e dão-se esclarecimentos de que necessitem.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 5 de fevereiro de 1913—O official maior, JULIO P. RANGEL.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector, communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com a lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 28 de fevereiro vindouro.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 14 de janeiro de 1913—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

OS DISSABORES DO PRAZER

Depois da festa — Um punhado de desastres

Dizem os gozadores da vida que o sabor do prazer não compensa as contrariedades porque se passa para alcançar a ventura almejada.

Quando se vai a uma festa, o menor dissabor que se tem é o botão da camisa não abotoar direito o collarinho.

Estes são os preambulos dos dissabores.

O epilogo é, em geral, muito peior, porque o menos que nos succede é acordar com gosto de cabo de chapéo de sol na boca...

Ha outros peiores. E tanto é assim, que ahi vai uma enorme lista dos que se divertiram no Carnaval.

Depois da pandega, eil-os na assistencia, por terem sido victimas dos desastres.

Eis a lista:

Antonio Marques Pereira "chauffeur", residente á rua Bento Lisboa n. 120, que apresentava ferimento contuso na região frontal esquerda, victima de um desastre de automoveis na rua do Passeio; Antonio Antunes, conductor de bond e residente á rua Alice n. 54, que apresentava fractura da apophyse direita, contusão do globo occular direito, hematoma na palpebra superior do mesmo lado, contusões e escoriações na região fronto-occipital, pavilhão da orelha e hombros direitos, com epistaxis traumatica, por ter caido de um bond na rua Marquez de Olinda; Eduardo Rodrigues, residente á praia do Retiro Saudoso n. 63, apresentando um ferimento contuso na região occipital, por ter caido tambem de um bond, naquella praia; Maria Alves Pereira, residente á rua do Lavradio n. 155, que, atropelada por um automovel, na praça da Republica, ficou com grandes contusões e escoriações na espadua direita; Alfredo de Freitas, residente á rua da Prainha numero 9, com contusões e escoriações no grande artelho direito, por ter sido atropelado por um carro, ao passar na praça Tiradentes; Arthur Alves Rodrigues, que apresentava uma grande escoriação no occipital, pois caiu de um bond na rua onde mora, á rua do Senado; Bernardo Baptista, residente á travessa Dr. Araujo n. 65, tambem atropelado por automovel, ao passar na rua Haddock Lobo, do que resultou ficar com ferimento contuso, com perda de substancia, na face posterior do ante-braço esquerdo; Antonio Martins dos Santos, residente á rua da Piedade n. 52, que atropelado por um auto na rua do Cattete, ficou com um ferimento contuso, na borda interna do pé direito e com contusões e escoriações graves generalizadas por todo o corpo; Antonio Ferreira Filho, residente á rua General Camara n. 78, que soffreu fractura exposta do maxilar superior direito e ossos proprios do nariz do mesmo lado, por ter sido atropelado por auto, na rua Tobias Barreto; Alfredo Milet, residente á rua D. Eugenia n. 26, tambem atropelado por auto, na praça da Republica, do qual ficou com grande contusão no pé direito; Abrahão Gomes Rodrigues, residente á rua do Morro n. 23, apresentava uma ferida contusa na região occipital e escoriações pela face, hemi-thorax esquerdo e no cotovello esquerdo, por ter sido atropelado por auto, na rua Visconde de Itauna; Manoel Antonio Velho, residente á rua Barão de S. Felix n. 47, que, caindo do bond em que trabalhava, na rua Frei Caneca, recebeu contusões nas faces e na mão esquerda; José Pereira Duarte, residente á ladeira do Leme n. 170, que apresentava o pé esquerdo esmagado, por ter sido pilhado por um bond, na rua General Polydoro; Mario de Oliveira, que apresentava contusão da região escapular direita e escoriações no cotovello direito, por ter sido atropelado por auto, na rua de S. Januario; José Francisco Santos, residente á rua Francisco Eugenio n. 2, que, victima de um ataque, caiu de um bond em que viajava á rua do Cattete, recebendo escoriações na cabeça; Henrique de Assumpção, residente no becco do Saigueiro n. 3, que apresentava o nariz ferido por ter sido victima de um desastre de automoveis; Eugenio de Faria, residente á travessa Fluminense n. 4, que fôra pilhado por um auto, na rua de S. Francisco Xavier, do que adquiriu dois ferimentos contusos, sendo um no nariz e outro na região malar, contusões na perna esquerda e mão do mesmo lado, luxações de varios dentes e outros ferimentos; Leocadia Alves Martins, residente á ladeira da Gloria n. 18, que apresentava contusões graves no quadril esquerdo e face do mesmo lado, escoriações no pavilhão da orelha, hombro e cotovellos esquerdos, com epistaxis traumatica, por ter sido atropelada por auto, na rua do Cattete; Maria da Penha, residente á rua Tavares Bastos n. 26, tambem victima de um auto, e que apresentava muitas contusões e escoriações generalizadas por todo o corpo; Geraldo Lobo, e Candida Margarida de Jesus, residentes á serra do Mendanha, em Campo Grande, que apresentavam contusão do hemi-thorax direito, hematoma na articulação tibio-torsica do pé esquerdo, outro na face dorsal da mão esquerda e escoriações no ante-braço direito, que tambem foram atropeladas por auto, ao passarem na rua do Hospicio.

Por esta lista vê-se bem que a assistencia foi a unica que não se divertiu e mais uma vez deu provas do quanto é util e necessaria.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O Tiro Pavunense realizou domingo passado a sua sessão de assembléa geral.

Nessa assembléa foram approvadas as seguintes propostas:

Do Dr. Domingos de Gusmão Gil, para entregar ao tenente Mario Hermes, patrono da prova de tiro rapido (fuzil), do concurso que a sociedade ia realizar no dia 19 do mez findo, a rica medalha de ouro recortada, modelo "D. Orsina da Fonseca", organizada pelo atirador Acylino Jacques, ficando desse modo satisfeita a homenagem que o Tiro 96 pretendia render á virtuosa progenitora do tenente Mario Hermes, deputado federal pela Bahia, em vista de não ter podido a sociedade realizar o annunciado concurso;

Do Dr. Joaquim Tavares Guerra, negando, pelo methodo nominal, a eliminação do atirador Acylino Jacques, como de desejo da 9ª região militar, visto estar toda a assembléa convencida não ser ella exercida em sociedade alguma do Tiro Brazileiro; por essa occasião o Dr. Domingos de Gusmão Gil citou que um patriota, como o atirador Acylino Jacques, não podia merecer dos pavunenses essa recompensa, pelos seus serviços ao Tiro Brazileiro e á Republica, como prestou no combate de 9 de fevereiro de 1894 na Ponta da Armação, onde tombou junto delle o abnegado patriota Euphrasio Correia;

Do capitão Henrique Luiz Vianna, propondo que fosse o Tiro Brazileiro da Pavuna, n. 96 da Confederação do Tiro Brazileiro, "extincto", o que foi approvado por maioria de votos.

O atirador Acylino Jacques, que declarou que, para a continuação do Tiro 96 e o bom andamento do Tiro Brazileiro, aceitava a sua eliminação. Essa declaração foi rejeitada, visto a assembléa já se ter pronunciado sobre o assumpto.

A assembléa manifestou-se com extraordinario pezar pela extincção do Tiro Pavunense.

Deixou essa sociedade 46 atiradores de classe, tanto de fuzil como de revólver, primando todos no tiro rapido, e oito reservistas que formou para o exercito nacional.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se neste escriptorio um berloque—um cartão de prata com um nome feminino e data de 24-10-910 — encontrado por um nosso companheiro nas furnas da Tijuca — uma calça de brim — um embrulho com artigos de armarinho, encontrado por um nosso companheiro em um bond de Villa Isabel.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas

Reunem-se hoje, ás 8 horas da noite, a directoria e o conselho para tratar de assumptos de alto interesse social.

Centro Alagoano.

A directoria do Centro Alagoano reune hoje o conselho administrativo em sessão ordinaria, ás horas do costume e na séde respectiva, á rua de S. José n. 84.

TURF

Club de Corridas Santa Cruz.

TRANSFERENCIA DA CORRIDA

As chuvas que têm caido em Santa Cruz nestes ultimos dias retardaram bastante as obras que a illustre directoria do Club de Corridas está fazendo no seu novo hyppodromo.

A referida directoria, não desejando dar a sua reunião inaugural, que promette se revestir de grande brilhantismo, senão quando o prado estiver em condições de offerecer todo o conforto ao publico, deliberou transferir a corrida annunciada para o proximo domingo. Provavelmente, o "meeting" será levado a effeito no dia 23 do corrente.

Os "turfmen", que aguardavam com anciedade a abertura do hyppodromo de Santa Cruz, terão, pois, de esperar mais 15 dias; em compensação, aos que lá forem será reservada uma festa magnifica.

Acompanhada pelo "entraineur" Manoel de Mello, chegaram na segunda-feira, vindos de S. Paulo, os seguintes parelheiros da Ecurie Paris: Olderfleet, tres annos, filho de Santry, Noble Countess, tres annos, filha de Harry Melton; Houbigant ex-Si Sage, dois annos, filha de Sizergh e Bugre I, ex-Camelia, dois annos, filha de Son O-Mine.

Na proxima semana são esperadas as tres potrancas de dois annos; Heliotrope, filha de Ping Pong; Madresilva, filha de Delaunay e Mousseline, filha de Veinard.

A egua Maravilha só virá em março.

— Acha-se nesta capital, o estimado turfman coronel M. F. Aguiar.

— Infelizmente, aggravou-se o estado do cavallo Vanderbilt.

— Uma das potrancas vendidas pelo Jockey Club ao sportsman paulista F. Cunha Bueno foi victima de um desastre, ficando inutilizada para corridas.

— A potranca N. N., filha de Handspring e All Green, do Sr. A. J. Diniz, correu na Inglaterra em 1912, apenas tres vezes, em pareos a reclamar, com o seguinte resultado:

Em 20 de setembro em 1.200 metros, chegou em 5º, batida por Nettle, vencedora que foi vendida por 2:835$ Cartouche II, 2º; Miltsin, 3º e Silver Coin, 4º.

Em 10 de outubro, 1.000 metros, chegou em 3º, derrotada por Pietist, que foi vendida por 2:650$—Candahar, 2º.

Em 15 do mesmo mez, tornou a obter a 3ª collocação, derrotada por Light Charge, reclamada por ...... 2:787$500, chegando em 2º La Simonnella.

—Parece que os animaes comprados na Inglaterra para o Sr. F. Guimarães estão em viagem no vapor inglez "Tintoretto".

— Esteve bem doente ha dias a egua Breva, pensionista do "entraineur" Trajano de Carvalho.

— A directoria do Jockey Club de S. Paulo contratou dois veterinarios. Parece que essa acertada resolução vai tambem ser tomada pelo Jockey Club desta capital.

— Na reunião celebrada em 26 do mez ultimo, a commissão de corridas do Jackey Club Argentino resolveu desqualificar o proprietario D. Luiz F. D. Santiago, o "entraineur" Juan Fernandez, e os animaes Universal, Picante, Volador, Impermeable, Sueño Dorado, Paso de los Andes, Viola, Gendarme, Bollito, Leoncito, La Cobeña, Oito de Diciembre, Chuchumeco e Pichina e cassar a matricula ao "entraineur" Norberto Fernandez.

D. Luiz Santiago, antigo proprietario do stud Oito de Octubre, havia sido suspenso por seis mezes e simulou uma venda dos seus perelheiros ao "entraineur" Juan Fernandez.

— Por estar atacado de molestia incuravel, parece que vai ser sacrificado o lindo potro francez Agadir, dos Srs. Hime & Roxo.

— Um "turfman" de Friburgo está em negociações para adquirir a egua riograndense Martha, do stud Dois de Fevereiro.

— Começarão a trabalhar na proxima semana os potros de dois annos, Irving, por Saint Serf, Rouge Rose, por Missel Thrush, Royal Letter, por Earla Mor, e Shilling, por Uncle Mac, todos da Ecurie Paris.

ROWING

Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

Tomou posse a directoria deste club, ultimamente eleita para dirigir os destinos do mesmo, durante o corrente anno a qual está composta dos seguintes directores:

Presidente, Angelino José Cardoso; vice-presidente, Candido José de Araujo; 1º secretario, Oscar Fagundes; 2º, José Luiz Affonso; 1º thesoureiro, Carlos Pereira Pinto; 2º, Annibal Ribeiro; director de regatas, Francisco Mattos Silva. Commissão fiscal: Mario Fonseca, Urbano Pires e Alberto Silvares.

TORNEIO DE JANEIRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 25

Problemas ns. 45, de *Cideva*: PICAROTO-CARO; 46, de *Dendebú*: ROMARIA; 47, de *Eleison*: FATAGA FATAXA.

Onofre, Ilhéo, Legrug, I-aac, Esperança, Eleison e Malazarte decifraram os numeros 46 e 47.

TORNEIO DE FEVEREIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 7

CHARADA BIFRONTE

(Rolando.)

3—Pode-se tocar em vasilha uma canção alegre.

Problema n. 8

ENIGMA PITTORESCO

(Bretel.)

Correspondencia

Peters — Recebida a de 3.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Ceará para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Acre, para Paranaguá, Rio da Prata e Matto Grosso, recebendo impressos até as 4 horas da manhã, cartas para o interior até as 4 ½, com porte duplo e para o exterior até as 5.

Itapura, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½ e com porte duplo até as 6.

Pyrineus, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Darro, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Amanhã:

Piauhy, para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 9ª loteria da Capital Federal, plano n. 252, da 27ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

16868...	20:000$000	6571...	200$000
5547...	3:000$000	8129...	200$000
13896...	2:000$000	9559...	200$000
[illegible]34...	1:000$000	12145...	200$000
4308...	1:000$000	12710...	200$000
28...	200$000	13531...	200$000
387...	200$000	14046...	200$000
1076...	200$000	23101...	200$000
2647...	200$000	24855...	200$000
4513...	200$000	25320...	200$000
6325...	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1326	5659	11620	16093	23743	28727
1359	8609	11991	17014	24366	28852
1955	9163	12928	20478	25577	28992
2182	9471	14531	20775	26446	29711
4056	10075	14615	[illegible]093	26749	29948
5334	10133	15800	22936	27378	

APROXIMAÇÕES

16867 e 16869 .... 200$000
5546 e 5548 .... 100$000

DEZENAS

16861 a 16870 .... 50$000
5541 a 5550 .... 20$000

CENTENAS

16801 a 16900 .... 12$000
5501 a 5600 .... 10$000

Todos os numeros terminados em 68 têm 8$, e em 8 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 68.

Manoel Cosme Pinto, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Dr. *Eduardo Tavares*, pelo director a sistente—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 314ª extracção da 75ª loteria do plano n. 16, realizada no dia 3 de fevereiro de 1913:

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

31679...	20:000$000	4787...	500$000
802...	2:000$000	12667...	500$000
29426...	1:000$000	3[illegible]377...	500$000
20135...	1:000$000	51242...	500$000
37018...	1:000$000		

10 PREMIOS DE 200$000

2809	10726	16096	32689
3000	12749	25311	40787
	143[illegible]9	26516	

22 PREMIOS DE 100$000

1990	13486	30385	37650	45618
8538	14229	33358	39694	47874
11174	23707	35301	44546	49837
12628	24873	35367	43045	52305
	25571		44850	58905

APROXIMAÇÕES

31678 e 31680 .... 200$000
801 e 803 .... 150$000
29425 e 29427 .... 100$000
20134 e 20136 .... 100$000
37017 e 37019 .... 100$000

DEZENAS

31671 a 31680 .... 50$000
801 a 810 .... 40$000
29421 a 29430 .... 30$000
20131 a 20140 .... 20$000
37011 a 37020 .... 20$000

CENTENAS

31601 a 31700 .... 8$000
801 a 900 .... 6$000
29401 a 29500 .... 4$000
20101 a 20200 .... 4$000
37001 a 37100 .... 4$000

Todos os numeros terminados em 79 têm 4$ e os terminados em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 79.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*— O fiscal do governo, Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 6.

Dr. Urbino de Freitas—Cons.: 1 ás 6. R. Sete de Setembro 186, sob. Teleph. 3839. Residencia: r. Coronel Cabrita 55. Teleph. Villa 1285.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25; sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

Dr. Elyseu Guilherme Junior —Medico, especialista. Molestias internas e das crianças. Cons.: rua Sete de Setembro n. 110 (de 2 ás 3). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 447.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa, 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 146. Teleph. 867, Villa.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Telep. 1.456, villa.

Dr. Oswaldo de Oliveira — Professor livre de clinica medica da Faculdade de Medicina. — Consultorio, Ourives, 5. Residencia, Marquez de Abrantes n. 204. Telephone 598, sul.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: Visconde Figueiredo 85. Chamados a qualquer hora.

Dr. Oliveira Bastos — Parteiro e operador. Especialista em molestias das senhoras, nervosas, pelle e syphilis. Corta a gravidez por indicação scientifica sem prejudicar o organismo, etc. Consultas gratis e pagamentos em prestações. Rua do Lavradio n. 51, 1º andar; das 9 ás 5 horas da tarde.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Res., r. Marrecas, 11; cons., Assembléa, 73, das 2 ás 4, sobrado.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res., Ypiranga, 50. Cons., Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

Dr. Luiz Ramos — Attende a chamados. Consultas diarias, das 11 á 1 hora; rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, Meyer. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS.

Dr. Alfredo Andrade — Consultorio e laboratorio para diagnostico medico. Uruguayana, 7.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. Chagas Leite — Professor livre da faculdade. Res.: rua Muratori, 15. Con.: Assembléa, 44, de 1 ás 3 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros—Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora. Telephone 1.274, Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire, 99. Teleph. n. 1.202.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS; CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFFECÇÕES OSSEAS E INDIREITAMENTO DOS PÉS, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 37. Tel. 948.

Dr. Valmoro Magalhães—Consultas de 1 ás 5, rua Uruguayna, 119, sobrado. Telephone n. 5.505, Central.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

MEDICO-OPERADOR

Dr. Augusto Paulino — Professor da faculdade. Cura radical das hernias e hydroceles. Tumores no ventre. Estreitamentos da uretra. Fistulas. Rua do Hospicio n. 54—2 ás 4.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932. Villa.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana n. 25, ás 3 horas. Res.: Conde de Bomfim n. 534. Telep. 262, villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomauterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Linneu Silva — Assistente da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Gratis aos pobres. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.189, Villa.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado, Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, dermatologista da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.345. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

BLENNORRHAGIAS E SUAS COMPLICAÇÕES E CIRURGIA GERAL

Dr. Domingos de Góes Filho —Da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias. Cura radical da Blennorrhagia. Rua Uruguayana, 3. Das 2 ás 5.

MEDICINA EM GERAL, PARTOS E MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Luiz Sampaio — Cons.: Gonçalves Dias, 61, de 1 ás 4. Res.: rua Soares Cabral, 13, Laranjeiras.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

DENTISTAS

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Agnello Quintela — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Setembro n. 100, 1º andar.

Ataliba Casimiro da Silva, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; consultorio rua Uruguayana n. 97, ás segundas, quartas e sextas-feiras; aceita pagamentos em prestações.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Dentaduras especiaes para oradores. Preços modicos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41.

ADVOGADOS

Drs. Astolpho Rezende e Osmar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.938.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros—Rua do Ouvidor n. 159, sala n. 5.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Flores da Cunha — Rua da Quitanda n. 94.

Dr. Taciano Bazilio; rua do Carmo n. 56.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

CODORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127, R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vivés & C. Rua Visconde de Inhaúma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 15 de fevereiro, 200:000$000.

Casa do Silva—Agencia de loterias, bilhetes sem cambio. Os premios são pagos no dia da extracção. Rua do Rosario n. 178, proximo ao largo da Sé.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.797—José Labanca.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467, Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Rotisserie Rio Branco—Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades—Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892. Medicos, dentistas, medicamentos e enterro por 2$ o chefe e 1$ pessoa de familia. 20, largo do Rosario, 20 A.

MOVEIS

A' Favorita — Rua do Passeio n. 50—Casa fundada em 1890—Compra, vende e aluga moveis avulsos ou casas mobiladas. Washington Cesar & C., telegr. 3.479.

COLLEGIOS

Collegio Educação Americana — Gymnasio Feminino. Abertura das aulas em 15 do corrente. Rua das Laranjeiras n. 275. A directora, Miss A. D'Armond Marchant.

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Vinte e Quatro de Maio numero 503, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel dos Estados — Dois edificios, grande jardim, aposentos com todo o conforto e restaurante de 1ª ordem, luz electrica e ventiladores. Preços modicos. Rua Maranguape n. 15. Telephone n. 778, end. telegraphico—Hotestados.

ELEGANCIA E BELLEZA EM ROSTOS FEMININOS

Extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta o cabello com perfeição; trabalhos scientificos, modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas restituindo a importancia do seu custo, se o resultado não fôr satisfatorio. Mme. Quesada, rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 188 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida

SECÇÃO LIVRE

Admiravel reconstituinte

A emulsão de Scott é um excellente tonico e um admiravel reconstituinte nas constituições debilitadas por enfermidades chronicas.

O distincto medico do Maranhão, Dr. João Francisco Correia Leal, no seu attestado dirigido aos Srs. Scott & Bowne, de New York, diz:

"Declaro que tenho empregado a Emulsão de Scott com bons resultados na minha clinica.

Dr. JOÃO FRANCISCO CORREIA LEAL.

Recommendamos

Superior vinho ARRIAGA — Representantes Costa Simões & C.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

José Santa Rita

(Zézé)

O capitão-tenente Henrique Santa Rita, sua esposa D. Sarah Santa Rita e seu filho Rubens communicam ás pessoas de sua amizade o fallecimento de seu filho ZÉZÉ, e convidam as mesmas para acompanharem o enterro que sairá hoje, ás 4 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Escola Normal

Algumas alumnas do 3º e 5º annos convidam as suas collegas e familias para assitirem a missa que, em acção de graças, mandam celebrar hoje, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento.

D. Braulia Pascual Lopez Machado

(PASCUALITA)

O Dr. Irineu de Mello Machado, Damaso Pascual (ausente) e D. Raymunda Pascual Lopez agradecem profundamente penhorados as provas de affecto que receberam dos seus amigos e parentes por occasião do passamento de sua estremecida esposa, filha e irmã, D. BRAULIA PASCUAL LOPEZ MACHADO, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, em intenção de sua alma, se celebrará hoje, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, pelo que desde já renovam os seus agradecimentos ás pessoas que comparecerem ao caridoso acto.

Julio Augusto de Andrade Camisão

(3 escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil)

José Caetano de Andrade Camisão, Alexandre Eugenio de Andrade Camisão, sua senhora, filhos e genro, e os demais parentes, tios e primos agradecem penhorados a todos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu saudoso irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo **JULIO AUGUSTO DE ANDRADE CAMISÃO**, e convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa que mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já agradecem.

Emilio Francisco Caldas

Nicolina Caldas da Cunha, Antonio Ribeiro Caldas, Eusebio Ribeiro Caldas, senhora e filho (ausentes), Antonio C. Brandão, senhora e filhos (ausentes), José Alves da Cunha Junior, senhora e filha (ausentes), D. Adelaide Caldas e filhos, D. Isabel Caldas e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa por alma de seu pai, sogro, avô, cunhado e tio **EMILIO FRANCISCO CALDAS**, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, quinta-feira, 6 do corrente; por esse acto de religião agradecem a todos que comparecerem.

João de Pino Machado

Margarida M. de Pino e filhas, Julia Machado de Pino e filhas, Miguel de Pino Machado, esposa e filhos, João Pinto Valle e esposa, Francisco Soares de Almeida Junior e esposa agradecem penhorados todas as demonstrações de affecto que receberam de seus parentes e amigos pelo passamento do seu querido filho, esposo, pai, irmão, tio e cunhado, **JOÃO DE PINO MACHADO**, e de novo os convidam para assistirem á missa do 7º dia, a celebrar-se na proxima sexta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, por cujo favor antecipam seus maiores reconhecimentos.

Marechal Pego Junior

(6º anniversario de seu fallecimento)

A viuva, filhas e genro do marechal Pego Junior fazem celebrar missa por sua alma, amanhã, sexta-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

EDITAES

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 5 de fevereiro de 1913

Compareceram e foram condemnados: Manoel e José Soares de Andrade, Antonio P. Boneri e Luiz Cardoso de Azevedo, sendo que esses dois ultimos appellaram, tendo sido adiados para a 1ª audiencia J. F. de Oliveira, Ulysses dos Santos Pontes, Antonio de Pinho, Carlos Graeff, Luciano Correia Lima, Laperme & C., J. Pinto Sá Coutinho, M. Saavedra & C., N. M. Raposo & C., C. F. Abreu, Gaspar & Medeiros, Mario da Silva Mendes, A. M. Rebello, Antonio Pacheco Pereira e Diogo Epiphanio & C.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: Dr. Samuel Neves, Victorina Rafaela, Margarida Rittig e Annita Stamberg.

Rio, 5 de fevereiro de 1913 — O escrivão, **Tobias N. Machado.**

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do pessoal

Concurso para sub-commissarios da armada

De ordem do Sr. contra-almirante commissario reformado, presidente da commissão examinadora, faço sciente aos interessados que, no dia 7 de fevereiro corrente, ás 11 horas da manhã, na superintendencia do pessoal, serão chamados á prova oral de geographia, historia e direito publico e administrativo os candidatos que constituiam a turma constante do edital publicado nos dias 4 e 5 do corrente, que não foram submettidos á referida prova em 5 deste mez.

4ª secção da superintendencia do pessoal, em 5 de fevereiro de 1913— WELLINGTON DE LEMOS VILLAR, 2º tenente commissario, secretario.

DECLARAÇÕES

A Bonificadora

Não tendo comparecido numero legal para a reunião da assembléa geral a 31 do corrente, para a tomada de contas, apresentação de relatorio e eleição do conselho fiscal, convida-se novamente a todos os socios da A Bonificadora para a reunião a se realizar no dia 1 de fevereiro proximo vindouro, e não havendo numero nesse dia, terá logar a reunião no dia 20 do dito mez de fevereiro com qualquer numero de socios, na fórma de nossos estatutos.

Barbacena, 31 de janeiro de 1913— A DIRECTORIA.

AVISO

THE LEOPOLDINA RAILWAY

Trafego de Mathilde a Victoria

Até segundo aviso, acha-se suspenso, em consequencia das chuvas torrenciaes, o trafego entre as estações de Guiomar e Mathilde. Os trens nocturnos de Nitheroy para Victoria só circularão até Itapemirim.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1913 — M. C. MILLER, superintendente geral.

A' praça

Costa, Pereira & C. communicam achar-se definitivamente installados no seu novo predio, sito á rua da Quitanda ns. 53 e 55, e rua Sachet ns 20, 22 e 24, onde permanecem como anteriormente ao dispôr das prezadas ordens dos seus amigos e freguezes.

A' praça

M. J. Alencastro Guimarães declara á praça que vendeu a pharmacia Alencastro, de sua propriedade, sita á rua S. Christovão n. 370, ao Sr. A. G. Pereira Fortes, livre e desembaraçada de qualquer onus. Quem se achar credor apresente-se dentro do prazo de 15 dias.

Rio, 1 de fevereiro de 1913.

Confirmo —A. G. PEREIRA FORTES.

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

De ordem do Sr. presidente peço o comparecimento dos Srs. socios quites á segunda assembléa geral ordinaria, que se realizará sexta-feira, 7 do corrente, ás 8 horas da noite, nesta secretaria, para discussão e votação do parecer da commissão de contas e eleição da directoria e conselho.

Rio, 4 de fevereiro de 1913 — MANOEL N. PAIVA PEREIRA, secretario.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS

Concurrencia para construcção de predios

De ordem do Dr. presidente, faço publico que, nesta data, se abre concurrencia para construcção de tres predios nos seguintes logares: ruas Teixeira Junior n. 35, em S. Christovão, Duqueza de Bragança s|n e Candido Benicio, entre os ns. 236 e 244 em Jacarépaguá achando-se á disposição dos Srs. constructores as respectivas plantas e especificações na séde social, á avenida Gomes Freire n. 123, sobrado, das 4 horas da tarde ás 7 da noite, dos dias uteis, até o dia 20 do corrente.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1913 — EDUARDO MARQUES PEIXOTO, 1º secretario.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Reabertura das aulas

Acha-se aberta a matricula do curso commercial desta associação, com o seguinte programma:

CURSO PRELIMINAR—(1ª série)
Portuguez.
Arithmetica.
Noções de geometria e desenho industrial.
Geographia physica e historia do Brazil.
Calligraphia.

SEGUNDA SÉRIE
Portuguez.
Arithmetica.
Dactylographia.
Stenographia.
Francez.

TERCEIRA SÉRIE
Portuguez—(Correspondencia commercial).
Inglez.
Escripturação mercantil.
Allemão.
Francez.

QUARTA SÉRIE
Allemão.
Inglez.
Noções de direito commercial.
Noções de economia politica.
Geographia commercial.

A inscripção será encerrada no dia 28 do corrente, começando as aulas a funccionar em 1º de março.

Quaesquer informações a respeito serão pedidas na secretaria.

Secretaria, 1º de fevereiro de 1913.

JOVINO DO VALLE, 4º secretario.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE, por 40$, uma moça para todo o serviço de um casal sem filhos, em casa de pequena familia; para ver e tratar, na rua de S. José n. 31, 2º andar.

ALUGA-SE um moço hespanhol, para copeiro ou arrumador, com pratica de casa de pensão; na rua Gonçalves Dias n. 30, 3º andar.

ALUGA-SE um rapaz de 20 annos, para qualquer emprego; trata-se das 8 horas ás 6 da tarde, á rua General Canabarro n. 44, casa n. 12; demonstra habilidade e confiança.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, recem-chegada, com leite de tres mezes; na rua da Prainha n. 45.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, chegada ha pouco da terra, com leite de um mez; na rua Salvador Correia n. 101, Leme.

ALUGA-SE uma cozinheira allemã, viuva, para casa de familia; trata-se na rua D. Carlos n. 37, venda.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão para pensão ou casa de commercio; na rua Theophilo Ottoni n. 199.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua Joaquim Silva n. 141, venda.

ALUGA-SE um bom copeiro e arrumador para todo serviço, portuguez, de muito bom comportamento, para casa de familia ou pensão; na rua Marquez de Abrantes n. 88.

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, amas seccas, engommadeiras, cozinheiros, copeiros e jardineiros; na rua Barão de S. Gonçalo n. 12, em frente ao theatro Lyrico.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas, chegadas ha pouco da terra, para copeiras ou amas seccas; na rua Frei Caneca n. 55, alfaiataria.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco da terra, para lavadeira e passadeira em casa de familia séria; dá referencias de sua conducta; na rua Tavares Guerra numero 31, Ponta do Cajú; dorme no aluguel.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 6 de fevereiro de 1913.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

A Igualdade, a 1 hora de 8, para contas e eleições.

—Companhia Metallurgica, a 1 hora de 8, para tomar conhecimento do balanço do anno findo e discutir uma proposta de augmento do capital e emprestimo por *debentures*

—Tecidos Esperança, ás 2 3/4 horas de 10, para contas e eleições.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, á 1 hora de 15, para contas e eleições.

—Melhoramentos em Pernambuco, á 1 hora de 17, para contas e eleições.

Chamadas de capital.

Pastoril Rio Pardo do Avaré, a entrada relativa á elevação do seu capital, desde já.

—Paranáense de Electricidade, a 2ª entrada de 30 o|o, ou 60$ por acção, desde já.

—S. A. Productos Hygienicos, uma chamada de 30 o|o por acção, desde já.

—A Transoceanica, a 2ª entrada de 20$ por acção, desde já.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Camara Municipal de Petropolis, os juros das apolices e os titulos resgatados, desde já.

—A. Januzzi, Filho & C., o 5º coupon das debentures, desde já.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices e os titulos resgatados.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, desde já, o capital e juros dos titulos sorteado.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros vencidos, desde já.

—Rodrigues & C., desde já, os juros das debentures.

—Companhia Materiaes de Construcção, desde já, os juros e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, desde já, os juros.

—Companhia Docas de Santos, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros semestraes.

—Industrial de Valença, o 5º coupon de juros.

—Fiação e Tecidos S. José, os juros do ultimo semestre, á razão de 8$000.

—Força e Luz de Campos, os juros do semestre findo.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros vencidos, desde já.

—Fiat Lux, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, os juros, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já.

—Companhia Centros Pastoris, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Industrial de Cellulose, o 10º coupon, desde já.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, desde já.

—Cervejaria Hanseatica, o 1º coupon, desde já.

—Tecidos de Lã D. Anna, o 1º coupon, desde já.

—Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, é de 36 o|o a quota dos lucros, que cabe aos seus segurados.

—Companhia Luz Stearica, os juros das debentures, correspondentes á metade dos dividendos, desde já.

—Sociedade em Commandita Paulo Zsigmondy, os juros das debentures, desde já.

— Companhia Progresso Industrial, o *coupon* n. 1, desde já.

— Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros de suas debentures, desde já.

—*Jornal do Brazil*, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos, desde já.

—Aguas de Caxambú, os juros de suas debentures, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do ultimo semestre, desde já.

—Força e Luz de Palmyra, os juros de seu emprestimo, desde já.

—*Gazeta de Noticias*, os juros de suas debentures, á razão de 6 o|o, ou 6$ por semestre, desde já.

—Trajano de Medeiros, os juros de suas debentures, desde já.

Dividendos.

Banco do Brazil, o 13º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Banco Mercantil, o 5º dividendo de 12 o|o, desde já.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 109º dividendo, á razão de 6$ por acção.

—Banco da Lavoura, o 47º dividendo, de 7$ por acção, desde já.

—Banco do Commercio, o 75º dividendo do semestre findo, á razão de 9$ por acção.

—Banco Nacional, o 21º dividendo, de 9$ por acção.

—Banco Commercial, o 92º dividendo, á razão de 10$ por acção.

—Casa Vivaldi, o 2º dividendo de 12$ por acção, desde já.

—Companhia Madeiras Nacionaes, o dividendo semestral, de 9$ por acção, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro, o 41º dividendo do 2º semestre, desde já.

—Melhoramentos em Pernambuco, o dividendo do anno findo, á razão de 5$ por acção.

—Companhia de Seguros Brazil, desde já, o dividendo do anno findo.

—Melhoramentos no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 27º dividendo, á razão de 4 o|o por acção, desde já.

—Banco dos Funccionarios, o 43º dividendo, á razão de 3$ por acção, desde já.

—Companhia America Fabril, desde já, o 28º dividendo.

—Cervejaria Brahma, o dividendo semestral, desde já.

—Paulista de Electricidade, o 14º dividendo de 20 %, ou 20$ por acção, desde já.

—Companhia Constructora Brazileiro, o 2º semestre, de 6 o|o ao anno, desde já.

—S. Paulo Tramway Light, o coupon n. 44, do dividendo de 10 o|o, desde já.

—Conservas Alimenticias, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Saneamento, o dividendo de 3$, desde já.

—Companhia Predial, o dividendo de 20$, do anno findo.

—Companhia Petropolitana, o dividendo semestral, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 2º semestre de 6$ e 2$800, integralizada e não integralizada na casa Vivaldi.

—Federal de Fundição, o 11º dividendo de 15 o|o, ou 30$ por acção, desde já.

—Seguros Cruzeiro do Sul, o dividendo de 8$, a partir de 10.

—Cinematographica Brazileira, o 5º dividendo, de 25$ por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado monetario abriu e funccionou hontem calmo e inalterado, mas continuava ainda sem maior supprimento de letras, e, assim, em condições fracas.

Os bancos estrangeiros reproduziram as tabelas officiaes de 16 7|32 e 16 1|4 e o do Brazil a de 16 5|16, mas para pequenos negocios de balcão.

Aquelles forneciam letras a 16 1|4 e 16 9|32 e este a 16 5|16, todos, porém, com pouca procura para novas tomadas.

O papel particular, que continuava bastante escasso, regulava aos preços de 16 11|32 e 16 5|16, tendo fechado o mercado sem maiores trabalhos, tanto bancarios, como particulares.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence).....	16 7|32 a 16 1|4
Paris (por franco)......	$589 a $587
Hamburgo (por marco)..	$726 a $725

Praças:	á vista
Londres (por pence).....	16 a 16 1|16
Paris (por franco)......	$597 a $595
Hamburgo (por marco)..	$736 a $733
Italia (por lira).........	$594 a $590
Portugal (réis forte)....	$305 a $298
Prov. portuguezas (idem)	$304 a $304
Hespanha (por peseta)..	$570 a $562
Nova York (por dollar)..	3$093 a 3$080
Turquia (por pence).....	15 31|32 a 16
Austria (por pence).....	16 a 16 1|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)....	3$030 a 3$020
Uruguay (por peso).....	3$250 a 3$240

Sobre-taxa:

Café (por franco)......	$598 a $592

Operações:

Bancario..................	16 9|32 a 16 1|4
Particular.................	16 9|32 a 16 21|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Paris (por franco)......	$587 a $584
Londres (por pence).....	16 1|4 a 16 5|16
Hamburgo (por marco)..	$725 a $722

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|32 a 16 3|32
Paris (por franco)......	$595 a $590
Hamburgo (por marco)..	$735 a $732

Sobre-taxa:

Café (por franco)......	—	$592

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancaria..................	—	16 5|16
Particular.................	—	16 11|32

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista
Londres (por pence).....	16 31|32 a 16 1|32
Paris (por pence).......	$597 a $592
Hamburgo (por marco)..	$737 a $735

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d
Por libra (soberano)....	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
" franco, lira e peseta	—	$594
" marco.................	—	$734
" dollar................	—	3$082
" peso argentino.......	—	2$973
" corôa austriaca.....	—	$624
" 1$ fortes...........	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 91.623 1/2 libras, 20 francos e 780 marcos e sairam 6.772 1/2 libras, 2.000 francos e 1:160$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito..........	394.382:971$465
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total................	413.732:747$481
Emissão:	
Notas em circulação.......	413.721:550$000
Moeda subsidiaria..........	11:197$481
Total................	413.732:747$481

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra).....	16 17|64 a 16 7|64	
Paris (por franco)......	$586 a	$595
Hamburgo (por marco)..	$724 a	$734
Italia (por lira).........	—	$594
Portugal (réis forte)....	—	$305
Nova York (por dollar)..	—	3$087

Operações:

Bancario..................	16 7|32 a 16 5|16
Caixa matriz..............	16 1|4 a 16 9|32

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$050.

Ouro nacional em vales (por 1$), 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Comquanto a Bolsa tivesse funccionado hontem com pouca animação, o curso dos papeis em trabalho era geralmente promettedor.

Com effeito, continuaram em alta ainda as apolices geraes, dando as antigas 980$, as provisorias 960$, as de 1909 936$ e as de 1911 949$000.

Continuaram em boa posição as estadoaes, revelando-se em alta as do Espirito Santo e de Minas e firmes as municipaes.

Os negocios em papeis de jogo é que foram ainda limitados e nenhum delles accusou maior firmeza, pelo que funccionaram sem alteração de importancia, como se vê das vendas e offertas.

Vendas da Bolsa

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 4, 12, 12 e 13 a 980$000.

Provisorias (5 o|o): 5, 5, 15, 17, 24 e 35 a 960$000.

Emprestimo de 1909: 4, 50, 1, 5, 14, 32, 1, 10, 20, 42, 57, 3 e 50 a 936$; idem de 1897: e 5 a 990$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 7, 20 e 34 a 92$500.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 14 e 27 a 205$, e 20 a 205$500.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 1, 9 e 23 a 260$000.

Com. de Tecidos Corcovado (ex|div.): 2 e 37 a 260$000.

Comp. Cantareira: 20 a 220$000.

Comp. Sul-Mineira (v|c. 30 dias): 100 a 97$000.

Comp. Docas de Santos: 1 e 2 a 585$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Santa Rosalia: 60 a 185$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	980$000	979$000
Emissão de 1912 (5 o|o)	965$000	960$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:020$000	1:010$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	953$000	950$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	—	949$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	994$000	985$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	550$000

APOL. ESTADOAES:

Rio, 500$ (6 o|o, port.)	505$000	500$000
Rio, (6 o|o, nominaes)	510$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o).....	92$900	92$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	933$000
Espirito Santo (6 o|o)	900$000	870$000

APOL. MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (nom.)	—	204$500
Idem (ao portador)....	205$500	205$000

Idem de 1909 (port.)..	—	199$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	204$000
Idem (ao portador)...	300$000	205$000

DEBENTURES:

Manufactora Fluminense	199$000	196$000
America Fabril.........	207$000	—
Fabril Paulistana......	203$000	200$000
Tecidos Alliança.......	206$000	203$000
Tecidos Confiança......	210$000	205$000
Tecidos S. Bernardo....	203$000	—
Tecidos Corcovado......	209$000	—
Tecidos Carioca........	205$000	203$000
Tecidos Botafogo.......	202$000	200$000
Tecidos Bom Pastor....	203$000	198$000
Tecidos Magéense......	197$000	190$000
Tec. Brazil Industrial..	—	200$000
Tecidos Esperança......	—	205$000
Industrial Mineira......	208$000	—
Industrial Campista.....	205$000	—
Tecidos Santa Rosalia..	—	182$000
Linho do Sapopemba....	205$000	202$000
[illegible]	19[illegible]$000	[illegible]
Industria e Commercio [illegible]	—	[illegible]
Comp. Docas de Santos	204$500	204$000
Comp. Luz Stearica.....	204$000	200$000
Usinas Nacionaes........	205$000	202$000
Cervejaria Brahma.....	210$000	200$000
Transp. e Carruagens..	202$000	200$000
Companhia Progresso..	207$000	—
Extractiva Brazileira..	202$000	198$500
Cervejaria Hanseatica..	210$000	195$000
Comm. e Navegação.....	207$000	—

LETRAS:

Banco Credito Real de Minas (7 o|o)......	—	104$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

Do Brazil............	265$000	255$000
Commercial...........	225$000	224$000
Do Commercio.........	204$000	2[illegible]$000
Da Lavoura...........	180$000	175$000
Nacional.............	—	212$000
Mercantil............	—	250$000

Tecidos:

Companhia Alliança....	200$000	254$000
Companhia Corcovado..	300$000	260$000
Companhia Confiança..	213$000	—
Companhia Carioca.....	280$000	—
Companhia Progresso...	280$000	—
Companhia Botafogo....	250$000	—
Comp. Manufactora......	225$000	212$000
Comp. Petropolitana....	300$000	250$000
Comp. Brazil Industrial	350$000	250$000
S. Pedro de Alcantara	245$000	240$000
Industrial de Valença...	—	[illegible]
Bom Pastor.............	210$000	—
Santo Aleixo...........	170$000	159$000
Linho do Sapopemba...	—	45[illegible]
Companhia Esperança..	—	220$000
Companhia Magéense...	160$000	140$000
Companhia S. Felix...	80$000	70$000
Industrial Mineira.....	—	200$000

Seguros:

Companhia Varejistas..	200$000	168$000
Companhia Garantia...	205$000	25[illegible]$000
Companhia Previdente..	—	513$000
Companhia Confiança..	—	87$900
Comp. Indemnizadora...	—	[illegible]
União dos Proprietarios	—	1[illegible]$000
Argos Fluminense......	—	850$000
Comp. Cruzeiro do Sul	200$000	—

Comp. diversas:

Docas da Bahia........	120$000	116$000
Loterias Nacionaes.....	30$000	28$000
Minas de S. Jeronymo.	18$000	17$500
Terras e Colonização...	11$500	11$000
Rede Sul-Mineira......	90$000	94$000
Docas de Santos (nom.)	590$000	586$000
Idem (ao portador)....	593$000	585$000
Centros Pastoris.......	26$500	25$500
E. F. de Goyaz.........	73$000	70$500
E. F. Norte do Brazil	60$000	52$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Victoria a Minas.......	120$000	—
Melhor. no Maranhão....	—	50$000
Melhor. em Pernambuco	50$000	10$000
[illegible]	20[illegible]	—
Saneamento do Rio.....	—	1[illegible]
Jardim Botanico.......	210$000	208$000
Idem (c|60 o|o).......	121$000	1[illegible]
Mercado Municipal.....	—	60$000
F. e Luz de Campos....	200$000	—
Cantareira e Viação...	—	203$000
Intern. Cinematographica	70$000	10$000
Nacional Mineira.......	203$000	—
Transp. e Carruagens..	92$000	82$000

RENDAS PUBLICAS

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 3.5.......	11:698$660
Idem de 1 a 5................	53:182$900
Em igual periodo de 1912....	37:055$388

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 5.........	150:367$844
Idem de 1 a 5................	153:705$774
Total......................	304:073$618
Em igual periodo de 1912.....	227:727$111

JUNTA DOS CORRETORES

Foram estas as informações enviadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado de café abriu hontem firme, tendo-se realizado vendas de 703 saccas, á base de 11$750 por arroba, sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 3.282 saccas, ao mesmo preço, fechando o mercado estavel.

Total das vendas conhecidas 3.985 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Barra dentro................	388
E. F. Leopoldina.............	4.012
Total.....................	4.400

Algodão.

Entradas no dia 1º 4.466 fardos e saidas 863, sendo a existencia em 5 de 33.729 ditos.

Mercado calmo.

Observações—Mercado de Liverpool, 4 pontos de alta.

As entradas foram: de Mossoró, 2.737; de Natal, 800; de Sergipe, 629, e do Ceará, 300 ditos.

Assucar.

Entradas no dia 1º 18.058 saccos e saidas 4.308, sendo a existencia em 5 de 340.687 ditos.

Observações—As entradas foram de Sergipe 11.049 saccos e de Pernambuco 7.009 ditos.

Mercado calmo.

MERCADORIAS DIVERSAS

Bolsa de Mercadorias.

Foram de somenos importancia os negocios registrados hontem pelos corretores de mercadorias.

Com effeito, constaram apenas de 500 fardos de algodão e de 310 saccos de assucar, ficando ambos os mercados em más condições de estabilidade.

Foram registradas as seguintes vendas:

Algodão, por 10 kilos, 200 fardos, 1ª sorte, para março, a 10$; 300 ditos, idem idem, a 9$700.

Assucar, por kilogramma, 50 saccos, branco cristal, a $410; 100 ditos, demerara, a $300; 160 ditos, mascavinho, a $300.

Café

Esse mercado ainda hontem funccionou sob a impressão de noticias desfavoraveis dos centros de consumo; entretanto, os vendedores mantiveram-se no proposito de sustentar os preços, tendo, por isso, divulgado o limite de 11$750, mas sobre negocios insignificantes.

Com effeito, na abertura, os respectivos trabalhos correram destituidos de interesse, pouco excedendo de 700 saccas os negocios levados a effeito nessa occasião.

Durante o dia, o mercado permaneceu fraco, ao preço de 11$700 e foram negociadas para exportação cerca de 4.000 saccas, contra 2.600 anteriores.

O mercado fechou calmo.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro....................	388
Cabotagem......................	—
Estrada de Ferro Leopoldina.......	4.012
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total......................	4.400
Desde 1 de julho................	2.091.001
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem...............	4.000
No dia de ante-hontem...........	2.600
Desde o dia 1 do corrente........	136.000
Desde 1 de julho................	1.102.000
Passaram por Jundiahy...........	22.000

Pauta da semana, 700 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior..................	153.615
Ultimas entradas................	7.889
Total......................	161.504
Ultimos embarques..............	5.468
Stock actual...................	156.036

ENTRADAS

Do 1 a 4:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	5.043	302.580
Estrada de F. Central	8.853	531.180
Por via maritima....	60	3.600
Total............	13.956	837.360

Do 1 a 5:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	9.055	543.300
Estrada de F. Central	8.853	531.180
Por via maritima....	448	26.880
Total............	18.356	1.101.360

EMBARQUES

Dia 3:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	885	53.100
Europa..............	4.583	274.980
Rio da Prata........	—	—
Pacifico............	—	—
Cabo................	—	—
Cabotagem...........	—	—
Total...........	5.468	328.080

De 1 a 3:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	4.600	276.000
Europa..............	8.725	523.500
Rio da Prata........	200	12.000
Pacifico............	1.649	98.940
Cabotagem...........	100	6.000
Total...........	13.625	817.500
Desde 1 de julho.....	2.077.777	124.666.620

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3......	12$500
" n. 4......	12$300
" n. 5......	12$100
" n. 6......	11$900
" n. 7......	11$700
" n. 8......	11$400
" n. 9......	11$100

Regulava destituido de interesse o mercado de Santos, que funccionou inactivo, á base de 7$050.

As entradas de segunda-feira foram de 10.512 saccas e as saidas de 5.381, tendo passado hontem por Jundiahy 22.000 ditas.

Desde o dia 1º receberam-se 24.148 saccas, na média de 8.049 e desde 1º de julho 7.584.214, sendo o *stock* de 1.835.893 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 4—Nova York, baixa de 1 a 11 pontos.

Opção de março, 13.51 centimos por libra.

Havre, baixa de 25 centimos.

Opção de março, 82.25 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa e alta de 25 pfenings.

Opção de março, 67.25 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 3 d.

Opção de março, 60 sh. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados	*Saccos*
Nova York......................	80.000
Havre..........................	30.000
Hamburgo......................	15.000
Londres........................	5.000
Total....................	130.000

Dia 5—Nova York, baixa de 3 a 10 pontos.

Havre, inalterado.

Hamburgo, baixa de 25 pfenings.

Segunda chamada:

Havre, alta de 25 centimos.

Hamburgo, baixa parcial de 25 pfenings.

Algodão.

Como os possuidores se revelassem mais accessiveis, tivemos o mercado desse producto com regular movimento, realizando-se algumas vendas.

O genero do Natal, 1ª sorte, foi negociado para março a 10$, mas o de Sergipe, nas mesmas condições, deu apenas 9$700.

O movimento do dia constou de 500 fardos de vendas e 600 de entradas, sendo as ultimas saidas de 863 e o *stock* de 13.729 ditos.

Em Pernambuco, o mercado regulava a 11$800 e 12$, e em Liverpool vigorava o limite de 7.45 d. por libra sobre os nossos productos, por ter subido a Bolsa 4 pontos.

—Foram recebidos 600 fardos, a saber: pelo *Piauhy*, de Aracajú, 100 á ordem; pelo *Brazil*, 300 do Natal, á ordem, e 200 do Ceará, a J. O. Castro.

Regularam os preços seguintes:

Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$500 a 11$000
Idem, 1ª sorte............	10$200 a 10$800
Assú, 1ª sorte............	10$200 a 10$700
Natal, 1ª sorte...........	10$000 a 10$500
Mossoró, 1ª sorte.........	10$000 a 10$300
Idem, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte...........	9$800 a 10$000
Idem, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte........	10$000 a 10$300
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte..........	10$200 a 10$400
Idem, regular	Nominal
Penedo....................	9$700 a 10$100
Sergipe (Dores)...........	9$000 a 9$900

Assucar.

Esse mercado funccionou hontem com pouca procura, sem negocios de importancia e por isso geralmente fraco.

As vendas verificadas foram moderadas e as entradas regulares, não se tendo verificado alteração nos preços em consequencia mesmo da escassez de negocios.

O movimento do dia constou de 310 saccos de vendas e de 9.829 de entradas, sendo as ultimas saidas de 4.308 e o *stock* de 340.987 ditos.

—Foram recebidos 9.829 saccos, a saber: pelo vapor *Jaguaribe*, 2.884, sendo 1.516 á ordem e 400 a F. H. Walter, de Pernambuco, e 1.070 ditos de Maceió, á ordem; pelo *Piauhy*, 6.049 saccos de Aracajú, sendo 125 a Siqueira & C., 3.054 a F. H. Walter, 200 a Zenha Ramos, 1.630 a Queiroz Moreira e 1.240 a Thomaz da Silva, e pelo *Brazil*, 900 saccos, de Pernambuco, á ordem.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogramma
Branco, usina............	Não ha
Idem cristal.............	$380 a $430
Idem, 3ª sorte...........	$300 a $400
2º jacto.................	$250 a $300
Somenos..................	Não ha
Amarello cristal.........	$300 a $340
Mascavinho...............	$250 a $340
Mascavo bom..............	$200 a $240
Idem regular.............	$190 a $220
Idem baixo...............	$160 a $200

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Arlanza*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Santos, pelo paquete italiano *S. Paolo*: café, a S. A. Martinelli;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Brasile*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itapema*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Glasgow e escalas, pelo vapor inglez *Siddons*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Darro*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Florianopolis e escalas, pelo vapor nacional *Anna*: varios generos, a Luiz Campos;

Vapores saidos:

Santos, italiano *Brasile* e allemão *Santos*; Genova e escalas, italiano *S. Paolo*; Southampton e escalas, inglez *Arlanza*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itauba*.

Vapores em viagem:

RECIFE, 5.

Seguiu hontem com destino ao Rio de Janeiro o paquete allemão *Wurzburg*, do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

LISBOA, 5.

Seguiu ante-hontem com destino ao Rio de Janeiro o paquete allemão *Olivant*, do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

Vapores esperados:

6 Santos, *Asuncion*.
6 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
6 Portos do sul, *Anna*.
6 Rio da Prata, *Annie Johnson*.
6 Portos do sul, *Itacolomy*.
7 Rio da Prata, *Novillo*.
8 Portos do norte, *Minas Geraes*.
7 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
7 Nova York, *Nassovia*.
8 Hamburgo e escalas, *Santa Rita*.
8 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
8 Portos do sul, *Mayrink*.
8 Rio da Prata, *La Gascogne*.
9 Portos do norte, *Pará*.
9 Portos do sul, *S. Paulo*.
9 Buenos Aires, *Guajará*.
9 Portos do sul, *Itajubá*.
10 Portos do sul, *Itassucê*.
10 Portos do sul, *Itaquy*.
10 Buenos Aires e escalas, *Cap Finisterre*.
10 Buenos Aires e escalas, *Burdigala*.
10 Southampton e escalas, *Wandyck*.
11 Bordéos e escalas, *Valdivia*.
11 Buenos Aires e escalas, *K. F. Joseph I*.
11 Nova York, *Verdi*.
11 Bremen e escalas, *Sierra Ventana*.
12 Rio da Prata, *Zeelandia*.
12 Portos do norte, *Itatinga*.
12 Portos do norte, *Itaipava*.
12 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
12 Bordéos e escalas, *Sequana*.
12 Calláo e escalas, *Oriana*.
12 Liverpool e escalas, *Orita*.
12 Rio da Prata, *Brasile*.
12 Buenos Aires e escalas, *Samara*.
13 Genova e escalas, *Indiana*.
13 Buenos Aires e escalas, *Vestris*.
14 Rio da Prata, *Demerara*.
14 Liverpool e escalas, *Euclid*.
14 Portos do norte, *Maranhão*.
15 Nova York, *Highburg*.
15 Trieste e escalas, *Emilia*.
15 Genova e escalas, *Savoia*.
15 Rio da Prata, *Columbia*.
17 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
17 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
18 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
18 Bremen e escalas, *Sierra Blanca*.

Vapores a sair:

6 Portos do norte, *Itapura*.
6 Manáos e escalas, *Ceará*.
6 Montevidéo e escalas, *Acre*.
6 Fiume e escalas, *Arad*.
6 Porto Alegre e escalas, *Pyrineus*.
7 Bahia e Recife, *Mantiqueira*.
7 Mucury e escalas, *Rio S. Matheus*.
7 Rio da Prata, *K. F. August*.
7 Aracajú e escalas, *Piauhy*.
7 Villa Nova e escalas, *Santa Cruz*.
7 Stockolmo e escalas, *Annie Johnson*.
8 Portos do sul, *Itapema*.
8 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
8 Portos do norte, *Mucury*.
8 Hamburgo, *Belgrano*.
9 Rio da Prata, *Orion*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
10 Bordéos e escalas, *Burdigala*.
10 Camocim e escalas, *Natal*.
10 Rio da Prata, *Wandyck*.
10 Portos do norte, *Itaituba*.
10 Natal e escalas, *Piratininga*.
11 Manáos e escalas, *S. Paulo*.
11 Trieste e escalas, *K. F. Joseph I*.
11 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
12 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
12 Rio da Prata, *Verdi*.
12 Portos do sul, *Itajubá*.
12 Rio da Prata, *Sequana*.
12 Southampton e escalas, *Amazon*.
12 Portos do norte, *Manáos*.
12 Liverpool e escalas, *Oriana*.
12 Genova e escalas, *Brasile*.
12 Callão e escalas, *Orita*.
12 Bordéos e escalas, *Samara*.
13 Buenos Aires e escalas, *Indiana*.
13 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
13 Nova York, *Vestris*.
14 Hamburgo e escalas, *Santos*.
14 Southampton e escalas, *Demerara*.
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
14 Bremen e escalas, *Crefeld*.
14 Pará e escalas, *Cruthera*.
14 Portos do sul, *Itaipava*.
15 Rio da Prata, *Savoia*.
15 Manáos e escalas, *Tijuca*.
15 Hamburgo e escalas, *Columbia*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
17 Rio da Prata, *Hollandia*.
17 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
18 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
18 Portos do norte, *Brazil*.

AVISOS MARITIMOS

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua Polyxena n. 85.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade para arrumadeira em casa de pequena familia; na rua Cosme Velho n. 121.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para serviços leves; é chegada ha pouco; na rua S. Christovão n. 423, casinha n. 1.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e copeira; na rua Barão de S. Felix n. 126.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco de Portugal, para cozinheira ou arrumdeira de casa; na travessa das Partilhas n. 119, quitanda.

ALUGA-SE uma moça de confiança para arrumadeira de casa de familia de tratamento; na rua Bento Lisboa n. 40.

ALUGA-SE uma menina de 14 annos para ama secca; na rua do Acre n. 32.

ALUGA-SE uma moça para ama secca, com pratica; trata-se na rua Bambina n. 28, fundos.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço de casa séria, com pratica; na rua de S. Pedro n. 258.

ALUGAM-SE uma boa copeira e uma boa arrumadeira para casa de tratamento, dando fiança de suas conductas; na rua Paysandú, villa Maria Eugenia, casa n. 2, sendo uma brazileira e outra allemã.

ALUGA-SE uma moça portugueza para qualquer serviço menos engommar, para casa de pequena familia; quem precisar dirija-se á rua Felippe Camarão n. 81, casa n. 7.

ALUGA-SE um bom copeiro para casa de familia de tratamento; na rua Voluntarios da Patria n. 151, barbeiro.

ALUGA-SE, para qualquer serviço, um moço de bom comportamento, chegado ha pouco do interior; póde ser procurado na rua da Quitanda n. 48, Pedro de Abreu.

ALUGA-SE um rapaz de cor parda com alguma pratica de botequim ou quitanda, dando boas referencias de sua conducta; quem precisar dirija-se a esta redacção a J. J. C.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de pensão ou de commercio; ordenado 90$ para cima; na rua Theophilo Ottoni n. 199.

ALUGA-SE uma criada portugueza para cozinhar em casa de familia respeitavel e dá boas referencias de sua conducta; na rua Francisco Muratori n. 120.

ALUGA-SE um bom ajudante de cozinha, com pratica de pensão; na rua Luiz de Camões n. 82, das 8 ás 10 horas.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Pedro Americo n. 42.

ALUGAM-SE duas cozinheiras do trivial, dormindo no aluguel; no largo do Rocio n. 31, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; na rua Gomes Carneiro n. 52.

ALUGA-SE uma moça para lavar, engommar ou cozinhar, em casa de familia seria; trata-se na rua da America n. 129, quarto n. 16, 2º andar.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade para cozinhar o trivial e mais alguns serviços leves; na travessa Mesquita n. 18, Lapa.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira portugueza que póde dar informações de sua conducta; na avenida Henrique Valladares n. 20, andar terreo, continuação da rua da Relação.

ALUGA-SE uma boa cozinheira; na praia de S. Christovão n. 61.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza, de forno e fogão; na rua Bento Lisboa n. 50.

ALUGA-SE um cozinheiro de forno e fogão, para casa de familia; na rua General Camara n. 271, quarto numero 17.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza para casa estrangeira; dá fiança de sua conducta; na rua Visconde de Duprat n. 26.

ALUGA-SE uma cozinheira habilitada para casa de commercio; trata-se na rua Senador Pompeu n. 105, quitanda.

ALUGA-SE uma moça portugueza para cozinhar o trivial, em casa de familia seria; na rua Joaquim Silva n. 53, casa n. 7.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira, prefere-se na cidade ou em Botafogo; rua D. Julia n. 28, Cidade Nova.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, de meia idade, para casa de familia séria; no boulevard de São Christovão n. 94, tinturaria.

ALUGAM-SE criadas affiançadas, para todos os serviços domesticos; na avenida Gomes Freire n. 35, loja.

ALUGA-SE uma criada portugueza; na rua Vidal de Negreiros n. 53.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento; na rua dos Invalidos numero 176.

ALUGA-SE um casal portuguez, para familia de tratamento, o homem para copeiro e a mulher para arrumadeira ou para tomar conta de uma casa, dando fiança de suas conductas; no becco do Carvalho n. 16, defronte do Theatro Municipal.

ALUGA-SE um criado portuguez, de 25 annos, chegado da terra, sabendo ler e escrever, para botequim, casa de pasto ou qualquer serviço; na rua do Cattete n. 15, açougue.

ALUGA-SE uma senhora de idade, para cuidar de crianças; na rua Joaquim Silva n. 105, casa n. 2.

ALUGA-SE uma senhora, recem-chegada, para lavadeira, cozinheira ou qualquer outro serviço; na rua Dr. José Hygino n. 165, Tijuca.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco da terra, para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua Senador Pompeu n. 161, armarinho.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua do Riachuelo n. 213.

ALUGA-SE uma menina de 14 annos, para arrumadeira ou ama secca; na travessa das Partilhas n. 84, fundos.

ALUGA-SE uma criada portugueza, para lavar e cozinhar, preferindo casa de commercio, dorme fóra; na rua do Alcantara n. 16.

ALUGAM-SE duas raparigas, chegadas da Europa; trata-se na rua de S. Christovão n. 212, padaria.

ALUGA-SE uma menina portugueza, de 14 annos; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 71.

ALUGA-SE uma criada portugueza, para todo o serviço, é de meia idade; na rua da Misericordia n. 57.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira; na rua dos Invalidos n. 131.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; na rua Visconde de Sapucahy n. 231.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou ama secca; na rua Barroso n. 180, Copacabana.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou copeira; póde abonar a sua conducta; na rua do Cattete . 67, quitanda.

ALUGA-SE uma criada portugueza, para todo o serviço, com pratica, para casa de familia séria; na rua do Lavradio n. 131.

ALUGA-SE uma pequena de 13 a 14 annos de idade, para serviço domestico, com alguma pratica; quem precisar dirija-se á rua Frei Caneca n. 175.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de pensão ou de familia de tratamento; na praça José de Alencar n. 16, quitanda.

PRECISA-SE de uma empregada sómente para lavar e engommar; na rua Barão do Bom Retiro n. 24, Engenho Novo.

PRECISA-SE de um copeiro; na avenida Atlantica n. 972, perto da Igrejinha; paga-se 50$000.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, de conducta afiançada; na praia de Botafogo n. 166.

PRECISA-SE de uma cozinheira e uma arrumadeira; na rua de S. Pedro n. 48.

PRECISA-SE de uma criada que cozinhe bem o trivial e faça outros serviços de pequena familia; quer-se que durma no aluguel; paga-se 40$; na rua Marciana n. 7, sobrado, Botafogo.

PRECISA-SE de uma lavadeira e para mais serviços leves; na rua do Mattoso n. 161.

PRECISA-SE, para casa de familia de tratamento, de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua Voluntarios da Patria n. 431, IV.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira, para casa de pequena familia; na rua Dr. Maciel n. 45, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel; na rua de S. Francisco Xavier n. 395, perto do Collegio Militar.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de casa de pequena familia; não se faz questão que durma no aluguel; na rua D. Anna Nery n. 267, S. Francisco Xavier.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na travessa Visconde de Sapucahy n. 8, em frente á fabrica de cerveja Brahma.

PRECISA-SE de uma menina, para ama secca de uma criança de oito mezes e serviços leves; na rua Goyaz n. 54, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma cozinheira; paga-se 45$; na rua do Mattoso n. 130.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; paga-se 45$; na rua do Mattoso n. 130.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua da Assembléa n. 75, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, paga-se 45$; na rua do Mattoso n. 130.

PRECISA-SE com urgencia, de uma cozinheira de boa recommendação; na rua de S. Pedro n. 48.

PRECISA-SE de um caixeiro, com pratica para vender pão, que dê conhecimentos de sua conducta; na rua Itapirú n. 7.

PRECISA-SE de um pintor de liso; na rua da Misericordia n. 65.

PRECISA de uma criada para arrumadeira de casa; na rua do Lavradio n. 42, sobrado.

PRECISA-SE de um moço para entregar pão em sacco; na rua da Harmonia n. 100, padaria.

PRECISA-SE de um empregado, com pratica de seccos e molhados, que abone sua conducta, de 15 a 20 annos de idade; na avenida Salvador de Sá n. 166.

PRECISA-SE de um chacareiro, que dê fiança de sua conducta; trata-se na rua Larga n. 40.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua de S. Pedro n. 258, loja, branca ou de côr; dá-se ordenado conforme se tratar.

PRECISA-SE de uma criada para casa de pequena familia, que cozinhe e arrume a casa; na rua Benjamin Constant n. 86, Gloria.

PRECISAM-SE de meninas, cozinheiras, engommadeiras, copeiras e outras criadas; na rua do Hospicio n. 214.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Bella de São João n. 90, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma criada, para serviços de tres pessoas; na rua Frei Caneca n. 36, sobrado.

PRECISA-SE de uma ama secca, que seja menina; na rua Frei Caneca n. 355.

PRECISA-SE de carpinteiros, para obras; na rua Petrocochino ns. 58 e 60, Villa Isabel.

PRECISA-SE de um lustrador; na rua da Misericordia n. 65.

PRECISA-SE de um confeiteiro biscoiteiro; na rua de S. Francisco da Prainha n. 27.

PRECISA-SE de um official tamanqueiro, que tenha pratica de pregador; na rua de S. Lourenço n. 137 A, Nitheroy.

PRECISA-SE de um ajudante de palitóts ou aprendiz com pratica; na rua da Misericordia n. 112, 3º andar.

PRECISA-SE de um bombeiro hydraulico, que tenha ferramenta; trata-se na praça Barão de Drummond n. 31, Villa Isabel.

PRECISA-SE de um carregador de cesto, com pratica; na rua do Livramento n. 64, padaria.

PRECISA-SE de um caixeiro, para casa de pasto; trata-se na rua dos Arcos n. 72, botequim.

PRECISA-SE de uma cozinheira, que saiba o trivial; na rua Mauá n. 148.

PRECISA-SE de um carregador de cesto, preferindo-se dos ultimos chegados da terra; na rua General Sampaio n. 48, Cajú.

PRECISA-SE de um meio official serralheiro e de outro de fogões; no Campo de S. Christovão n. 163.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de seccos e molhados, com a idade de 17 a 19 annos; na rua General Sampaio n. 48, Botafogo.

PRECISA-SE de carpinteiros; na rua do Nuncio n. 14, officina.

PRECISA-SE de lustradores; na rua Theophilo Ottoni n. 169.

ALUGUEIS DE CASAS

35$000

ALUGA-SE, na estação de Ramos, á rua Magdalena n. 63, uma casa de madeira, com quatro bons commodos e terreno.

ALUGA-SE um commodo, independente; na travessa Silva Rajão n. 1.

FOLHETIM 23

PONSON DU TERRAIL

O FERREIRO DA ABBADIA

PRIMEIRA PARTE

A pupilla dos frades

XVI

Depois desceu a escada, atravessou o pateo e foi bater á porta da abegoaria, onde dormia o jardineiro.

Mathurino, profundamente adormecido, custou-lhe a despertar.

—Olá, Mathurino, disse-lhe Toinon, leva a cima, vamos fazer uma jornada.

Mathurino veiu abrir a porta, meio vestido e a espregar os olhos.

—Dá um molho de aveia ao burro.

—Você está doida, mulher? exclamou o jardineiro.

—Não estou, já te disse que vamos fazer uma jornada.

—Onde?

—A Pithiviers.

—Que horas são?

—Tres horas, disse ella, certa de que elle não tinha relogio.

—E você acompanha-me?

—Acompanho-o, sim.

Mathurino poz-se a observar os astros.

—Eu cá digo que não são tal, tres horas, mas você assim o quer...

—Quero sim, acudiu Toinon, perante quem todos tremiam em casa.

Tudo dormia no palacio; os proprios Luciano e Valognes haviam-se recolhido.

Mathurino foi abrir a porta da pequena cavallariça, onde estava o burro, dormindo ao comprido sobre a palha.

Ao ruido da porta e claridade da luz, o pobre animal poz-se de pé.

Mathurino deitou-lhe um braçado de feno.

—Vai buscar uma pouca de aveia á cocheira, disse Toinon, dando-lhe uma chave.

Como estava luar, o jardineiro deixou-lhe a lanterna.

Então, a cigana correu ao cubiculo onde aquelle guardava as ferramentas, lançou mão de um martelo e voltou.

Aproximou-se do burro.

—Alça! disse ella, suspendendo-lhe a pata esquerda da trazeira.

—Ora, se é difficil ferrar um cavallo ou um burro, é inversamente facilimo o desferral-o.

A ferradura de um burro segura-se por meio de quatro cravos de grande cabeça; basta uma martelada de revez para lhes quebrar as cabeças, mas, se as quatro cabeças se quebrarem todas, é claro que a ferradura se não sustenta; isto, porém, é o que Toinon não queria, convinha que o burro se desferrasse pelo caminho e não á saida de casa. Portanto, a cigana, decapitou apenas tres cravos. O quarto devia sustentar a ferradura por algum tempo; mas, por pouco lamacentos que estivessem os caminhos, cairia antes de chegarem ao mosteiro.

Quando Mathurino voltou, tinha a cigana ultimado a mysteriosa operação.

O burro foi triturando a ração, e Toinon disse ao jardineiro:

—Tira para fóra a carroça e despacha-te.

—E' uma boa idéa, o fazerem pôr a gente a caminho, a estas horas, resmungou o jardineiro, cumprindo ao mesmo tempo a ordem da cigana.

XVII

Toinon voltou ao palacio, emquanto o burro devorava a ração e Mathurino tirava para fóra do telheiro a carroça.

Dirigiu-se ao seu quarto, situado ao lado do da condessa.

Esta carecia a todos os momentos de Toinon e queria tel-a sempre á mão durante a noite.

Em novembro, as noites são bastante frias, sobretudo nas planicies.

Toinon era cautelosa com o physico, e não se punha a caminho sem adoptar certas precauções hygienicas.

Accendeu, pois, o candieiro e enroupou-se bem. Calçou um par de meias sobre o outro e envergou por cima do vestido uma especie de capa, pardacenta e vermelha, com capuz.

Este traste, que havia, talvez, dez annos não punha sobre si, por nunca sair de casa, ficava-lhe magnifico ao rosto moreno, saliente por dois olhos satanicos.

Era a pelliça bohemia, que os ciganos da Allemanha usam como trajo nacional.

Assim preparada, a extraordinaria creatura foi ver-se no espelho, e um sorriso lhe assomou ao rosto.

—Faça o que fizer, disse ella, serei sempre uma cigana.

Tudo isto foi ultimado com o menor ruido possivel; comtudo, quando ia a sair, pareceu-lhe ouvir a condessa chamal-a.

Toinon empurrou a porta que communicava o seu quarto com o aposento da condessa e deparou com esta sentada na cama, palida, desvairada, toda tremula.

Ao ver a cigana, soltou um grito, dizendo:

— Oh! se soubesses!

— Que, senhora?

— Eu vi-a... exclamou a condessa, vi-a... mal pegara no somno, um ruido fez-me despertar em sobresalto... abri os olhos... vi uma luz esbranquiçada... ali aos pés do leito...

— Que loucura! disse Toinon.

— Vi-a, já te disse, repetiu a condessa com febril excitação, rangendo os dentes e com bagas de suor frio a correr-lhe na fronte

— Mas quem viu, interrogou a cigana.

— Ella! ella! ella! repetiu a condessa com profunda accentuação de terror; ella ou o seu fantasma.

Toinon encolheu os hombros.

— E estava pailida, fulminava-me com um olhar de fogo, proseguiu a condessa de Mazures: "Acautela-te! disse-me ella, acautela-te, se fazes algum mal a minha filha... morrerás de uma morte espantosa."

Toinon ia para falar, mas a condessa impondo-lhe silencio com o gesto, disse-lhe intimativamente:

— Ouve mais...

— Ouço, minha senhora.

— Quando ella cessou de falar, a luz esbranquiçada tornou-se vermelha e ella desappareceu.

— Ah! sim?

— Depois senti que me agarravam, que me ligavam as mãos, e me lançavam em uma carroça, que se poz logo em movimento.

Uma turba immensa urrava de todos os lados, e cobria-me de imprecações... conduziam-me a morrer, mas não sei de que morte... depois dei um grito horrivel e tudo se desvaneceu.

— Quer dizer, minha senhora, que acordou então, disse Tointon placidamente.

— Oh! não! eu não dormia.

— Póde ser, redarguiu a cigana, mas então foi accommetida de uma allucinação, porque, no fim de contas, minha senhora, desengane-se de que os mortos não voltam cá mais.

— Oh! sim! exclamou a condessa, bem sei que tu não és supersticiosa, que não crês em coisa alguma...

— Creio na verdadeira sciencia, disse Toinon com voz cavernosa, creio no destino inscripto no concavo da mão das criaturas

— Pois bem, acudiu a condessa, cujo panico começava a dissipar-se; diz-me se o meu destino ainda é o mesmo que me vatinaste, visto que, segundo a tua propria opinião, os indicios que as mãos apresentam soffrem modificações.

E apresentou a mão á cigana.

Toinon recebeu-a, revirou-a e poz-se a observal-a attentamente na parte interior.

— Não ha a menor alteração, disse ella, a senhora tem de ser fabulosamente rica!

— Quando?

— Em breve.

— Encontrarei o cofre?

— Creio que sim.

— Mas essa criança, que devemos crer, é sua filha?

— E' o que eu lhe hei de dizer amanhã.

Depois, como inspirada por uma subita idéa, disse:

— Olhe bem para mim, minha senhora.

— Que é?

— Sou ou não o verdadeiro typo das ciganas?

— Sem duvida.

— Se eu fosse por essas terras dizer a *buena-dicha* de cada um, acreditar-me-iam?

— Estás uma cigana consummada.

— Sem duvida, mas sou a sua criada de quarto.

— E' verdade

— Assaltou-me uma idéa.

— Qual é?

— Vou partir só, sem Mathurino.

— Por que?

— Porque durante o tempo que me demorar na loja de Dagoberto, ir-lhe-hei dizendo a *buena-dicha*.

— E para que?

— Quem sabe! se a pequena que ama Luciano é a mesma que nos suppomos... se...

A condessa não lhe deixou proferir o resto da phrase, e disse-lhe:

— Basta! confio em ti, no teu genio infernal.

Toinon inclinou-se risonha, depois correu ao seu quarto e voltou quasi instantaneamente, com um pequeno sacco vermelho no braço.

—Levo as minhas cartas, disse ella.

—Atreves-te a passar só, de noite, por esses bosques? perguntou a condessa.

—Eu só poderia recear que Satanaz me estrangulasse, mas, como fiz com elle um pacto, estou bem segura.

Assim falando, riu-se com um rir sinistro.

Depois, tomando a mão da condessa e levando-a aos labios, disse:

—Adeus, querida ama e não se deixe assim surprehender com pataratas.

Toinon ausentou-se e foi direita ao pateo.

Mathurino, que bocejara e se espriguiçara quanto tinha na vontade, começava agora a estar perfeitamente acordado.

—Sempre é muito triste não passar a gente a noite na cama! resmungava elle.

Fazia estas considerações, quando se lhe apoiou em um hombro a mão de Toinon.

—Então, preferias ir deitar-te, a acompanhar-me? perguntou-lhe a cigana.

—E' boa essa pergunta! redarguiu elle.

—Atrelaste o burro?

—Ainda não.

(Continúa)

CALÇADO DA CAMPANHA

INDUSTRIA MINEIRA

TELEPHONE 5.934

Esta casa funcciona nos dias uteis e santificados até as 10 HORAS da noite. Para isso dispõe de duas turmas de prestimosos e delicados funccionarios.

O grande conceito de que goza o afamado e popular CALÇADO DA CAMPANHA é o resultado da rigorosa honestidade e de sua PROPAGANDA, vendendo exactamente aquillo que annuncia, embora para isto tenha que sacrificar o custo da mercadoria.

Visitar este estabelecimento afim de verificar os nossos preços expostos em nossas vitrines.

Unico agente deste superior calçado.

Celestino Abreu

421 AVENIDA PASSOS 421

ALUGA-SE um commodo, em casa de um casal, a uma senhora séria; na rua Bambina n. 133, casa n. 25, Botafogo.

ALUGA-SE um bom quarto, em um porão arejado, a casal sem filhos; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de D. Luiza.

40$000

ALUGA-SE um commodo de frente, a um ou a dois rapazes solteiros ou a casal sem crianças, com direito á cozinha e tanque, em casa de uma senhora só; prefere-se pessoas que não cozinhem em casa; na rua Senador Soares n. 54, Aldeia Campista.

ALUGA-SE a casa de sete commodos da rua Furtado de Mendonça n. 66, estação Dr. Frontin; a chave está no pé, e trata-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 12.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua Eleono de Almeida n. 44, Catumby.

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um magnifico quarto independente, com janela, sendo claro e muito arejado; na rua da Passagem n. 38, sobrado.

45$000

ALUGA-SE uma boa morada, tendo agua em abundancia; na rua Dr. Araujo Leitão n. 51, Engenho Novo.

50$000

ALUGA-SE um esplendido quarto com janela, serve para tres moços; na rua da Constituição n. 48.

ALUGA-SE um quarto, com t... as commodidades, mas só a pessoas decentes, em casa de pequena familia; na rua da Alfandega n. 276, sobrado.

ALUGA-SE a metade de um escriptorio em logar [illegible] quem for estranho ao foro. Cartas nesta redacção a G.

ALUGA-SE uma boa morada, tendo agua em abundancia; na rua Vinte e Oito de Setembro n. 45, Muda da Tijuca.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de familia; na rua General Roca n. 103, Fabrica das Chitas.

55$000

ALUGA-SE a metade de uma casa, a pequena familia decente; na rua Jorge Rudge n. 90, casa n. 18, Maracanã.

60$000

ALUGA-SE um quarto mobilado, com gaz e limpeza, a rapazes sérios, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE uma salinha de frente, para dois moços, em casa de familia; na rua Moraes e Valle n. 12.

ALUGAM-SE um quarto e sala, tendo mais commodidades; na travessa Fernandina n. 95, casa n. 1, Laranjeiras.

70$000

ALUGAM-SE casinhas, com tres quartos e cozinha, quintal e tanque; na rua Lopes Quintas n. 100; as chaves estão no n. VI, e tratam-se com o Sr. Gustavo, á rua da Candelaria n. 20, ou Visconde Silva n. 92.

80$000

ALUGA-SE uma grande sala, com duas janelas, só a moços muito sérios, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

100$000

ALUGA-SE a metade de uma casa, com chacara e bonds á porta, a uma pequena familia modesta; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359., estação do Meyer, proximo á Boca do Matto.

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, confortaveis aposentos, com bellissima vista; na rua do Aqueducto numero 585, em casa de familia.

120$000

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos espaçosos e mais dependencias; na travessa de S. José n. 14, casa III, proximo ao Collegio Militar; as chaves estão no n. 11, na mesma rua.

122$000

ALUGA-SE uma casa nova, com bons commodos e quintal, illuminada a luz electrica, em Botafogo; informa-se na rua Andrade Pertence n. 41, Cattete.

130$000

ALUGA-SE, na rua da Lapa n. 35, uma boa sala de frente, com ou sem mobilia.

140$000

ALUGA-SE o predio da rua Dezoito de Outubro n. 78, Muda da Tijuca, pintado e forrado de novo, com tres quartos, quintal, gradil na frente e todas as commodidades, para familia; as chaves estão no n. 76, e trata-se na rua dos Ourives n. :

142$000

ALUGA-SE a casa n. 128 da rua Pereira Nunes, (Aldeia Campista), com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; as chaves estão no n. 99.

150$000

ALUGA-SE a metade de um sobrado, com direito á cozinha, a um casal sem filhos; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 7.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma casa nova, a familia de tratamento; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 611, e trata-se na mesma rua n. 619.

ALUGAM-SE uma linda sala e quarto, com tres sacadas de frente para o mar, a casal ou a cavalheiro respeitavel, casa nova e de familia; na rua Augusto Severo n. 74, praia da Lapa.

ALUGA-SE o predio da rua Marechal Hermes n. 67, Botafogo.

ALUGAM-SE os predios da rua Herminia ns. 13 e 15, Meyer; trata-se na rua Municipal n. 24, escriptorio.

ALUGA-SE o grande e novo sobrado da rua Senador Pompeu n. 161, por 230$000.

ALUGA-SE um pequeno armazem por 80$, na rua Dr. Ma'a Lacerda numero 179, antiga Santos Rodrigues. As chaves estão no sobrado e trata-se no Club de Engenharia (Avenida Rio Branco), com o Sr. Francisco Telles.

PRECISA-SE contratar, com duas ou tres pessoas, que dispondo de um pequeno capital queiram ser os unicos representantes e vendedores, por sua conta, tanto para o Districto Federal como para os Estados, de uma nova industria, de grande consumo em todo o paiz. E' um artigo de facil collocação em collegios, estradas de ferro, casas commerciaes, escriptorios, repartições publicas, companhias de navegação, etc. Faz-se contrato com uma casa commercial em cada Estado ou em cada localidade. Amostras de oito typos, differentes, e de commoda conducção, tendo-se já prompto grande "stock" do artigo.

PRECISA-SE de um menino activo, para recados e mais serviços de consultorio; na rua dos Ourives numero 57.

VENDE-SE, isto é, obtem-se domicilio a pequenas prestações e assegura-se o futuro da familia, conforme informações na Economia Brazileira, Avenida Rio Branco 137, escriptorio 16, 3º andar; sobe-se pelo elevador.

VENDE-SE um terreno; na rua S. Henrique; trata-se na rua Salgado Zenha n. 73, Fabrica das Chitas.

VENDE-SE, por 1:700$, um piano de cauda autor Bluchtener, em perfeito estado; para ver e tratar na rua D. Marciana n. 58.

OVOS para reproducção, gallinhas das melhores raças, patos de Pekin, perús americanos e faisões, vendem-se na Ascurra Basse Cour; na ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

A PESSOAS sérias e intelligentes, e dispondo de 600$ cedem-se apparelhos e material necessarios e dá-se em dez dias lições preparatorias, para uma profissão livre e intelligente, rendendo honestamente 200$ a 300$ por semana: [illegible] detalhes, [illegible] a A. B., nesta redacção.

OFFERECE-SE um homem pratico de construcção de obras e de projecto como para trabalho que apresentará as suas informações; quem precisar, dirija carta a esta redacção com as iniciaes A. L. F.

COSTUREIRAS, precisam-se na fabrica de collarinhos e camisas, á rua Haddock Lobo n. 408.

PERDEU-SE a licença de negocio de fazendas ambulante, em nome de Ayule Jorge, n. 398; pede-se á pessoa que a achou, o favor de leval-a á praça da Republica n. 78, que será gratificado com 50$000.

PIANO PLEYEL — Vende-se um; na rua Conde de Irajá n. 167.

Trata-se das 8 ás 11 horas da manhã, com Trindade & Nelson, rua General Camara n. 274.

ENGOMMADEIRAS, precisam-se para camisas, na fabrica, á rua Haddock Lobo n. 408.

O PROFESSOR Azor Brazileiro de Almeida, engenheiro militar, lecciona particularmente, principalmente mathematica, elementar e superior. Ensino individual ou em turmas; em sua residencia á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 899, ou onde fôr combinado.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

PRIVILEGIOS: [illegible] rua Primeiro de Março n. 57, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

112.205

prestamistas inscriptos em 12 annos!

JOIAS e outros artigos a prestações com sorteios **TODOS OS DIAS** pela dezena da loteria federal.

Peçam prospectos.

BARBOSA & MELLO

154 Rua do Hospicio 154

TELEPHONE 1.550

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

OLEADOS para cima e para debaixo de mesa, para forrar salas, etc.

TAPETES E CAPACHOS

Cadeiras de vime, cestas para roupa

Malas e artigos para viagem e montaria

NA

Fabrica de objectos de vime

DE

SEGURA, CAMPOS & C

RUA SETE DE SETEMBRO, 84 — RIO DE JANEIRO

(TELEPHONE 3.636)

KLÉA

Loção tonica e estimulante. Unica de effeitos garantidos contra a queda dos cabellos.

Infallivel para extinguir a caspa.

Deposito: Rua do Areal 47. A' venda em todas as perfumarias.

LEILÃO DE PENHORES

13 do corrente

SIMON ETTINGER

55 Rua Luiz de Camões 55

As cautelas vencidas podem ser resgatadas ou reformadas até a hora do leilão.

Bom Sangue!

É bom ou mau o sangue que o vosso coração envia ao cerebro? Se o sangue é mau e impuro, então o cerebro soffre. Ficaes nervoso, desassocegado, não podeis dormir. Sentis-vos tão cansado de manhã como á noite. Não tendes força nervosa. A vossa comida de bem pouco vos serve. Os estimulantes não podem curar-vos, mas

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

VENDIDA HA 60 ANNOS

pode fazel-o. Remove todas as impurezas do sangue, enriquece-o em todas as suas propriedades vivificadoras e tonifica todo o systema nervoso. Perguntae ao vosso medico se não é isto verdade.

Para terdes bom sangue e nervos fortes os vossos intestinos devem andar regulares. Deveis ter pelo menos uma boa evacuação cada dia. As Pilulas do Dr. Ayer corrigem promptamente qualquer tendencia para a prisão do ventre.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Cachorrinha fugida

Fugiu da rua Dois de Dezembro n. 136, uma cachorrinha branca, muito pequena, tendo os seguintes signaes: toda branca, fina de corpo, olhos grandes, pretos, tem as duas orelhas manchadas de amarelo desmaiado e está com o focinho ligeiramente ferido; quem a encontrar e leval-a ao endereço acima mencionado será gratificado com a quantia de 200$000.

LEIA ISTO

E

Lembre-se sempre

QUE

A FEBROLINA

é a ultima palavra em remedio para curar as **FEBRES** mais rebeldes e graves de origem palustre, em poucas horas — **NÃO FALHA.**

E' recommendada pelos mais notaveis medicos, clinicos e professores da Academia de Medicina.

Depositarios **RODOLPHO HESS & C.** (Casa Huber)

RUA 7 DE SETEMBRO N. 61, — Rio de Janeiro

O brilho e cor nas unhas é uma necessidade de toda pessoa de tratamento

Para esse fim O UNHOLINO

satisfaz a todos, porque dá um lindo brilho e côr rosada a's unhas, sem irritar a pelle.

VIDRO, 1$500 — Pelo correio, 2$500

NA PERFUMARIA

A' GARRAFA GRANDE

66 Rua Uruguayana 66

E EM TODAS AS PERFUMARIAS DE PRIMEIRA ORDEM

MOLESTIAS DAS VIAS URINARIAS

BLENNORRHAGIAS, CORRIMENTOS, CYSTITES, todas as **INFLAMMAÇÕES da BEXIGA e da PROSTATA** *desapparecem radicalmente em POUCOS DIAS*

FAZENDO USO DO

TUBO do Dr DESCHAMP

A bisnaga pode esconder-se n'um bolso do collete e o seu emprego é muito facil.

LABORATORIO RAOUX, 16, Rue Clairaut, PARIS.

AGENTE GERAL: **G. BUREL**, Caixa 624, RIO DE JANEIRO.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

RUBINAT LLORACH

a melhor agua mineral natural purgativa

COOPERATIVA DE JOIAS E RELOGIOS

CARTA PATENTE N. 11

NUMERO SORTEADO PELA LOTERIA

868

Relação official dos sorteados em 5 de fevereiro de 1913

CLUB 4, CLUB 5, CLUB 6 — Obrigação subscripta pelo Exmo. Sr. R. Brito, com direito a escolher joias na importancia de 350$000.

CLUB 7, CLUB 8, CLUB 9 — Obrigação subscripta pela Exma. Sra. D. Maria Almeida, com direito a escolher joias na importancia de 350$000.

CLUB 10, CLUB 11, CLUB 12 — Obrigação subscripta pelo Exmo. Sr. Ernesto Carrera, com direito a escolher joias na importancia de 350$000.

Estão abertas as inscripções para o CLUB 13.

O fiscal do governo, ARTHUR DE ARAUJO COELHO,

38 RUA GONÇALVES DIAS 38

G. da Cruz Ferreira & C.

CLUBS SCHAYE'

Autorizados pela CARTA PATENTE N. 26, de 12 de junho de 1912

De **sobretudos de borracha, sob medida** e **guarda-chuvas** de seda, com castões de prata e ouro de lei, a prestações semanaes de 3$, 3$500, 4$ e 5$000. Sorteios regulados pelos da loteria federal, ás **QUARTAS-FEIRAS.**

A dezena final do primeiro premio maior da loteria de hoje foi n. **68**

De accordo com as condições destes **CLUBS**, foram amortizadas as seguintes inscripções:

SOBRETUDOS DE BORRACHA SOB MEDIDA

Plano A — Club n. 1 — 24ª prestação n. 68
Club n. 2 — 22ª prestação n. 68
Plano B — Club n. 1 — 24ª prestação n. 68
Club n. 2 — 22ª prestação n. 68
Plano C — Club n. 1 — 24ª prestação n. 68
Club n. 2 — 22ª prestação n. 68
Plano D — Club n. 1 — 24ª prestação n. 68
Club n. 2 — 22ª prestação n. 68
Plano E — Club n. 1 — 24ª prestação n. 68
Club n. 2 — 22ª prestação n. 68

GUARDA-CHUVAS de seda, com castões de ouro e prata de lei.

Plano F — Club n. 1 — 24ª prestação n. 68
Club n. 2 — 22ª prestação n. 68
Plano G — Club n. 1 — 24ª prestação n. 68
Club n. 2 — 22ª prestação n. 68

CLUBS PERMANENTES

De sobretudos de borracha, sob medida, planos A, B, C, D e E, n. 68. De guarda-chuvas de seda, com castões de ouro e prata de lei, planos F e G, n. 68.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1913. O fiscal do governo, Dr. Francisco de M. Mascarenhas — HENRIQUE SCHAYÉ.

CAPAS DE BORRACHA — Concertam-se e recortam-se com toda a perfeição e fazem-se quaesquer feitios para homens, senhoras e crianças.

Aceitam-se inscripções para estes clubs, que são PERMANENTES, havendo sorteios todas as quartas-feiras.

Para mais informações, queiram dirigir-se a

HENRIQUE SCHAYE'

Avenida Rio Branco n. 17 — Endereço telegraphico SCHAYÉ — Rio de Janeiro

Telephone, 762, Central — Rio de Janeiro

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Depois de amanhã
NOVO PLANO	NOVO PLANO
249 — 1ª	250 — 1ª
20:000$000 Por 3$200	**50:000$000** Por 6$400
	Em quartos — Só jogam 35.000 bilhetes

SABBADO, 15 DO CORRENTE

A'S 3 HORAS DA TARDE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

260 — 1ª

200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros, a 110$; quintos, a 22$; e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

Entregam-se desde já as encommendas.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. **LUSVEL.**

Hunyadi János

A MELHOR AGUA PURGATIVA NATURAL

Empregada com o maior exito para combater:

constipação habitual, engorgitamentos chronicos do utero, congestões do figado, dyspepsia acida, obesidade, hemorrhoides, plethora abdominal, etc.

REPUTAÇÃO UNIVERSAL.

EFFEITO SEGURO RAPIDO E SUAVE

Analysada por Liebig, Bunsen, Fresenius e pela Academia de Medicina de Pariz

A' venda em todas as pharmacias, e drogarias

Cuidado com as falsificações. Cada rotulo traz o nome

ANDREAS SAXLEHNER, BUDAPEST

JATAHY PRADO

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910 foi adoptado nas pharmacias do glorioso exercito brazileiro

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

Cacimbinha do municipio da cidade de Areias, Estado da Parahyba do Norte, 5 de agosto de 1909

Illmo. Sr. Honorio do Prado

Não sei se traduza em minhas palavras o dever sagrado ou o sentimento de gratidão. O que sei, porém, é que faço honra ao merito.

Na adiantada idade de 60 annos, era torturado ha seis longos annos por uma bronchite asthmatica, privando-me esta molestia do trabalho e do repouso.

Eis que aconselharam-me o seu miraculoso Alcatrão e Jatahy e já decorreram 18 mezes que não soffro o tal incommodo depois de usar alguns vidros do poderoso xarope. Para não passar despercebido o quanto lhe sou grato, agradeço-lhe por meio desta, da qual fará o uso que lhe approuver, depois de levar o exposto ao seu conhecimento assigno-me seu Admirador e criado grato, Domicio Marinho dos Santos.

Depositarios geraes: ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives n. 88 e S. Pedro n. 100

CINEMATOGRAPHOS

Vendem-se a 300 réis o metro, 15.000 metros de fitas cinematographicas, Pathé, quasi novas. Perfuração perfeitissima; a maior parte colorida. Vende s-etmeba o|o5m 1etaol Christo, Pathé, colorida, cuasi nova, e um apparelho completo de projecções. Trata-se com Antonio Roldan; na rua Frei Caneca n. 84.

A TAL RESTAURAÇÃO

Pamphleto republicano
do K. T. Espero

A' venda, em avulso, em todo o Rio de Janeiro — Brevemente n. 1.

Maleta de mão

Deixada no bond de "Alegria", saido ás 10 1|2 horas da noite da praça Mauá, do dia 4, pede-se a fineza ao passageiro que a guardou indicar sua residencia para a rua Barão de Iguatemy n. 58, Mattoso, que será gratificado.

JOALHERIA E RELOJOARIA

Hermes de Oliveira & C.

Completo sortimento de joias de ouro e prata, relogios dos melhores autores, estojos para presentes. Concertos garantidos de joias e relogios.

Telephone 245

RUA URUGUAYANA N. 70

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis.

Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91 (sobrado)

Entregas a domicilio — Encommendas no escriptorio.

AGUA JAVA

A melhor tintura vegetal para o cabello, a preferida pelo mundo elegante, caixa 10$; á venda em todas as perfumarias.

Depositarios C. Bazin & C.; Avenida Rio Branco n. 131.

ESCREVENTE DE CARTORIO

Para ajudante de tabellião ou escrivão, offerece-se uma pessoa com bastante pratica do officio, de reconhecida honestidade, com excellentes referencias.

Dirigir-se por carta a Souza, á rua da Constituição n. 13, pharmacia, para ser procurado.

PULSEIRA PERDIDA

Perdeu-se, ante-hontem, por occasião das festas do carnaval, uma formosa pulseira de turmalinas, com uma medalha e as iniciaes S. J.

Gratifica-se e muito se agradece a quem a trouxer a esta redacção.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRUSSMANN

84 RUA OUVIDOR 84

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.°, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.° Rua do Rosario n. 159 Antigo 116 RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

CONTRA-MESTRE DE TEARES

Precisa-se de um para uma fabrica no Estado do Rio, com bons attestados, preferindo-se com familia, para trabalhar na fabrica.

Cartas a A. B. C., no escriptorio desta folha.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á verminose. ... não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

Quereis um positivo fortificante? Comprai um vidro de

Xarope de Easton

De BAISS. Dá appetite e fortifica o sangue

TONICO MARAVILHOSO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

FABRICANTES: BAISS BROTHERS & C. London

AGENTES: F. H. WALTER & C. 141 Quitanda 141

LEILÃO DE PENHORES

Em 15 de fevereiro de 1913

R. CERQUEIRA

54 Rua Luiz de Camoes 54

roga aos Srs. mutuarios reformarem suas cautelas vencidas até a vespera do leilão

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua do Ouvidor, 72, 2ª sala da frente. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

AOS SRS. VIAJANTES

Na Pensão Lima, á Avenida Rio Branco n. 9, encontrarão sempre bons commodos arejados a 3$ diarios.

FUMEM CIGARROS YANKEE

SÃO OS MAIS DELICIOSOS CAPRICHOSAMENTE FABRICADOS COM PONTA DE CORTIÇA --- BRINDES EM PROFUSÃO

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO
Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE:
A. MOURA
RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto—Avenida Rio Branco 154

HOJE---Quinta-feira, 6 de fevereiro de 1913---**HOJE**

GRANDIOSO ESPECTACULO DE

VARIEDADES E ATTRACÇÕES

2 ESPECTACULOS 2

A's 7 1|2 e ás 9 1|2 da noite

SUCCESSO DE TODA A TROUPE

MISS ANY — Celebre atiradora

JENNY COOK — Cantora excentrica franceza

PAQUITA MONTES — Cantora e bailarina hespanhola

LA BONI — Bailes hespanhoes e internacionaes

MAGDA PANI — Couplettista hespanhola

DUO ALARY — Musicaes excentricos

Brevemente -- Novas estréas

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da C. Federal
Boulevard S. Christo ão
Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE! Quinta-feira, 6 de fevereiro de 1913 HOJE!

Esplendida funcção! Excellente programma! Successo continuo!!

LOS SALINAS — Equilibristas musicaes e unicos no genero. Attracção!

Cardona and William — Extraordinarios pilhericos de fama mundial — SUCCESSO!

BAHIANO — Original cançonetista brazileiro. NOVIDADE!

Terminará o espectaculo com a applaudida peça fantastica

A ilha das maravilhas

AVISO — As entradas gratis para crianças, que foram distribuidas nos tres dias de carnaval, só darão direito ás crianças acompanhadas.

THEATRO CINEMA RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas
Director-ensaiador, actor BRANDÃO — Maestro-regente, PAULINO DO SACRAMENTO

HOJE | Quinta-feira, 6 de fevereiro de 1913 | HOJE

3 SESSÕES --- A's 7,30 9 e 10,30 --- 3 SESSÕES

81ª, 82ª e 83ª representações da revuette em tres actos e seis quadros de CINIRA POLONIO

NAS ZONAS

COM UM NOVO QUADRO CARNAVALESCO

Grandioso concurso das populares sociedades carnavalescas

TENENTES, FENIANOS E DEMOCRATICOS

em seus deslumbrantes carros allegoricos

Grande entrada do cordão das Morenas do Cangote Cheiroso, de Catumby, com suas dansas primorosamente marcadas pelo actor Brandão.

Campos, num travesti de um mascara mui conhecido nos bailes carnavalescos; Colás, no DIABINHO; Cinira Polonio, no CARNAVAL; Mercedes Villa, no Dominó; Silveira, no Bébé.

Novos scenarios pintados por Jayme Silva — Roupas de A. Miranda — Musica original do maestro Brito Fernandes.

Amanhã, O REI TROLÓLÓ

Aceitam-se annuncios para a sala de espera

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE

Quinta-feira, 6 de fevereiro de 1913
A'S 9 HORAS EM PONTO

Grandioso espectaculo!

LE SAUT DE LA MORT!

Pelo **Edmondo Caroli!!**

TRIO ORAVIA — Equilibristas!

THE GREAT CUROLI! — L'homme á la peau d'avier

LA BELLE LEBLANA! — Gymnaste

FLORA DI LANZO

MR. BLONDIN — Trapezio-equilibrio

AMANHÃ, sexta-feira — TRES IMPORTANTES ESTRÉAS — Alfredo e Rigoletto, cyclistes acrobatiques — Lise Ma, chanteuse bohemienne — Reine Domeray, chanteuse excentrique.

Preços do costume

THEATRO RECREIO

Empreza theatral — Direcção JOSÉ LOUREIRO

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA — Direcção de ANTONIO SERRA — Maestro F. BARONE.

HOJE - Duas sessões - HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

A esfusiante revista em cinco quadros

PR'A BURRO

A melhor peça que actualmente se representa, na opinião unanime da empreza e do publico. O "match" e apresentação dos clubs de foot-ball. O dueto da CANNINHA e FERNET. As cóplas dos chapéos pelo popular actor Brandão (sobrinho).

O MAXIXE DA BAHIANA

Grandiosa entrada triumphal dos clubs carnavalescos: Democraticos, Tenentes do Diabo e Fenianos e do Grupo Recreio das Flores.

Alegria constante
Espirito e graça sem pornographia!

Preços de cinema - Entradas permanentes

Amanhã—A revista **Pr'a burro.**

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA THEATRAL — Direcção JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

1ª e 2ª representações do vaudeville (GENERO LIVRE), de Maurice Hannequin e Pierre Welser, traducção de A. Faria

GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!

A VIRTUOSA...

GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

O 1º e 3º actos, em Paris; o 2º em Cote-sur-mer.

Mise-en-scene de Avellar Pereira

Os scenarios do 2º e 3º actos foram pintados expressamente para esta peça pelo applaudido scenographo JAYME SILVA.

AVISO

Previne-se ao publico que esta peça pertence ao genero livre. A's 7 3|4 e 9 3|4—Preços de cinema.

AMANHÃ — **A virtuosa...** A SEGUIR—A opereta de costumes portuguezes, original do Dr. Mario Monteiro, musica de Felippe Duarte — **Amores de Tricana.**

THEATRO LYRICO

Empreza — ROBERTO MARIO
Grande companhia lyrica italiana

SABBADO 8 de fevereiro SABBADO

Estréa da companhia

Será representada a grandiosa opereta de G. VERDI

AÏDA

Tomam parte os artistas

Adalgisa Morini, Maria Grasset, Pietro Novi, Emilio Guilardini, N. Zebellini, F. Ebolini e V. Berardi.

Numeroso corpo de côros e de baile
Maestro concertador cav. Marino

PREÇOS— Frizas, 35$; camarotes, 25$; varandas e fauteuils, 6$; cadeiras, 4$; galerias, 2$; geraes, 1$000.

Bilhetes á venda no «Jornal do Brazil»

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

No cinema theatro S. José -- Praça Tiradentes n. 3

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burlescas, magicas e revistas. Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA—Maestro director da orchestra **José Nunes**

A mais completa victoria do theatro popular

HOJE -- Quinta-feira, 6 de fevereiro de 1913 -- **HOJE**

Grandioso successo do theatro por sessões

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

54ª, 55ª e 56ª representações da engraçadissima revista carnavalesca, em tres actos, quatro quadros e uma apotheose

DENGO, DENGO!

Os Democraticos, os Fenianos, os Tenentes, O Ameno Resedá, a Flor do Abacate, o Recreio das Flores

MOMO, ALFREDO SILVA

GRANDE CONCURSO CARNAVALESCO

Exito absoluto das actrizes Pepa Delgado e Cordalia Reis

Apuração até hontem, ás 2 horas da tarde:

Fenianos	17.615 votos	Ameno Resedá	15.561 votos
Democraticos	13.701 »	Flor do Abacate	8.293 »
Tenentes	6.012 »	Recreio das Flores	7.006 »

Amanhã e todas as noites — grande concurso carnavalesco — DENGO, DENGO!

THEATRO MAISON MODERNE

Secção Ram-Bolk

Que dá 30 0|0 da receita distribuida aos possuidores de entradas contemplados pelo resultado do torneio

Empreza Paschoal Segreto

HOJE--6 de Fevereiro -- HOJE

Magnifico programma constituido pelos seguintes films

Deauville á praia-Film natural 150 metros.

Sem quartel-Grandioso drama 680 metros.

Anatole perdeu a cabeça ... metros comica.

O Milagre-402 metros comica.

Os torneios começarão ás 6 horas da tarde.

A Maison Moderne passou por uma grande reforma.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

CENTRO DA ÉLITE CARIOCA — **CINEMA OUVIDOR** — 127 RUA DO OUVIDOR 127 — O mais frequentado nas MATINÉES

Hoje -- Attrahente programma novo em que são dados á projecção bellissimos trabalhos, destacando-se o maravilhoso film intitulado -- **Hoje**

FELICIDADE TARDIA

3 PARTES E 1500 METROS. RESUMO DOS QUADROS:

QUADROS DA 1ª PARTE

1. No atelier do pintor.
2. Basta para hoje.
3. Visita importuna.
4. Supplico, sirva tambem a mim de modelo.
5. Você pediu-me hoje de lhe servir de modelo. Agora quero lhe servir.
6. Amante. Hontem me portei muito mal, porém eu era tão ciumenta; eu te quero tanto bem. Agora ainda mil vezes mais... Venha visitar-me para poder dizer o mesmo — *Nênê.*

Querida Nênê. Depois do que se passou hontem, especialmente contra o Frederico, fiquei conhecendo o teu genio. De hoje em diante está entre nós tudo acabado — *Henrique.*

8. Frederico não está.
9. Procura-se uma moça de bom aspecto para o Theatro Variedades. Informação na Agencia do Theatro, na Avenida Central.

QUADROS DA 2ª PARTE

1. Na Agencia do Theatro.
2. Você deve partir ainda obje mesmo.
3. Sabe, D. Maria, eu preciso ver como passa a Nênê.
4. Aqui não tenho mais socego.
5. Meus pobres pais!
6. Preciso deixar por bastante tempo a minha arte. Estou demasiadamente fatigado, uma viagem me fará bem. Mando-lhe todas as minhas pinturas; em breve escreverei mais pormenores. Vosso—*Henrique.*
7. Depois de seis mezes.
8. Um caso fatal.
9. Pobre.
10. Pobre mãi.
11. O conselheiro de justiça Peixoto.
12. O pai do pintor fica por acaso defensor de Nênê.
13. Caros pais. Acabo de chegar no Egypto; gozo das bellezas desta terra. Tenham paciencia commigo. Voltarei d'aqui a um anno.
14. V. S. encarregou-se da minha defesa. Mil vezes obrigada. Mas, nunca lhe poderei revelar o nome do pai da minha filhinha fallecida. Affectuosos agradecimentos pelo grande interesse que tomou neste caso. Vossa criada, attenciosa — *Nênê Delonga.*
15. O dia do tribunal.
16. Absolvida.
17. Desde que o nosso filho querido está em viagem, sentimo-nos desolados.
18. Queira vir para nossa casa, minha boa filha, trazer-nos alegria.

QUADROS DA 3ª PARTE

1. Um anno mais tarde.
2. Caros pais—Embora a ferida do meu coração não esteja sarada, resolvi voltar á casa. Em breve chegarei. Saudações ao vosso bom genio da casa. Estou curioso de conhecel-o. Vosso filho — *Henrique.*
3. Desvendaram-se-me os olhos. Parece-se com a Nênê.
4. Henrique está chegando.
5. Onde está vossa nova companheira de casa?
6. Vêde meu pai, esta é a que eu amei, nunca outra.
7. Podes esquecer? Podes perdoar?

COMO COMPLEMENTO

O carnaval de 1913, no Rio de Janeiro-(4ª parte) — Domingo e segunda-feira — Aspectos da Avenida Rio Branco, Atlantica, etc.; clubs, grupos cordões carnavalescos, etc.

CAÇADA ALVOROÇADA - Comedia americana

Brevemente, no theatro Lyrico — DA MANGEDOURA A' CRUZ ou A VIDA DO NAZARENO — O maior film editado até hoje sobre a vida do Redemptor, que a reproduz com a mais perfeita fidelidade, tendo para isso a Companhia Kalem Film a ensceado nos proprios logares santos, o que dá ao film o cunho de originalidade.

Vendas, locações e contratos, rua de S. José n. 67. Caixa postal, 428. Telephone, 3.551, cinema e 5.653, escriptorio.

CINEMA IDEAL

60, rua da Carioca, 60 — Proprietario, M. Pinto — Telep. 1.937

HOJE --- Monumental programma novo --- HOJE

Tres sensacionaes films em um só programma

MORTE LEGAL

Imponente e sensacional drama social, scenas da vida real. Editado pela fabrica Eclair com 1.200 metros, em duas partes e 345 quadros.

O MILAGRE

Grandiosa adaptação cinematographica de uma lenda popular holandeza, film colorido com 600 metros da fabrica GAUMONT.

PRIMAVERA DA VIDA

Grandioso drama da vida real colorido, com 1.500 metros em tres partes e 408 quadros.

COMO EXTRA, NA MATINÉE

O GAUMONT JORNAL

Ultimo numero

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHE'

HOJE -- *Magestoso e artistico programma novo* -- HOJE

4 Films de assignalado successo 4

Destacamos, pela sua magistral imponencia, as grandiosas peças:

NEM DÓ' NEM PIEDADE

(SEM QUARTEL)

Possante episodio heroico, em que a inveja insaciavel de uma mulher ia creando o martyrio de um jovem casal que ternamente se amava.

Film da fabrica SAVOIA-FILMS, com 1.138 metros, em tres partes.

O MILAGRE

Segundo a mimosa legenda hollandeza. Estupendo trabalho da série artistica de GAUMONT, ricamente colorido. Nelle se congregam a suavidade mystica do assumpto e a impeccavel «mise-en-scène».

COMPLEMENTO DO PROGRAMMA:

DEAUVILLE Á PRAIA FLORIDA -- Uma das mais lindas e encantadoras praias de França. Maravilhoso film — Pathécolor...

ANASTACIO PERDE A CABEÇA -- Engraçado episodio comico de Pathé Frères.

Na proxima semana—D. QUIXOTE E SANCHO PANÇA—Segundo a novella de Miguel Cervantes interpretada pelo notavel artista Garry, da Comedie Française.

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes 50 | Empreza COUTO PEREIRA & C.

HOJE! DESLUMBRANTE PROGRAMMA NOVO!! HOJE!

Representação de mais um monumental trabalho da Nordisk

Mocidade e Loucura

Estupenda composição da laurea da fabrica dinamarqueza, interpretada pela encantadora Asta Nielsen, a excelsa artista tão querida do publico carioca... através do cinema. Basta o suggestivo titulo desta sublime e delicadissima peça da Nordisk e ainda mais, basta ter Asta Nielsen como interprete, para que deixemos de lado o improficuo trabalho de elogiar uma coisa cujo valor é por todos sinceramente reconhecido.

A Circulação do Sangue

Instructivo e interessante "film" scientifico, que muito agradará aos Srs. medicos e estudantes de medicina, bem como a qualquer pessoa que se interesse pelas delicadissimas questões de physiologia animal.

O NORTE-AMERICANO-Encantadora comedia da Nordisk

E' PRECIZO CASAR A SOGRA--Comica Successo!!!